



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE AMARELEJA  
SEDE: ESCOLA BÁSICA DE AMARELEJA

**OBSERVATÓRIO DA QUALIDADE**

# Relatório

## 2018/2019

**Amareleja, 19 de julho de 2019**



**ÍNDICE**

INTRODUÇÃO .....	2
ENQUADRAMENTO.....	2
1. RESULTADOS .....	5
1.1. Resultados Acadêmicos.....	5
1.1.1. Resultados Internos.....	5
1.1.2. Resultados Externos .....	16
1.1.3. Qualidade do Sucesso .....	18
1.1.4. Taxas de Transferências e Abandono/Falta de Assiduidade Prolongada .....	26
1.2. Resultados Sociais .....	28
1.2.1. Participação dos Encarregados de Educação e da Comunidade.....	28
1.2.2. Comportamento e Disciplina.....	36
1.2.3. Participação em Clubes, Projetos e Atividades .....	38
1.2.4. Formas de Solidariedade.....	44
1.2.5. Impacto da Escolaridade no Percorso dos Alunos .....	45
1.3. Reconhecimento da Comunidade.....	47
1.3.1. Quadro de Excelência e Quadro de Valor .....	47
1.3.2. Parcerias.....	49
1.3.3. Atividades de Animação e Apoio à Família .....	50
2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO .....	52
2.1. Planejamento e Articulação .....	52
2.2. Práticas de Ensino .....	56
2.3. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens .....	72
3. LIDERANÇA E GESTÃO .....	83
3.1. Liderança .....	83
3.2. Gestão .....	85
3.3. Autoavaliação e Melhoria .....	86
4. RECOMENDAÇÕES PARA A MELHORIA.....	88
ANEXOS .....	92



## INTRODUÇÃO

O presente relatório é a súmula do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela equipa do Observatório da Qualidade no âmbito da Autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Amareleja, no ano letivo 2018/2019.

Esta estrutura procura sistematizar o processo de autoavaliação do Agrupamento através da:

(...) criação de termos de referência para maiores níveis de exigência, bem como a identificação de boas práticas organizativas, de procedimentos e pedagogias relativas à escola e ao trabalho de educação, ensino e aprendizagens, que se constituam em modelos de reconhecimento, valorização, incentivo e dinamização educativa. (Lei n.º 31/2002, art. 4.º)

Este relatório conjuga o apuramento de dados e a respetiva análise estatística, para os vários domínios de intervenção. Engloba também os documentos/relatórios circunstanciados, produzidos no final de cada período, sobre: os resultados escolares; o cumprimento de metas estabelecidas no Contrato de Autonomia; a assiduidade das crianças que frequentam o Pré-Escolar; a frequência das Atividades de Animação e Apoio à Família; a participação dos encarregados de educação na vida da Escola; o cumprimento de regras e indisciplina; a eficácia dos Planos Individuais dos Alunos; o acompanhamento psicológico; as tutorias e o apoio tutorial específico; a participação em Clubes e Projetos e o acompanhamento e monitorização do projeto “Vamos dar o nosso melhor”.

A maioria dos documentos produzidos foram objeto de análise pelas diversas estruturas escolares envolvidas (Direção, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Turma, etc.).

## ENQUADRAMENTO

### Equipa de Trabalho

A equipa de trabalho é constituída por um núcleo formado pelas docentes Ana Margalha, Carla Gomes, Carla Reis (coordenadora), Margarida Grosso, Maria de Jesus Cola e Romana Ferreira, por um representante dos assistentes operacionais, António Anacleto, e por uma representante dos encarregados de educação, Sandra Ferreira.



Integra ainda esta equipa o Professor Luís Murta (da ESE de Beja), na qualidade de Amigo Crítico – que contribui com a sua perspetiva exterior para a melhoria do trabalho da equipa, análises e documentos produzidos sobre as práticas do Agrupamento, sempre que necessário.

Na tabela que se segue constam os elementos constituintes da equipa, bem como o horário disponível para o exercício destas funções. De salientar que, muitas vezes, a elevada quantidade de trabalho associada às funções desta equipa exige um esforço acrescido por parte dos vários elementos no sentido de desenvolver um trabalho coerente e colaborativo, que vai além do horário semanal definido para a equipa.

	4.ª Feira	5.ª Feira
09.45-10.30	Ana Margalha Carla Gomes Carla Reis Margarida Grosso	
10.50-11.35	Ana Margalha Carla Gomes Carla Reis Margarida Grosso	Carla Reis (coordenação)
11.35-12.20 *12.00-12.30	Ana Margalha Carla Gomes Carla Reis Margarida Grosso Romana Ferreira*	Carla Reis (coordenação)
12.30-13.15	Carla Reis	Carla Reis (coordenação)

**Obs.:** Apesar de a docente Romana Ferreira ter apenas 30 minutos semanais contemplados no seu horário, os tempos letivos foram geridos de modo a poder desenvolver o trabalho com a equipa quinzenalmente, sempre que o trabalho inerente ao desempenho de outras funções da docente não fosse prejudicado. A docente Maria de Jesus Cola e o assistente operacional António Anacleto não tiveram um horário definido para estas funções, articulando as ações que desenvolviam no âmbito do Observatório da Qualidade com as restantes funções inerentes aos seus cargos. A encarregada de educação Sandra Ferreira colaborou com a equipa sempre que foi necessário desenvolver atividades com os encarregados de educação.

### Objetivos do Observatório da Qualidade

- Dar continuidade ao processo de autoavaliação escolar, tendo como referencial os parâmetros da IGEC – Inspeção Geral da Educação e Ciência (mantendo, ainda, neste ano letivo, o quadro de referência 2016/2017);
- Elaborar um Plano de Ação que contemple as áreas prioritárias definidas nos documentos orientadores do Agrupamento, no qual sejam explicitadas as atividades a desenvolver nesse âmbito, os intervenientes, os recursos a utilizar e toda a calendarização do processo;



- Estimular e sensibilizar a comunidade educativa para a sua participação efetiva no processo de avaliação;
- Elaborar todos os instrumentos necessários à avaliação, a serem aplicados em articulação com as diversas estruturas/órgãos da escola;
- Coordenar a aplicação dos instrumentos avaliativos junto da comunidade educativa;
- Promover a divulgação dos dados recolhidos junto da comunidade educativa;
- Refletir criticamente com vista à eficácia do desempenho do Agrupamento;
- Acompanhar a implementação das Ações de Melhoria formuladas no ano anterior;
- Formular sugestões de melhoria;
- Elaborar um relatório final das atividades realizadas pela equipa.

### **Metodologia de trabalho**

A metodologia de trabalho adotada para o ano em curso privilegiou a sistematização da análise documental dos vários domínios, conjuntamente com a realização de inquéritos por questionário à comunidade educativa sobre o funcionamento de clubes/projetos.

À semelhança dos anos anteriores, a equipa, em conjunto com a Direção do Agrupamento, decidiu adotar como modelo orientador do processo o referencial da IGEC para a Avaliação Externa de Escolas, dando assim continuidade ao trabalho iniciado em 2010/2011. No entanto, pelo facto de o Quadro de Referência para 2018/2019 (ano letivo correspondente ao início do terceiro ciclo da Avaliação Externas das Escolas) ter sido divulgado em fevereiro de 2019, manteve-se ainda como documento orientador do processo avaliativo o antigo quadro de referência. Continuou a optar-se por não atribuir qualquer classificação aos vários domínios e atuar numa vertente formativa com vista a sensibilizar e integrar todos os agentes no processo. O Observatório da Qualidade existe com a finalidade de desenvolver o processo de autoavaliação do Agrupamento, tendo sempre como orientação a avaliação da organização e não das pessoas.

A recolha de evidências documentais teve por base a informação existente/prestada pelos Serviços Administrativos, Direção, Coordenação de Diretores de Turma, Departamentos Curriculares, Núcleo de Educação Especial e plataforma MISI.

A equipa recorreu ao *Formulários do Google* para a aplicação eletrónica de questionários e o *Folhas de Cálculo do Google* para fazer o tratamento estatístico de dados.

## 1. RESULTADOS

### 1.1. Resultados Académicos

#### 1.1.1. Resultados Internos

Durante o ano letivo a equipa deu continuidade ao trabalho de monitorização dos resultados escolares do Agrupamento, produzindo no final de cada período relatórios circunstanciados com a evolução de resultados por turma/ano e disciplina ao longo do ciclo, qualidade do sucesso, acompanhamento trimestral/comparativo de resultados escolares dos alunos retidos e eficácia de Planos Individuais dos alunos. Estes relatórios serviram de base à análise das várias estruturas de gestão e supervisão do Agrupamento.

#### Educação Pré-Escolar

A avaliação na Educação Pré-Escolar não envolve a classificação da aprendizagem das crianças. É uma avaliação formativa que incide no desenvolvimento do processo e na descrição das aprendizagens, valoriza as formas de aprender e os progressos, bem como a coerência entre os processos de avaliação e os princípios de gestão do currículo definidos nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar. Cada criança é um ser único com o seu próprio ritmo de aprendizagem e, por isso, só pode ser comparada consigo própria. Esta avaliação contextualizada baseia-se nos registos de observação (funcionamento no jardim de infância, envolvimento, comunicações, autoavaliação...), e na recolha de dados através de outras fontes de documentação, tais como produções das crianças, fotografias, instrumentos de trabalho da sala, e tem como principal finalidade regular e reajustar a intervenção educativa e definir, em conjunto com os encarregados de educação, estratégias para minimizar dificuldades com vista ao progresso.

De forma a facilitar a transição e a garantir o acompanhamento pedagógico das crianças que lhes são confiadas, as educadoras deste Agrupamento procedem também à transmissão de informação pertinente e entrega do processo individual aos professores do 1.º ciclo do ensino básico que vão receber as crianças.

A seguinte tabela apresenta o número de crianças que transitam para o 1.º ciclo, considerando as variáveis sexo e anos de frequência no jardim de infância, sendo que esta última variável é fundamental para as aprendizagens e desenvolvimento das crianças.

Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar do Agrupamento	Sexo	N.º de crianças que transitam para o 1.º Ciclo com <b>matrícula obrigatória</b>				N.º de crianças que pretendem transitar para o 1.º Ciclo com <b>matrícula facultativa</b>		
		N.º de anos de frequência na Educação Pré-Escolar				N.º de anos de frequência na Educação Pré-Escolar		
		1	2	3	4	1	2	3
JI de Amareleja	F			1	2			2*
	M			4*	1*		1	
JI de Póvoa de S. Miguel	F			3			2	
	M			1	2*		1	
JI de S.to Aleixo da Restauração	F			3				1
	M			1				
JI de Safara	F			2	1		1	
	M			2	1			1
<b>Subtotal</b>	F			<b>9</b>	<b>3</b>		<b>3</b>	<b>3</b>
	M			<b>8</b>	<b>4</b>		<b>2</b>	<b>1</b>
<b>Total</b>				<b>17</b>	<b>7</b>		<b>5</b>	<b>4</b>

Legenda:

\* Três crianças (1 F e 2 M) incluídos no Jardim de Infância de Amareleja tiveram acompanhamento da Intervenção Precoce, bem como duas crianças do sexo masculino incluídos no Jardim de Infância de Póvoa de S. Miguel, que se encontram ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

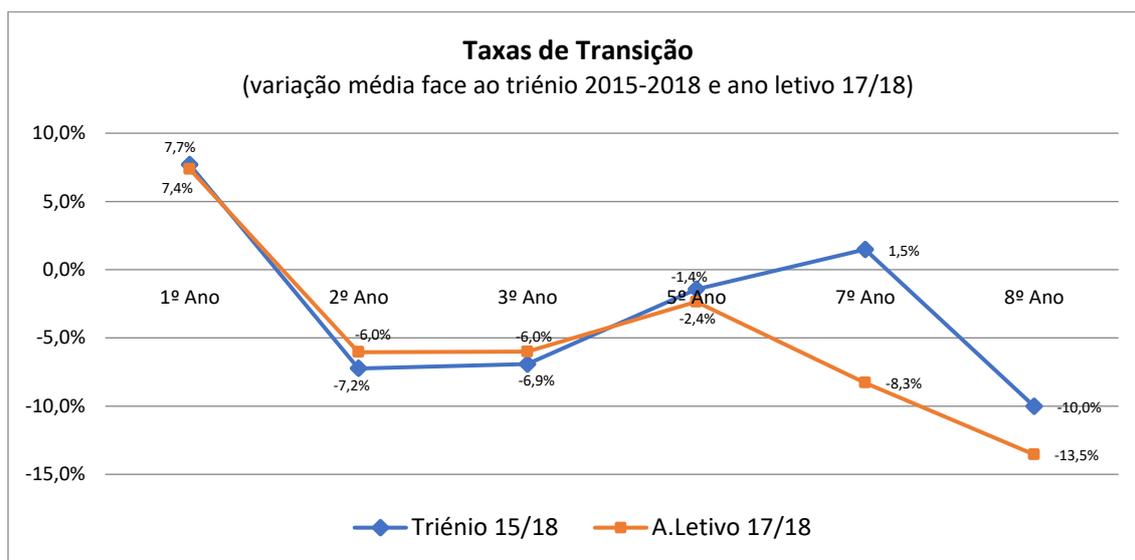
### Observações:

- No Jardim de Infância da Póvoa de S. Miguel há a referir uma criança do sexo feminino que revelou fraca assiduidade. O mesmo se verificou com uma criança do sexo masculino em Safara e com uma criança do sexo masculino em Santo Aleixo da Restauração. Estas 3 crianças pertencem à etnia cigana.

Através da análise da tabela anteriormente apresentada, verificamos que transitam para o 1.º ano do 1.º ciclo 24 crianças com matrícula obrigatória. Condicionadas à existência de vaga estão 9 crianças com matrícula facultativa. Verifica-se que a maioria das crianças com matrícula obrigatória frequentou o jardim de infância durante 3 anos letivos, enquanto que a maioria das crianças com matrícula facultativa frequentou o jardim de infância durante 2 anos. Relativamente ao género, não se registam diferenças significativas.

## Taxas de transição por ano de escolaridade

Taxas de Transição						
	15/16	16/17	17/18	Média Triénio	18/19	Contrato de Autonomia
1.º Ano	84,9%	89,1%	87,5%	87,2%	94,9%	90%
2.º Ano	74,0%	73,6%	72,0%	73,2%	66,0%	82%
3.º Ano	86,4%	90,2%	87,0%	87,9%	81,0%	85%
5.º Ano	92,3%	88,6%	91,8%	90,9%	89,5%	85%
7.º Ano	77,8%	81,0%	94,0%	84,2%	85,7%	87%
8.º Ano	92,5%	89,2%	96,2%	92,6%	82,6%	90%



Na tabela anterior apresentam-se as taxas de transição relativas ao triénio 2015/2018, para os anos não terminais de ciclo. No gráfico está representado o desvio das taxas de transição do ano letivo 2018/2019, relativamente à média do triénio 2015/2018 e ao ano letivo transato, com vista a uma melhor compreensão da evolução de resultados do Agrupamento.

Pode verificar-se pela análise dos valores apresentados que apenas no 1.º ano e 7.º anos houve uma subida em relação à média do último triénio, no entanto, quando se comparam os resultados destes dois anos de escolaridade com a média do ano letivo anterior apenas no 1.º ano se mantém a subida, registando-se uma descida acentuada para o 7.º ano.

Para o 2.º e 3.º anos regista-se uma redução na ordem dos 7% em relação à média do triénio e de 6% em relação ao ano letivo 2017/2018.

No 5.º ano a descida não é tão expressiva relativamente ao triénio 2015/2018 (1,4%) e em relação aos resultados do ano letivo anterior (2,4%).

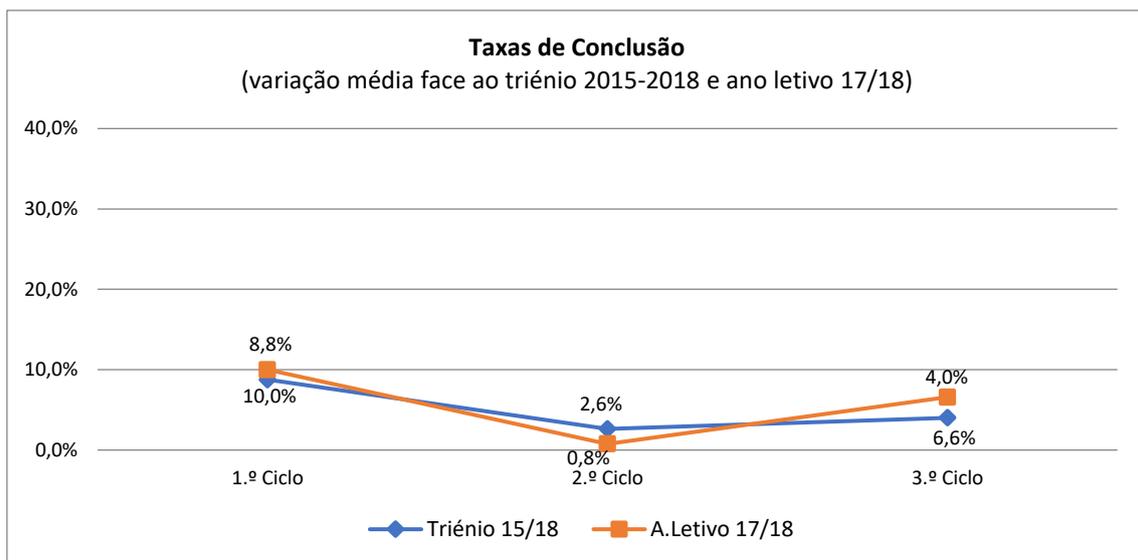
Os resultados do 8.º ano são os que sofreram um desvio maior em relação à média do triénio e à média do ano letivo anterior, situando-se acima dos 10%.

Em relação às metas estabelecidas no Contrato de Autonomia para este ano letivo constata-se que as mesmas apenas não foram atingidas nos 2.º, 3.º, 7.º e 8.º anos de escolaridade, destacando-se o 2.º ano de escolaridade com uma descida bastante significativa em relação à meta estabelecida para este ano de escolaridade. É de salientar que no 7.º ano a meta não foi atingida por uma diferença de cerca de 1%.

### Taxas de conclusão por ciclo

Taxas de conclusão						
	15/16	16/17	17/18	Média do Triénio	18/19	Contrato de Autonomia
1.º Ciclo	89,5%	94,2%	90,0%	91,2%	100,0%	90%
2.º Ciclo	93,3%	95,0%	97,0%	95,1%	97,7%	85%
3.º Ciclo	93,2%	97,4%	91,4%	94,0%	98,0%	90%

(Resultados apurados após a realização de Provas Finais de 9.º ano)



No que concerne à taxa de conclusão do 1.º ciclo, pode verificar-se, a partir da tabela e do gráfico anteriores, que houve uma subida significativa em relação à média do triénio 2015/2018 e em relação à taxa do ano letivo anterior, tendo-se obtido o sucesso pleno. Com estes resultados a meta estabelecida no Contrato de Autonomia (90,0%) foi superada.

No 2.º ciclo houve igualmente uma subida na taxa de conclusão face à média do triénio 2015/2018 e em relação ao ano letivo anterior, no entanto, não foi tão expressiva quanto a do 1.º ciclo. A meta estabelecida no Contrato de Autonomia (85,0%) também foi claramente superada.

No 3.º ciclo também se verificou a tendência de subida relativamente aos anos anteriores, sendo de 4,0% face à média do triénio 2015/2018 e de 6,6% relativamente ao ano letivo transato. A meta estabelecida no Contrato de Autonomia (90,0%) foi superada.

### Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)

No presente ano letivo, dando continuidade a um projeto iniciado no ano letivo 2011/2012, funcionou no Agrupamento uma turma PIEF, com 19 alunos inscritos, provenientes dos 2.º e 3.º ciclos. Os principais motivos que levaram à sinalização, encaminhamento e integração dos jovens na medida, assentam no insucesso, interesses divergentes dos do ensino regular, absentismo escolar e/ou comportamentos de risco/desviantes.

Apresentam-se, de seguida, as taxas de sucesso/insucesso dos alunos que beneficiaram desta medida, e que foram bastante satisfatórias. Excetua-se a disciplina de Educação Física, onde a taxa de insucesso é superior a cinquenta por cento.

Percentagem de Sucesso/Insucesso por disciplina											
		Viver Português	Espanhol	H. Amb. C. Nat.	H. Amb. C. Sociais	Educação Artística	Educação Física	TIC	Matemática Realidade	C. Físicas Naturais	Formação Vocacional
PIEF	P. Suc.	85,7%	78,6%	85,7%	85,7%	71,4%	42,9%	78,6%	78,6%	83,3%	78,6%
	P. Insuc.	14,3%	21,4%	14,3%	14,3%	28,6%	57,1%	21,4%	21,4%	16,7%	21,4%

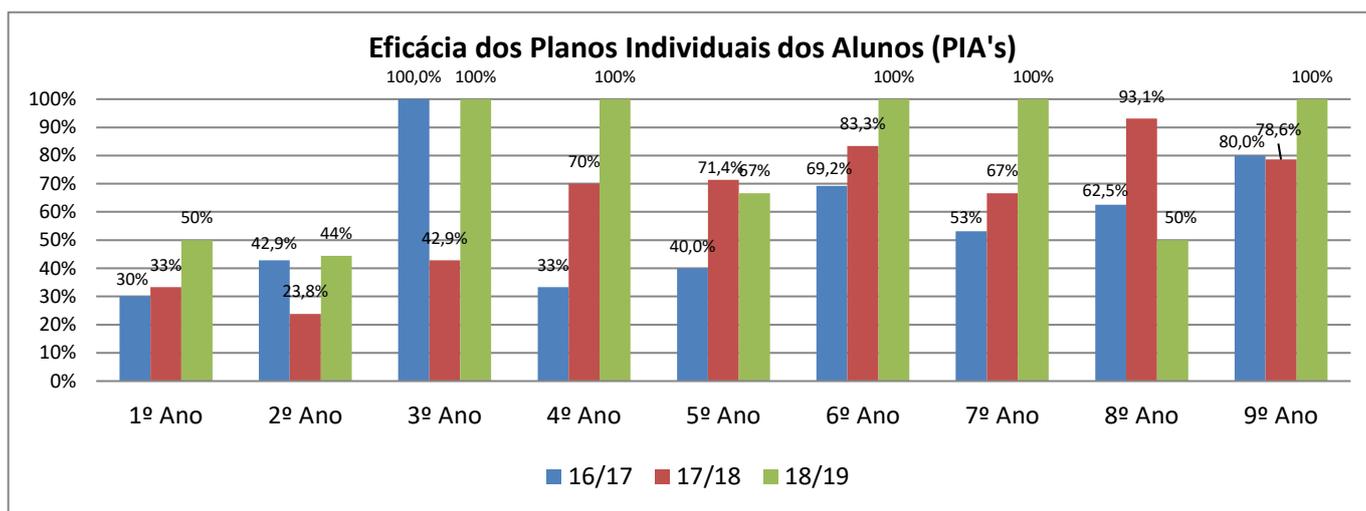
Avaliação Final				
	Apreciação	N.º Alunos	Apreciação	N.º Alunos
PIEF	Certificação de Competências	6	Em processo de avaliação	8

Nesta turma, dos 19 alunos inscritos, 5 foram transferidos de escola ao longo do ano. Os dois alunos que frequentaram o 2.º ciclo continuam em processo de avaliação. Dos 12 alunos que estavam a frequentar o 3.º ciclo, 6 obtiveram certificação de competências e os restantes continuam em processo de avaliação.

A aquisição de competências pessoais e sociais destes alunos pode ser comprovada pela participação em diversas atividades de interesse social e comunitário e ainda pela realização de atividades formativas neste âmbito. No entanto, é importante referir que se verifica uma assiduidade irregular por parte de alguns alunos.

## Percentagem de sucesso de Planos Individuais dos Alunos

% Alunos com Planos Individuais dos Alunos (PIA)									
	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano
2016/2017	23,3%	14,6%	2,6%	6,4%	28,6%	34,2%	56,1%	44,4%	40,5%
2017/2018	15,0%	42,0%	15,2%	25,0%	28,6%	18,2%	54,0%	55,8%	41,2%
2018/2019	10,3%	19,1%	14,3%	5,1%	7,9%	2,3%	2,9%	4,3%	4,0%



Relativamente à percentagem dos Planos Individuais dos Alunos (PIA's) delineados no 1.º ciclo, constata-se que a maior percentagem de alunos a usufruir desta medida frequenta o 2.º e 3.º anos (19,1% e 14,3%, respetivamente). No 1.º e 4.º anos, a percentagem de alunos que beneficiou desta medida é bem menor (10,3% e 5,1%, respetivamente).

Em termos de eficácia, nos 3.º e 4.º anos de escolaridade todos surtiram efeito. Nos outros anos de escolaridade os planos apresentam uma eficácia mais baixa, sendo de 50% no 1.º ano de escolaridade e de 44% no 2.º ano de escolaridade.

No 2.º ciclo verifica-se uma percentagem de alunos com PIA's de 7,9% no 5.º ano e de 2,3% no 6.º ano. Em relação à eficácia dos PIA's, no 5.º ano atingiu os 67%, sendo total no caso do 6.º ano.

Ao nível do 3.º ciclo verifica-se uma percentagem de alunos com PIA's de 2,9% no 7.º ano, 4,3% no 8.º ano e 4% no 9.º ano. Em termos de eficácia, foi no 8.º ano que ocorreu a menor percentagem de PIA's a surtir efeito (50%). Nos restantes anos, 7.º e 9.º anos, a eficácia foi de 100%.

Comparativamente ao ano letivo anterior, regista-se uma descida na percentagem de alunos a beneficiar destes planos em todos os ciclos e em todos os anos de escolaridade. Esta situação

resulta de não terem sido elaborados novos planos ao longo do ano, para além dos que já existiam para os alunos retidos no ano letivo transato. Devido à entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de junho, houve necessidade de adaptar os documentos da escola à nova legislação e não foram elaborados novos PIA's ao longo do ano, uma vez que se procedeu ao registo das dificuldades dos alunos e das medidas universais de que estes beneficiaram no documento Dinâmica da Turma e, para os alunos que estavam em situação de retenção, foi elaborada uma ficha de registo das medidas universais que foi dada a conhecer aos encarregados de educação no final de cada período. Contudo, e tendo em conta que o Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril, se encontra ainda em vigor, no final do ano letivo continuou a ser elaborado para cada aluno que não transita/não fica aprovado um novo Plano Individual do Aluno, com o registo das aprendizagens não realizadas ao longo do ano e das medidas a adotar no próximo ano letivo para cada disciplina em que o aluno revelou dificuldades.

Relativamente à eficácia dos planos, no 1.º ciclo registou-se uma melhoria em todos os anos, mais acentuada nos 3.º e 4.º anos de escolaridade. No 2.º ciclo, no 6.º ano a eficácia dos planos subiu de 83,3% para 100%, no 5.º ano baixou ligeiramente de 71,4% para 67%. No 3.º ciclo, a eficácia dos planos subiu nos 7.º e 9.º anos, no entanto, no 8.º ano a percentagem de eficácia dos planos baixou de 93,1% para 50%.

#### **Taxas de transição de alunos com RTP, PEI e/ou PIT**

No presente ano letivo foram aplicadas medidas universais a todos os alunos, pelos docentes titulares de turma do 1.º ciclo e pelos docentes dos conselhos de turma de 2.º e 3.º ciclos, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 54/2018, art.º 8.º. Estas medidas foram registadas em todas as reuniões de avaliação no documento “Dinâmica da Turma”, que é parte integrante do plano de turma.

Sempre que as medidas universais aplicadas não foram consideradas suficientes para auxiliar um aluno nas suas dificuldades, foram aplicadas medidas seletivas e/ou adicionais de acordo com o nível de medida de suporte à aprendizagem e à inclusão mais adequado para o aluno, depois de avaliado pela EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva). A fundamentação da mobilização de medidas seletivas e/ou adicionais consta do relatório técnico-pedagógico (RTP). Para todos os alunos com adaptações curriculares significativas, o seu RTP foi acompanhado do programa educativo individual (PEI) e, no caso dos alunos com 15 anos, o PEI foi complementado pelo plano individual de transição (PIT), destinado a promover

a sua transição para a vida pós-escolar e, sempre que possível, para o exercício de uma atividade profissional.

Ao longo deste ano letivo, foram elaborados 59 RTP's, 26 PEI's e 8 PIT's para alunos do 1.º ao 3.º ciclos. Foram ainda elaborados 3 RTP's para alunos da Educação Pré-Escolar que foram intervencionados pela Equipa Local de Intervenção Precoce.

Na tabela que se segue apresentam-se as taxas de transição destes alunos.

2018/2019						
	N.º Alunos com RTP	% Transição	N.º Alunos com PEI	% Transição	N.º Alunos com PIT	% Transição
Pré-Esc	3	-	-	-	-	-
1º Ano	2	50%	0	-	-	-
2º Ano	8	38%	1	100%	-	-
3º Ano	13	77%	8	100%	-	-
4º Ano	6	100%	2	100%	-	-
5º Ano	8	100%	4	100%	0	-
6º Ano	5	100%	1	100%	0	-
7º Ano	5	80%	4	75%	3	67%
8º Ano	4	75%	1	100%	1	100%
9º Ano	8	88%	5	80%	4	75%
Totais	61	-	26	-	8	-

Da análise efetuada à tabela anterior, verificamos que a taxa de transição de alunos com RTP foi de 100% nos 4.º, 5.º e 6.º anos de escolaridade; nos primeiros anos do 1.º ciclo foi onde se registaram as taxas de transição mais baixas; no 3.º ciclo as taxas de transição foram bastante satisfatórias. Em relação aos alunos com PEI, a maioria transitou, sendo as taxas de transição bastante elevadas em todos os anos de escolaridade. No que respeita aos alunos com plano individual de transição, a maioria também transitou e irá continuar o trabalho desenvolvido no âmbito desta medida no próximo ano letivo; os três alunos que foram aprovados irão prosseguir estudos no ensino profissional, segundo informação dada pelos seus encarregados de educação no final do ano letivo.

Globalmente, a não progressão destes alunos é justificada pela falta de assiduidade de alguns, desinteresse pelas atividades letivas e uma postura de não querer superar as dificuldades apresentadas, apesar de todos os esforços feitos pelos docentes nesse sentido.

Na tabela abaixo apresenta-se o número de alunos que usufruíram de medidas seletivas e/ou de medidas adicionais por ano de escolaridade, bem como a tipologia de medidas aplicadas.

Ano letivo 2018/2019	Medidas Seletivas						Medidas Adicionais					
	N.º de Alunos	N.º de alunos por tipologia de medidas					N.º de Alunos	N.º de alunos por tipologia de medidas				
		a)	b)	c)	d)	e)		a)	b)	c)	d)	e)
Pré-Escolar	3	0	3	3	3	2	0	0	0	0	0	0
1.º ano	2	0	2	2	2	0	0	0	0	0	0	0
2.º ano	7	0	7	4	7	0	1	0	1	0	0	1
3.º ano	5	0	9	8	9	0	8	0	8	0	0	3
4.º ano	4	0	3	0	5	3	2	0	2	0	0	2
5.º ano	4	0	4	2	4	0	5	0	4	0	1	5
6.º ano	4	0	4	0	4	0	1	0	1	0	1	1
7.º ano	1	0	0	1	1	0	4	0	4	3	1	2
8.º ano	3	0	3	3	3	2	1	0	1	1	0	1
9.º ano	3	0	1	0	3	1	5	0	5	4	1	2
<b>Total</b>	<b>36</b>	<b>0</b>	<b>36</b>	<b>23</b>	<b>41</b>	<b>8</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>26</b>	<b>8</b>	<b>4</b>	<b>17</b>

**Legenda relativa à tipologia de medidas (D.L. 54/2018, art. 9.º e 10.º):****- Medidas seletivas:**

- a) Percursos curriculares diferenciados;
- b) Adaptações curriculares não significativas;
- c) Apoio psicopedagógico;
- d) Antecipação e reforço das aprendizagens;
- e) Apoio tutorial.

**- Medidas adicionais:**

- a) Frequência do ano de escolaridade por disciplinas;
- b) Adaptações curriculares significativas;
- c) Plano individual de transição;
- d) Desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado;
- e) Desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social.

No presente ano letivo, 36 alunos usufruíram de medidas seletivas e 27 usufruíram de medidas adicionais.

Relativamente às medidas seletivas, beneficiaram de adaptações curriculares não significativas (alínea b) 36 alunos do Agrupamento; de apoio psicopedagógico (alínea c) 23 alunos, de antecipação e reforço das aprendizagens (alínea d) 41 alunos e apoio tutorial (alínea e) 8 alunos. Quanto às medidas adicionais, usufruíram de adaptações curriculares significativas (alínea b) 26 alunos do Agrupamento; de plano individual de transição (alínea c) 8 alunos, de desenvolvimento de metodologias e estratégias de ensino estruturado (alínea d) 4 alunos e de desenvolvimento de competências de autonomia pessoal e social (alínea e) 17 alunos.

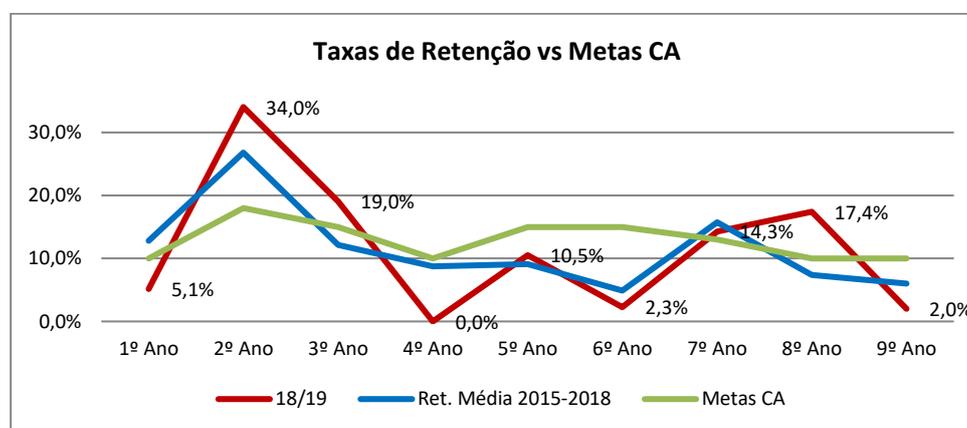
Pode concluir-se que, de um modo global, a maioria dos alunos acompanhados usufruíram de adaptações curriculares não significativas e de antecipação e reforço das aprendizagens, no âmbito das medidas seletivas, e que um número elevado de alunos beneficiou de adaptações curriculares significativas, no âmbito das medidas adicionais.

Salienta-se ainda que, para além das medidas descritas, alguns destes alunos usufruíram de apoios suplementares, tais como: terapia da fala, psicomotricidade, hidroterapia, hipoterapia e acompanhamento psicológico.

## Taxa de retenção por ano de escolaridade

Taxas de retenção						
	15/16	16/17	17/18	Média Triénio	18/19	Contrato de Autonomia
1.º Ano	15,1%	10,9%	12,5%	12,8%	5,1%	10%
2.º Ano	26,0%	26,4%	28,0%	26,8%	34,0%	18%
3.º Ano	13,6%	9,8%	13,0%	12,1%	19,0%	15%
4.º Ano	10,5%	5,8%	10,0%	8,8%	0,0%	10%
5.º Ano	7,7%	11,4%	8,2%	9,1%	10,5%	15%
6.º Ano	6,7%	5,0%	3,0%	4,9%	2,3%	15%
7.º Ano	22,2%	19,0%	6,0%	15,8%	14,3%	13%
8.º Ano	7,5%	10,8%	3,8%	7,4%	17,4%	10%
9.º Ano	6,8%	2,6%	8,6%	6,0%	2,0%	10%

(Resultados apurados após a realização de Provas Finais de 9.º ano)



À semelhança dos anos anteriores, os maiores valores de taxa de retenção no presente ano letivo registaram-se no 2.º ano (34,0%), assim como a maior diferença entre esta e a taxa prevista no Contrato de Autonomia.

Nos 3.º, 5.º e 8.º anos, também se verificaram taxas de retenção elevadas, com uma subida de 6,9%, 1,4% e 10,0%, respetivamente, em relação à média do triénio 2015/2018.

No 4.º ano, a taxa de retenção foi a mais baixa do Agrupamento, 0,0%, apresentando uma descida de 8,8% em relação à média do triénio 2015/2018. Os valores obtidos para o 1.º ano também evoluíram de forma positiva, com desvio negativo de 7,7% em relação à média do triénio 2015/2018.

Para os 6.º, 7.º e 9.º anos, a tendência de descida também se verifica, contudo, de forma menos expressiva, com valores de desvio negativo em relação à média do triénio de 2,6%, 1,5% e 4,0%, respetivamente.

Relativamente às metas definidas no Contrato de Autonomia verifica-se que, nos 1.º, 4.º, 5.º, 6.º e 9.º anos, não foram ultrapassadas. Contudo, nos restantes anos tal não se verificou,

havendo mesmo um desvio bastante significativo (de 16%) em relação à meta estabelecida para o 2.º ano.

Assim sendo, as metas contratualizadas não foram cumpridas na totalidade, apesar de todas as medidas previstas no Contrato de Autonomia terem sido implementadas. Continua a verificar-se a necessidade de haver um maior envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação na construção do seu processo de aprendizagem para que as mesmas tenham o efeito desejado e se possam refletir no sucesso académico dos alunos que frequentam este Agrupamento.

### Alunos Retidos em 2017/2018

1.º Ciclo			
Aluno	N.º Menções Insuf		Sit.
	17/18	18/19	
A1	3	3	T
A2	4	3	NT
A3	3	-	TRF
A4	4	3	T
A5	3	0	T
A6	2	2	NT
A7	3	2	NT
A8	3	2	NT
A9	4	1	T
A10	3	3	NT
A11	3	0	T
A12	4	-	TRF
A13	2	3	T
A14	2	2	T
A15	2	3	T

1.º Ciclo (cont.)			
Aluno	N.º Menções Insuf		Sit.
	17/18	18/19	
A16	3	0	T
A17	3	0	T
A18	3	0	T
A19	2	2	T
A20	3	0	T
A21	2	0	T
A22	2	0	T
A23	5	0	T
A24	4	0	T
A25	3	0	T
A26	4	0	T
A27	4	0	A
A28	4	1	A
A29	4	MT(PIEF)	PA
A30	4	-	TRF

2.º Ciclo			
Aluno	N.º Níveis Inferiores a 3		Sit.
	17/18	18/19	
A1	6	5	NT
A2	--	MT(PIEF)	TRF
A3	5	0	T
A4	5	1	T
A5	4	2	A

3.º Ciclo			
Aluno	N.º Níveis Inferiores a 3		Sit.
	17/18	18/19	
A1	5	MT(PIEF)	PA
A2	6	1	T
A3	6	MT(PIEF)	PA
A4	6	6	NT
A5	5	2	T
A6	4	1	A
A7	4	--	TRF
A8	4	2	A

Legenda:

T: Transita; NT: Não transita

A: Aprovado; NA: Não aprovado

PA: Processo de avaliação

TRF: Transferido; FAP: Falta de assiduidade prolongada; MT: Mudou de turma

No 1.º ciclo, dos 30 alunos retidos no passado ano letivo, cinco alunos não transitaram (A2, A6, A7, A8 e A10). Quatro alunos transitaram por votação do conselho de docentes (A13, A14, A15 e A19), dois com três níveis insuficientes e dois com dois níveis insuficientes (Português e Matemática). Dois alunos (A1 e A4), matriculados no primeiro ano, transitaram de ano com três ou mais menções insuficientes, de acordo com o Despacho Normativo número 1-F/2016, de cinco de abril. Houve também três transferências (A3, A12, A30). Os restantes alunos transitaram ou ficaram aprovados.

Dos cinco alunos do 2.º ciclo que não transitaram/não foram aprovados no ano letivo anterior, no presente ano letivo, dois transitaram (A3 e A4), um obteve aprovação (A5), um integrou a turma PIEF mas foi transferido (A2) e um não transitou (A1).

Relativamente ao 3.º ciclo houve um total de oito retenções no ano letivo transato. No presente ano letivo, dois destes alunos transitaram (A2 e A5) (um com um nível inferior a três e outro aluno com dois níveis inferiores a três), dois alunos foram aprovados (A6 e A8) (um com um nível inferior a três e outro aluno com dois níveis inferiores a três), um não transitou (A4), um aluno foi transferido (A7) e dois alunos foram encaminhados para a turma PIEF (A1 e A3), tendo os dois alunos ficado em processo de avaliação.

### **1.1.2. Resultados Externos**

#### **Provas de Aferição do Ensino Básico – 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade**

Os alunos dos 2.º, 5.º e 8.º anos de escolaridade do Agrupamento de Escolas de Amareleja realizaram as Provas de Aferição do Ensino Básico, neste ano letivo.

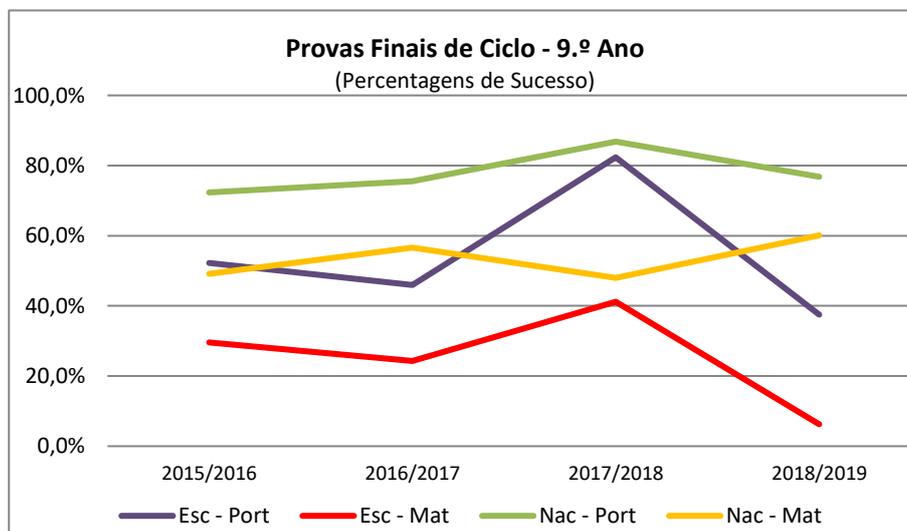
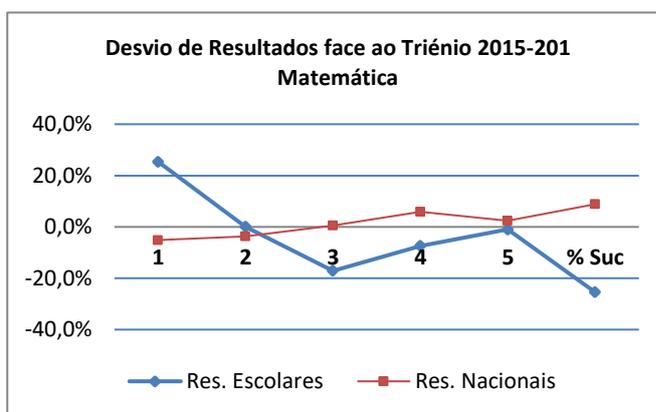
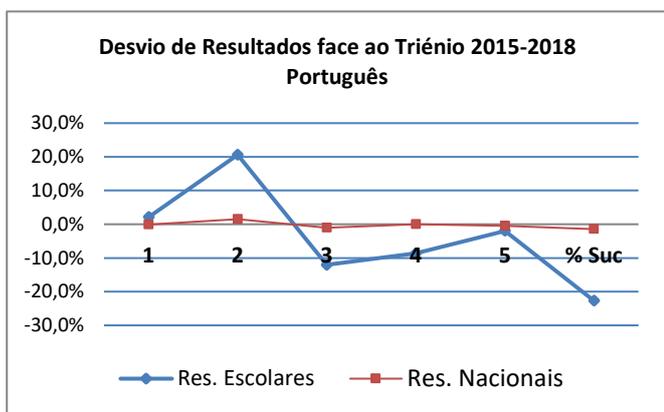
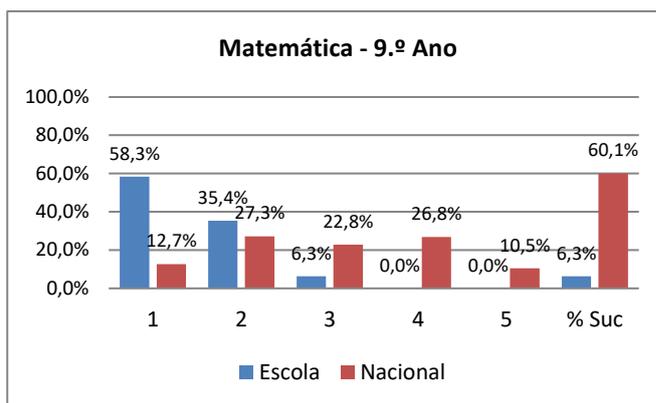
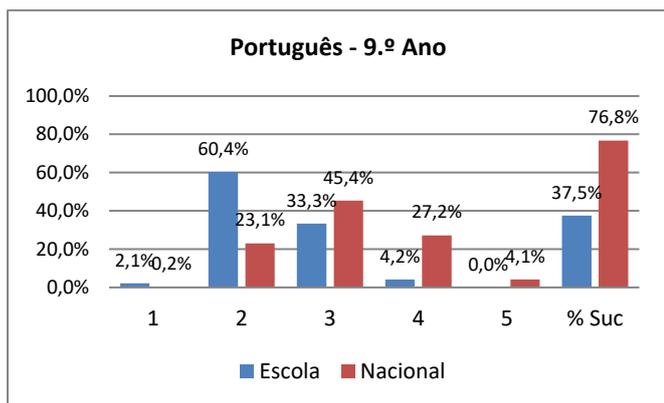
No 2.º ano de escolaridade foram realizadas quatro provas: uma prova de Português e Estudo do Meio, uma prova de Matemática e Estudo do Meio, uma prova de Expressões Artísticas e uma prova de Expressões Físico-Motoras.

No 5.º ano foram realizadas três provas: uma prova de Educação Física, uma prova de Matemática e Ciências Naturais e uma prova de História e Geografia de Portugal.

No 8.º ano foram realizadas duas provas: uma prova de Português e uma prova de História e Geografia.

Aguarda-se pela disponibilização dos resultados obtidos em relatórios próprios, com vista à análise e transmissão aos encarregados de educação e aos alunos.

Provas Finais de 3.º Ciclo



Na prova final de Português, 37,5% dos alunos obteve classificação igual ou superior a três, ficando aquém dos resultados obtidos a nível nacional (76,8%). A maioria dos alunos da nossa escola obteve nível 2 (60,4%), contrariamente à maioria dos alunos do país, que conseguiu alcançar um nível superior a três.

Relativamente ao desvio de resultados face à média do triénio 2015-2018, podemos verificar que, a nível de escola, os resultados obtidos na prova final de Português sofreram maiores

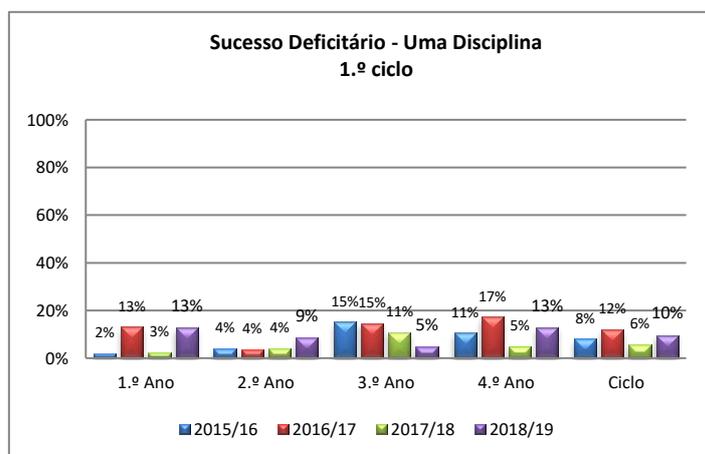
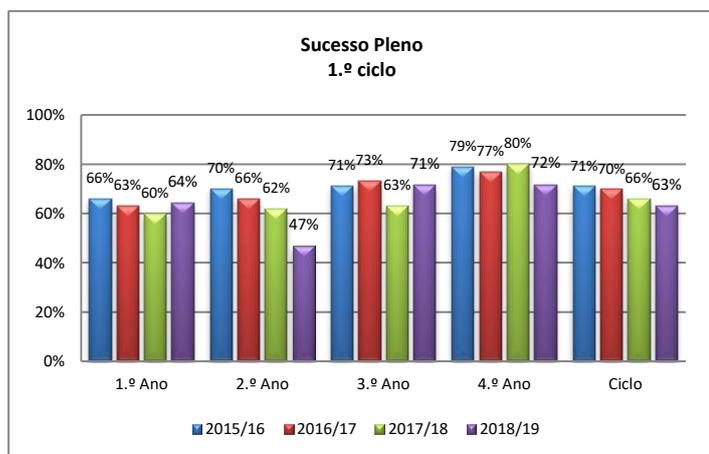
oscilações do que os resultados nacionais. Há a salientar que o aumento da percentagem de alunos com insucesso, originou um decréscimo na percentagem de alunos que obteve nível superior a 3.

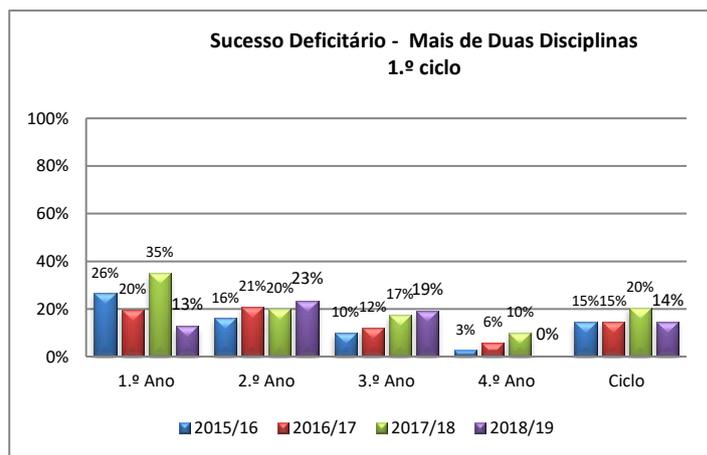
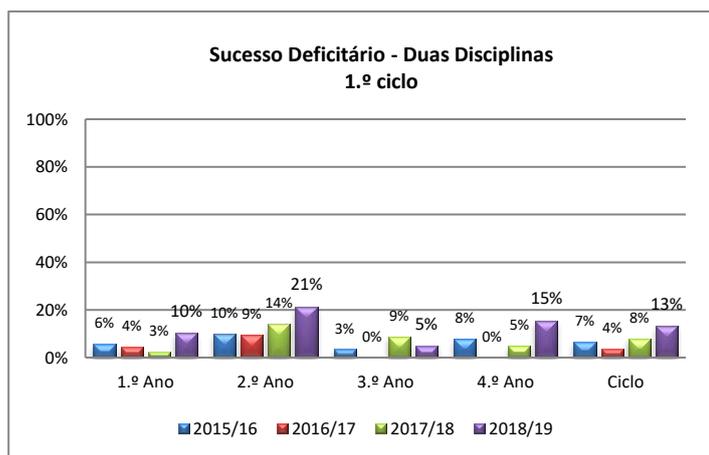
Na prova final de Matemática, os resultados dos nossos alunos foram fracos, registando-se uma taxa de sucesso de apenas 6,3%, correspondente à percentagem de alunos que obteve nível 3 nesta prova. Destaca-se que a percentagem de alunos do Agrupamento que obteve nível 1 é muito elevada (58,3%). Os resultados são muito preocupantes e estão claramente aquém dos resultados obtidos a nível nacional, que até melhoraram comparativamente ao ano letivo anterior.

No que diz respeito ao desvio de resultados de escola obtidos na prova final de Matemática, face à média do triénio 2015-2018, também é evidente a pioria de resultados obtidos neste ano, por oposição ao que se verificou a nível nacional.

Analisando as percentagens de sucesso das provas finais obtidas neste ano letivo e fazendo uma comparação com as percentagens obtidas no último triénio, verifica-se uma pioria de resultados dos alunos da nossa escola, tanto na disciplina de Português, como de Matemática, com maior expressão nesta última disciplina. Contrariamente ao que se verificou no ano passado, os resultados obtidos a nível de escola distanciaram-se dos resultados nacionais, sendo esta diferença bastante acentuada na disciplina de Matemática.

### 1.1.3. Qualidade do Sucesso





Da análise dos gráficos apresentados pode concluir-se que, para o 1.º ano de escolaridade, verifica-se que a taxa de sucesso pleno teve uma ligeira subida (4%) relativamente ao ano letivo anterior e a percentagem de alunos com uma ou duas negativas também aumentou de forma expressiva (um aumento de 10% e 7%, respetivamente). Verifica-se ainda que a percentagem de alunos que tiveram mais de duas classificações negativas desceu de forma abrupta dos 35%, no ano anterior, para 13%, no corrente ano letivo, sendo este o valor mais baixo do quadriénio.

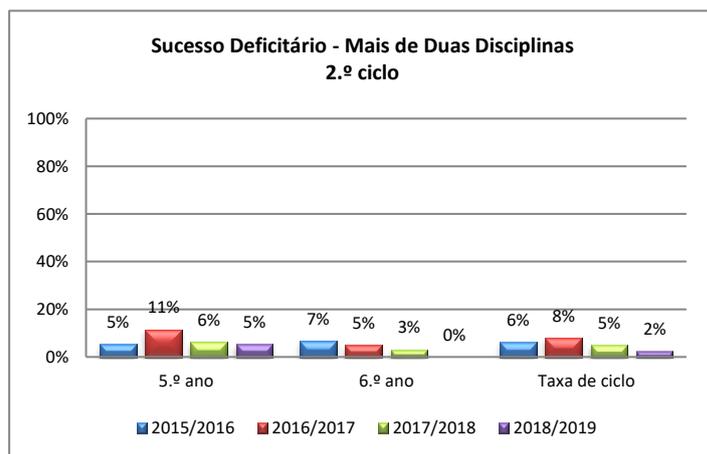
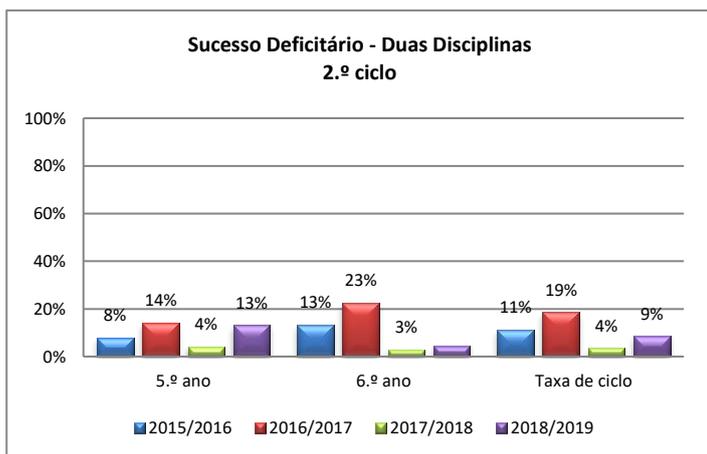
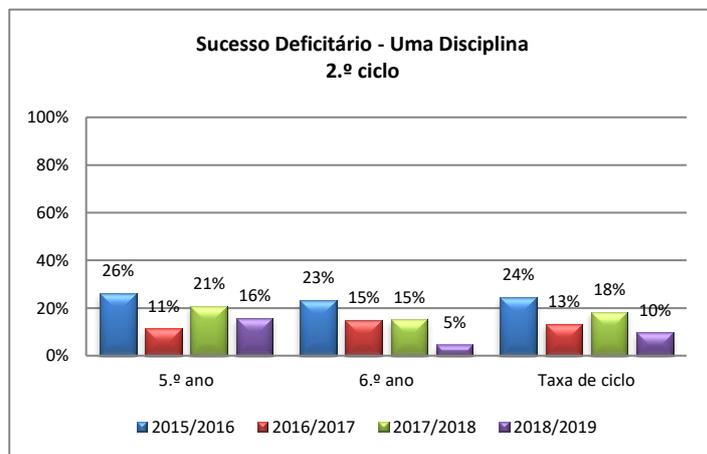
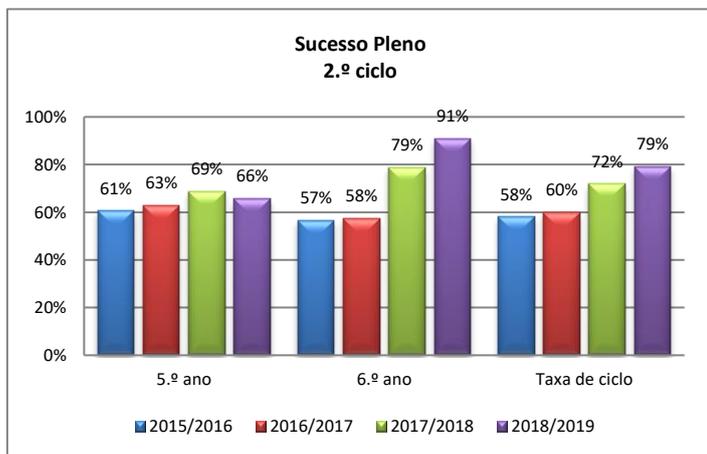
No 2.º ano de escolaridade o cenário é um pouco diferente na medida em que a taxa de sucesso pleno foi a mais baixa do quadriénio (47%) e a percentagem de alunos com uma ou duas negativas aumentou de forma expressiva em relação aos anos anteriores. Registou-se também uma subida de 3%, em relação ao ano anterior, na percentagem de alunos que obtiveram mais de duas classificações negativas.

Para o 3.º ano de escolaridade, voltou a haver um aumento do sucesso pleno, obtendo-se uma percentagem semelhante à dos primeiros dois anos do quadriénio. A percentagem de alunos com uma ou duas negativas situou-se nos 5% havendo, contudo, um ligeiro aumento na percentagem de alunos que obtiveram mais de duas negativas.

Para o 4.º ano de escolaridade a percentagem de sucesso pleno desceu para os 72%, sendo este o valor mais baixo do quadriénio, e a percentagem de alunos que ficou aprovado com uma ou duas negativas subiu 8% e 10%, respetivamente, em relação ao ano anterior. No entanto, não houve registo de alunos com mais de duas negativas.

De um modo geral, no 1.º ciclo, o sucesso pleno tem registado uma descida gradual ao longo do quadriénio, sendo que, a percentagem de alunos deste ciclo com sucesso em todas as áreas curriculares, no presente ano, se situa nos 63%. No que ao sucesso deficitário com uma e duas negativas diz respeito, verifica-se uma ligeira subida quando comparado com os anos

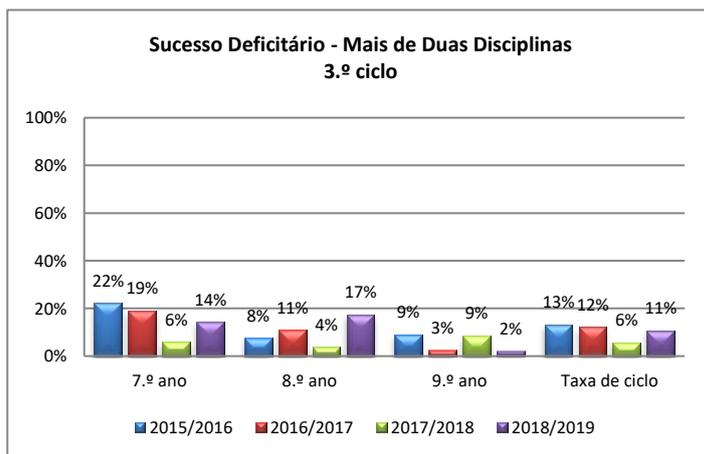
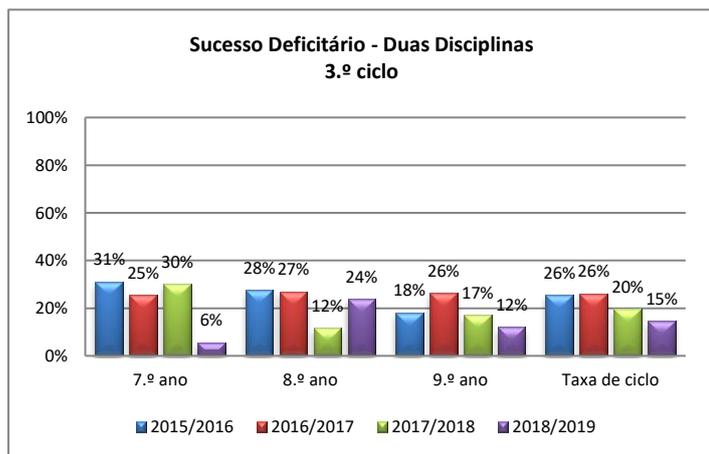
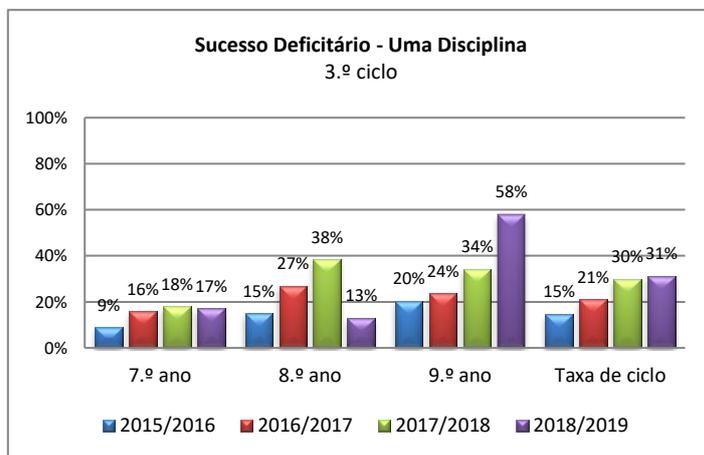
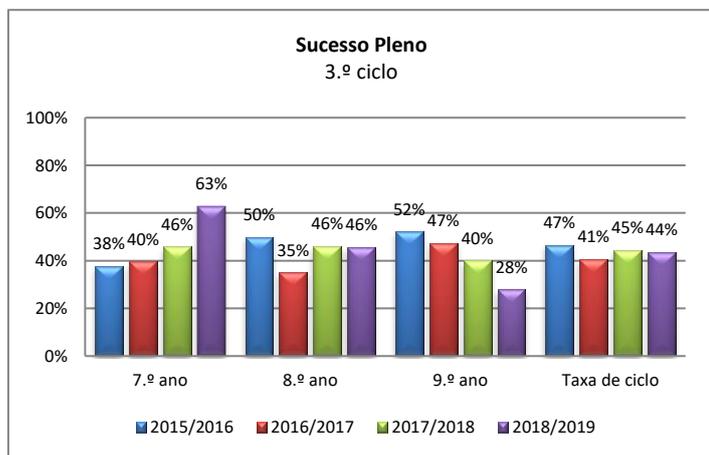
anteriores, havendo um maior número de alunos nesta situação. Relativamente à percentagem de alunos que obtiveram mais de duas negativas, houve uma melhoria em relação ao ano letivo anterior, mas o valor registado está em linha com os restantes anos do quadriénio.



Relativamente à qualidade do sucesso no 2.º ciclo, verifica-se que no 5.º ano de escolaridade houve uma ligeira descida na percentagem de alunos com sucesso pleno neste ano letivo, no entanto, este valor está em consonância com os resultados do quadriénio. Registou-se ainda uma descida de 5% na percentagem de alunos com negativa a uma disciplina e uma subida de 9% na percentagem de alunos que obtiveram duas classificações negativas. A taxa de alunos que obteve mais de duas classificações negativas foi reduzida, mantendo-se em linha com a taxa do ano letivo anterior.

No 6.º ano de escolaridade houve uma melhoria na qualidade do sucesso sendo que 91% dos alunos obteve sucesso pleno. A percentagem de alunos com sucesso deficitário com uma ou duas negativas é bastante reduzida, não havendo registo de alunos com mais de duas negativas.

Fazendo uma análise global ao nível do 2.º ciclo, conclui-se que a taxa de sucesso pleno é a mais alta do quadriénio, 79%, e que a percentagem de alunos que obtiveram apenas uma classificação negativa diminuiu 8%. Houve um ligeiro aumento (5%) na percentagem de alunos com duas negativas, no entanto, a taxa de alunos com mais de duas classificações inferiores a três foi a mais baixa do quadriénio.



No respeitante à qualidade do sucesso no 3.º ciclo, para o quadriénio em análise, podemos concluir que no 7.º ano de escolaridade houve um aumento significativo na taxa de sucesso pleno, que no presente ano letivo se situa nos 63%, valor mais elevado do quadriénio. Quanto ao sucesso deficitário com uma ou duas negativas, os valores obtidos este ano estão em consonância com os dos últimos três anos. No caso do sucesso com uma negativa houve uma ligeira descida de 1%, relativamente ao ano anterior, porém, a percentagem de alunos com duas negativas sofreu uma descida acentuada. A percentagem de alunos que obtiveram mais de duas classificações inferiores a três sofreu uma subida em relação ao ano letivo anterior, mas encontra-se abaixo das percentagens dos dois primeiros anos do quadriénio.

No 8.º ano de escolaridade a taxa de sucesso pleno manteve-se nos 46% e a percentagem de alunos que obtiveram uma classificação negativa desceu de forma significativa, quando comparada com o ano anterior. Porém, as percentagens de alunos com duas negativas ou com mais de duas aumentou de forma evidente.

Relativamente ao 9.º ano de escolaridade, a taxa de sucesso pleno diminuiu para 28% e a percentagem de alunos que obteve apenas uma classificação negativa subiu de forma expressiva para os 58%. Contudo, a percentagem de alunos que obteve duas ou mais negativas sofreu um decréscimo nos dois casos.

De um modo global, fazendo uma análise aos resultados do ciclo, podemos concluir que a taxa de sucesso pleno manteve-se em linha com valores obtidos nos anos anteriores, registando-se uma subida de apenas 1% na percentagem de alunos com uma classificação negativa e uma diminuição na percentagem de alunos com duas classificações negativas, relativamente ao ano letivo anterior. Contudo, a percentagem de alunos que obteve mais de dois níveis inferiores a três aumentou ligeiramente em comparação com o ano anterior, mas manteve-se em conformidade com as percentagens obtidas nos restantes anos do quadriénio.

### Evolução do Sucesso Escolar por Disciplina

Nos quadros seguintes apresentam-se os dados do sucesso por disciplina/área para os três ciclos, tendo em conta resultados obtidos nos últimos anos letivos. Calcula-se também, para cada disciplina, a diferença entre os valores registados no presente ano letivo e os valores atingidos no ano letivo transato.

Sucesso escolar no 1.º Ciclo						
		PORT	MAT	E.MEIO	EXP	PCM*
1.º Ano	2015/2016	66,0%	69,4%	71,7%	90,6%	-
	2016/2017	65,2%	76,1%	78,3%	93,5%	-
	2017/2018	62,5%	65,0%	65,0%	85,0%	-
	2018/2019	64,0%	77,0%	87,0%	100,0%	100,0%
	Evolução face a 17/18	1,5%	12,0%	22,0%	15,0%	
2.º Ano	2015/2016	74,0%	70,0%	84,7%	98,0%	-
	2016/2017	69,8%	66,0%	79,2%	92,5%	-
	2017/2018	68,0%	66,0%	80,0%	94,0%	-
	2018/2019	53,0%	51,0%	77,0%	96,0%	-
	Evolução face a 17/18	-15,0%	-15,0%	-3,0%	2,0%	

\*PCM – Pequenos Cantores de Modas e Expressões Tradicionais

Sucesso escolar no 1.º Ciclo						
		PORT	MAT	E.MEIO	EXP	ING
3.º Ano	2015/2016	81,4%	81,4%	91,5%	96,6%	83,1%
	2016/2017	92,7%	75,6%	95,1%	100,0%	87,8%
	2017/2018	78,3%	73,9%	84,8%	97,8%	71,7%
	2018/2019	81,0%	74,0%	81,0%	98,0%	83,0%
	Evolução face a 17/18	2,7%	0,1%	-3,8%	0,2%	11,3%
4.º Ano	2015/2016	89,5%	81,6%	94,7%	97,4%	-
	2016/2017	94,2%	76,9%	94,2%	100,0%	96,2%
	2017/2018	90,0%	80,0%	87,5%	100,0%	87,5%
	2018/2019	95,0%	77,0%	97,0%	100,0%	87,0%
	Evolução face a 17/18	5,0%	-3,0%	9,5%	0,0%	-0,5%

No 1.º ano verificou-se uma melhoria em todas as áreas comparativamente ao ano transato, com valores compreendidos entre os 1,5% e 22,0%.

No que diz respeito ao 2.º ano houve apenas uma pequena melhoria (2,0%) em Expressões, tendo as restantes áreas regredido relativamente ao ano transato com valores compreendidos entre os 3,0% em Estudo do Meio e 15,0% em Português e em Matemática.

No 3.º ano verificou-se uma pequena melhoria em todas as áreas comparativamente ao ano transato, com valores compreendidos entre os 0,1% e 11,3%, com a exceção de Estudo do Meio que registou uma regressão de 3,8%.

No 4.º ano houve uma melhoria em Português (5,0%) e em Estudo do Meio (9,5%), em Expressões mantiveram-se os resultados e nas restantes áreas verificou-se uma regressão relativamente ao ano transato, com valores de 0,5% em Inglês e 3,0% em Matemática.

Sucesso escolar no 2.º Ciclo													
		CN	EF	EM	EV	EC/CD	HGP	ING	PORT	MAT	ET	TIC	OC-PCM
5.º Ano	2015/2016	97,4%	100,0%	100,0%	97,4%	97,4%	89,5%	94,7%	100,0%	57,9%	100,0%	-	-
	2016/2017	91,4%	97,1%	100,0%	97,1%	97,1%	82,9%	77,1%	88,6%	65,7%	100,0%	-	-
	2017/2018	98,0%	98,0%	93,9%	100,0%	93,9%	91,8%	87,8%	98,1%	79,6%	100,0%	-	-
	2018/2019	100,0%	100,0%	97,4%	100,0%	97,4%	89,5%	100,0%	89,5%	73,7%	100,0%	97,4%	86,8%
	Evolução face a 17/18	2,0%	2,0%	3,5%	0,0%	3,5%	-2,3%	12,2%	-8,6%	-5,9%	0,0%		
6.º Ano	2015/2016	96,7%	96,7%	100,0%	86,7%	93,3%	88,3%	90,0%	85,0%	76,7%	100,0%	-	-
	2016/2017	100,0%	100,0%	100,0%	97,5%	97,5%	82,5%	77,5%	97,5%	67,5%	100,0%	-	-
	2017/2018	97,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	93,9%	97,0%	75,8%	100,0%	-	-
	2018/2019	100,0%	97,7%	100,0%	100,0%	100,0%	97,7%	100,0%	95,5%	95,5%	100,0%	-	-
	Evolução face a 17/18	3,0%	-2,3%	0,0%	0,0%	0,0%	-2,3%	6,1%	-1,5%	19,7%	0,0%		

No que concerne ao 2.º ciclo, nomeadamente no 5.º ano, pode verificar-se que as disciplinas de Português (8,6%), Matemática (5,9%) e História e Geografia de Portugal (2,3%) foram aquelas que apresentaram um decréscimo face ao ano letivo transato, e as disciplinas de Inglês (12,2%), Educação Musical (3,5%) e Cidadania e Desenvolvimento (3,5%) as que apresentaram melhorias mais significativas. No 6.º ano pode verificar-se que as disciplinas de Educação Física (2,3%), História e Geografia de Portugal (2,3%) e Português (1,5%) apresentaram um pequeno decréscimo face ao ano letivo transato, enquanto as disciplinas de Matemática (19,7%) e Inglês (6,1%) foram aquelas que apresentaram melhorias mais significativas.

Globalmente, podemos referir que os resultados obtidos este ano aproximaram-se mais dos desejáveis, sendo que o aumento do sucesso académico dos alunos que frequentam este Agrupamento é uma das prioridades claramente evidenciada no Contrato de Autonomia, que rege as estratégias educativas implementadas.

No que diz respeito ao 3.º ciclo (quadro abaixo), no 7.º ano apenas as disciplinas de Inglês e Matemática registaram evolução positiva comparativamente com o ano transato. Nas restantes disciplinas, apesar de os resultados globais serem bastante satisfatórios, registou-se uma regressão com valores compreendidos entre os 3,1% e os 13,1%, sendo a disciplina de Ciências Naturais (13,1%) aquela que apresentou um maior decréscimo.

No 8.º ano, à semelhança do 7.º ano, pode verificar-se que apenas as disciplinas de Francês e de Matemática apresentaram melhorias comparativamente ao ano letivo transato, sendo a disciplina de Francês aquela que apresenta a melhoria mais significativa (8,2%). Com exceção de Espanhol, que manteve o sucesso pleno neste ano, as restantes disciplinas apresentaram um decréscimo face ao ano letivo transato, sendo a disciplina de Físico-Química aquela que registou o decréscimo mais acentuado (23,9%).

No 9.º ano a situação inverteu-se face aos 7.º e 8.º anos, com melhoria de resultados na maioria das disciplinas. Pode verificar-se que a disciplina de Ciências Naturais e de Educação Física foram aquelas que apresentaram o decréscimo mais significativo (6,0%) face ao ano letivo transato, enquanto a disciplina de Físico-Química (20,0%) foi aquela que apresentou melhorias mais significativas.

Apesar de a maioria das estratégias previstas no Contrato de Autonomia terem sido implementadas, é necessário continuar a fomentar um maior envolvimento dos alunos e dos encarregados de educação no processo de aprendizagem para que as mesmas tenham o efeito desejado e se possam refletir mais no sucesso académico dos alunos que frequentam este Agrupamento.

Sucesso escolar no 3.º Ciclo*																
		FQ	CN	EF	ET	EV	GEO	HIST	ING	ESP	FRA	PORT	MAT	TIC	EC/CD	OC-Mús
7.º Ano	2015/2016	51,1%	77,8%	88,9%	100,0%	77,8%	97,8%	93,3%	62,2%	100,0%	95,0%	93,3%	75,6%	91,1%	100,0%	-
	2016/2017	87,3%	77,8%	100,0%	92,1%	82,5%	87,3%	68,3%	96,8%	84,4%	83,9%	85,7%	54,0%	93,7%	100,0%	-
	2017/2018	90,0%	96,0%	100,0%	100,0%	86,0%	94,0%	94,0%	74,0%	100,0%	95,0%	98,0%	60,0%	98,0%	100,0%	-
	2018/2019	85,7%	82,9%	94,3%	90,6%	82,9%	88,6%	82,9%	88,6%	94,1%	88,9%	85,7%	74,3%	94,3%	91,4%	100,0%
	Evolução face a 17/18	-4,3%	-13,1%	-5,7%	-9,4%	-3,1%	-5,4%	-11,1%	14,6%	-5,9%	-6,1%	-12,3%	14,3%	-3,7%	-8,6%	
8.º Ano	2015/2016	85,0%	95,0%	100,0%	100,0%	80,0%	95,0%	95,0%	82,5%	97,5%	-	97,5%	62,5%	92,5%	92,5%	-
	2016/2017	56,8%	94,6%	100,0%	100,0%	89,2%	100,0%	91,9%	94,6%	84,2%	83,3%	94,6%	51,4%	100,0%	100,0%	-
	2017/2018	100,0%	98,1%	98,1%	98,1%	90,4%	100,0%	96,2%	96,2%	100,0%	87,0%	92,3%	53,8%	100,0%	100,0%	-
	2018/2019	76,1%	87,0%	95,7%	89,1%	84,8%	87,0%	84,8%	91,3%	100,0%	95,2%	78,3%	58,7%	95,6%	95,7%	-
	Evolução face a 17/18	-23,9%	-11,1%	-2,4%	-9,0%	-5,6%	-13,0%	-11,4%	-4,9%	0,0%	8,2%	-14,0%	4,9%	-4,4%	-4,3%	
9.º Ano	2015/2016	100,0%	88,6%	100,0%	-	95,5%	100,0%	93,2%	72,7%	100,0%	-	95,5%	65,9%	-	100,0%	-
	2016/2017	78,9%	100,0%	100,0%	-	97,4%	97,4%	94,7%	81,6%	97,4%	-	97,4%	60,5%	-	100,0%	-
	2017/2018	80,0%	100,0%	100,0%	-	88,6%	100,0%	97,1%	97,1%	100,0%	87,5%	94,3%	45,7%	-	100,0%	-
	2018/2019	100,0%	94,0%	94,0%	-	98,0%	98,0%	96,0%	98,0%	100,0%	100,0%	98,0%	46,0%	-	100,0%	-
	Evolução face a 17/18	20,0%	-6,0%	-6,0%	-	9,4%	-2,0%	-1,1%	0,9%	0,0%	12,5%	3,7%	0,3%	-	0,0%	

\*Resultados apurados sem os resultados obtidos nas Provas Finais de 9.º ano.

### Comparação com as Metas do Contrato de Autonomia

Sucesso escolar vs Metas contratualizadas				
		PORT	MAT	ING
4.º Ano	Meta CA	92,0%	93,0%	-
	2018/2019	95,0%	77,0%	87,0%
	Evolução	3,0%	-16,0%	-
6.º Ano	Meta CA	80,0%	72,0%	94,5%
	2018/2019	95,5%	95,5%	100,0%
	Evolução	15,5%	23,5%	5,5%
9.º Ano	Meta CA	82,0%	52,0%	78,0%
	2018/2019	96,0%	34,0%	98,0%
	Evolução	14,0%	-18,0%	20,0%

(Resultados apurados com os resultados obtidos nas Provas Finais de 9.º ano – 1ª Fase)

Como se pode verificar a partir da análise da tabela anterior, no 4.º ano os resultados na disciplina de Matemática ficaram aquém das metas do Contrato de Autonomia, 16,0% abaixo do valor contratualizado (93%). No entanto, na disciplina de Português a taxa de sucesso ficou 3,0% acima do valor contratualizado (92%).

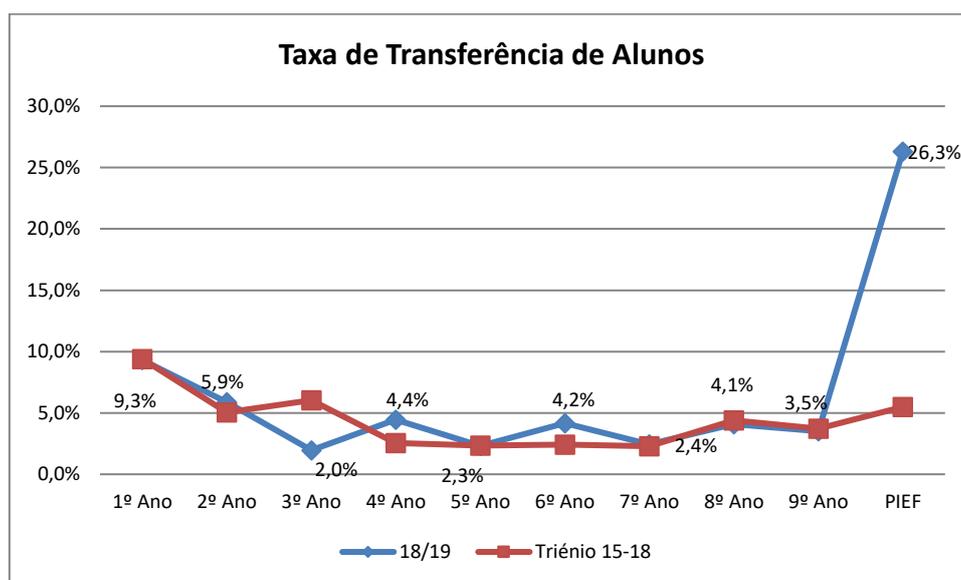
No 6.º ano as metas estabelecidas foram cumpridas em todas as disciplinas, sendo de realçar a disciplinas de Inglês, em que se registou 100% de sucesso, e de Matemática, em que se registou a maior evolução (23,5%).

No 9.º ano os resultados obtidos nas disciplinas de Português e de Inglês possibilitaram o cumprimento das metas estabelecidas no Contrato de Autonomia, com um sucesso de 96,0% e 98,0%, respetivamente. Na disciplina de Matemática, os resultados ficaram muito aquém da meta estabelecida (52%).

#### 1.1.4. Taxas de Transferências e Abandono/Falta de Assiduidade Prolongada

Neste ponto apresenta-se uma tabela com os dados relativos às taxas de transferência registadas no último triénio e no presente ano letivo (2018/2019). Apresenta-se também um gráfico com a comparação entre a média do triénio e as taxas do presente ano letivo.

	15/16	16/17	17/18	Média do Triénio	18/19
1.º Ano	8,8%	8,3%	11,1%	9,4%	9,3%
2.º Ano	3,4%	9,8%	1,8%	5,0%	5,9%
3.º Ano	6,2%	10,0%	2,0%	6,0%	2,0%
4.º Ano	2,4%	5,3%	0,0%	2,5%	4,4%
5.º Ano	2,4%	2,6%	1,9%	2,3%	2,3%
6.º Ano	7,2%	0,0%	0,0%	2,4%	4,2%
7.º Ano	2,0%	2,9%	1,9%	2,3%	2,4%
8.º Ano	9,8%	0,0%	3,4%	4,4%	4,1%
9.º Ano	0,0%	8,7%	2,4%	3,7%	3,5%
PIEF	7,4%	9,1%	0,0%	5,5%	26,3%



Como se pode verificar da análise da tabela e do gráfico anteriores, as taxas de transferência no Agrupamento mantiveram-se em linha com os valores médios obtidos no último triénio em todos os anos de escolaridade, com exceção do 3.º ano que registou uma descida considerável e da turma PIEF que registou um aumento significativo de transferências. Relativamente à turma PIEF, destaca-se o facto de a maioria das transferências ocorridas terem sido de alunos de etnia cigana que por razões culturais mantêm um estilo de vida itinerante.

Comparativamente ao ano letivo anterior há a referir que em todos os anos de escolaridade houve uma subida das taxas de transferência, excetuando-se o 1.º ano em que houve uma ligeira descida e o 3.º ano em que não houve qualquer alteração.

No presente ano letivo foram registadas algumas situações de elevado absentismo, discriminadas na tabela seguinte.

N.º de Alunos com Elevado Absentismo/Falta de Assiduidade Prolongada										
Ano Letivo	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	PIEF
2015/2016	8	2	0	2	1	0	0	1	0	2
2016/2017	5	1	0	1	2	0	0	1	0	8
2017/2018	3	1	1	0	1	0	0	0	0	0
2018/2019	3	0	5	0	2	11	10	6	9	5

Globalmente, registou-se um aumento significativo do número de alunos com elevado absentismo/falta de assiduidade prolongada comparativamente aos anos letivos anteriores. De destacar que, apenas nos 1.º, 2.º e 4.º anos, não se verificou uma subida.

No que se refere aos 2.º e 3.º ciclos, o aumento registado deve-se, em parte, ao critério estabelecido pelo conselho de diretores de turma, neste ano letivo, segundo o qual a situação de elevado absentismo deveria ser referenciada sempre que se verificasse um número total de faltas igual ou superior a 50.

Os professores titulares de turma/diretores de turma adotaram as estratégias previstas por lei, nomeadamente, contactos com os encarregados de educação, sinalização para a CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), articulação com a Escola Segura e a elaboração de Planos de Atividades de Recuperação das Aprendizagens. Neste ano letivo, os docentes puderam contar ainda com a colaboração das mediadoras EPIS (Empresários Pela Inclusão Social) no trabalho desenvolvido com os alunos e respetivas famílias, no sentido de os sensibilizar para o dever de assiduidade e para a valorização da escola.

Relativamente ao PIEF, perante as situações de assiduidade irregular ou mesmo de absentismo, foram efetuadas as diligências consideradas adequadas, tais como a realização de contactos com a Segurança Social, com a CPCJ de Moura, com o PESIM (Plano Educativo para o Sucesso e Inovação em Moura) e com a equipa da Escola Segura. Foram também estabelecidos contactos regulares com os encarregados de educação e efetuadas visitas domiciliárias, das quais resultou uma significativa melhoria da assiduidade.

A partir do 3.º período, o nosso Agrupamento contou com a colaboração de um Mediador de Etnia Cigana, o qual realizou um trabalho de intercomunicação entre a escola e a comunidade de etnia cigana, quando necessário. Esta medida encontrava-se prevista no Plano de Ação Estratégica desde 2016/2017, sendo que apenas neste ano letivo foi possível de concretizar por parte da entidade parceira (Câmara Municipal de Moura).

A presença do mediador facilitou a criação de pontes entre a escola e as famílias, tendo sido importante a sua participação em atividades realizadas em contexto de sala de aula, por exemplo no âmbito da turma PIEF, além de outras fora da escola.

Atendendo às especificidades dos alunos que apresentam elevado absentismo escolar/falta de assiduidade prolongada, alguns de etnia cigana, sugere-se a continuação da atuação conjunta entre escola, Escola Segura, CPCJ e/ou Segurança Social, no sentido de continuar a resolver estas situações de forma célere. De realçar ainda que a continuidade do trabalho do mediador poderá revelar-se muito benéfica, dado que a sua permanência contribuirá para que alunos e famílias se sintam mais confiantes e, conseqüentemente, além de permitir tratar mais facilmente questões de assiduidade poderá incentivar estes jovens a continuarem a escolaridade.

Não obstante a relevância dos dados apresentados, não se registaram efetivamente casos abandono escolar, pelo que a taxa contratualizada no Contrato de Autonomia (5%) foi cumprida.

## **1.2. Resultados Sociais**

### **1.2.1. Participação dos Encarregados de Educação e da Comunidade**

Numa perspetiva de promover a interação escola - família - comunidade envolvente, foram desenvolvidas ao longo do ano diversas atividades de articulação e parceria entre estruturas e entidades locais, que se exemplificam no quadro seguinte:

**Atividades de articulação e parceria desenvolvidas**

- |  |   |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"><li>- Reuniões periódicas com os enc. de educação;</li><li>- Dinamização de algumas atividades pelos pais/encarregados de educação e comemoração de efemérides com a sua participação (Natal, Dia de Reis, Carnaval, dia do pai, dia da mãe, festa de fim de ano de articulação entre o pré-escolar e o 1.º ciclo e/ou atividade “Ser saudável”, em articulação com o projeto PESIM da Câmara Municipal de Moura, dias culturais do Agrupamento);</li><li>- Realização de Conselhos de Pais no âmbito do programa EPIS;</li><li>- Unidade de saúde escolar: colocação de verniz de flúor nos dentes das crianças do JI e 1.º ciclo e cedência de pastas e escovas de dentes; sessões de sensibilização sobre higiene oral aos alunos dos 1.º e 2.º ciclos;</li><li>- Participação na iniciativa do “Laço Azul” (CPCJ de Moura) e no projeto “(Des)cobre” em conjunto com o Centro de Saúde de Moura;</li><li>- Projeto “A minha lancheira”, pela equipa de saúde escolar, 1.º ciclo;</li><li>- Piquenique saudável no parque de merendas de Amareleja;</li><li>- Comemoração de Dias Mundiais/Internacionais (da Música; das Bibliotecas Escolares; do Cidadão Portador de Deficiência; do Pai; da Mãe; da Árvore; da Poesia; do Livro; da Família; da Criança; do Ambiente; do Idoso);</li><li>- Projeto “Saramugo”, articulação com o Centro de Educação Ambiental de Vale Gonçalves, Castro Verde, pré-escolar e 1.º ciclo;</li><li>- Apoio de entidades locais (Juntas de Freguesia, Ludoteca de Amareleja, Casa do Povo, Câmara Municipal de Moura) ex: feira do livro, visitas de estudo, magusto, festa de Natal, Carnaval, projeto “A nossa árvore de Natal”, projeto “Contos para brincalhões”, ação de sensibilização “Planeta Oceano”, peças de teatro;</li><li>- Centro Social e Comunitário de Safara, Centro Infantil Nossa Senhora do Carmo, Lar de Santo Aleixo da Restauração e Uniself (fornecimento de almoços às crianças que frequentam o serviço de almoço nas AAAF e aos alunos nas escolas do 1.º ciclo de Safara, Santo Aleixo da Restauração e Póvoa de São Miguel);</li><li>- Visitas dos jardins de infância e escolas do 1.º ciclo aos Lares de Terceira Idade e Centros Sociais e Comunitários das localidades;</li><li>- Projeto de Arqueologia “Castelo velho de Safara”, no 1.º ciclo, promovido por South-West Archaeology Digs;</li><li>- Clube de teatro da Escola Básica de Amareleja, representação de peças nas escolas do 1.º ciclo;</li></ul> | <ul style="list-style-type: none"><li>- Projeto “Heróis da Fruta” – Lanche Escolar Saudável;</li><li>- Projeto intergeracional: elaboração de postais de Natal pelos alunos do 2.º e 3.º ciclos e que foram entregues aos utentes dos Centros de Dia de Amareleja, Safara e Santo Aleixo; declamação de poemas, no Centro de Dia de Amareleja;</li><li>- Campanhas de Recolha de Sangue;</li><li>- Campanhas de recolha de tampinhas, rolas, pilhas, deposição, resíduos...;</li><li>- Campanhas de sensibilização em articulação com a Liga Portuguesa Contra o Cancro – Delegação de Moura (“Os Perigos do Sol” e “Lanche Saudável”);</li><li>- Exercícios de evacuação;</li><li>- Participação no “Parlamento do Jovens”;</li><li>- Participação nas Assembleias de Turma e Assembleias Infantis, no âmbito do projeto PESIM;</li><li>- Projeto “Residências Artísticas”;</li><li>- Sessões de esclarecimento sobre “Segurança na Internet”;</li><li>- Projeto “Juntos tornamos a escola mais limpa”: atividade de limpeza/embelezamento da escola;</li><li>- Atividades “Vamos Limpar o Baldio” e “Eco-Troca”, no âmbito do Eco-Escolas;</li><li>- Sessões de esclarecimento sobre Educação Sexual (9.º ano);</li><li>- Escola Segura/G.N.R.: ações de sensibilização sobre Segurança na Internet, violência na escola e ambiente e proteção das florestas (1.º ciclo), ações de sensibilização sobre bullying, violência escolar e sobre consumos nocivos (turmas dos 5.º, 7.º e 9.º anos) e contrafação (turmas do 9.º ano e PIEF);</li><li>- Projeto Futurama;</li><li>- Projeto de Desporto Escolar;</li><li>- Projeto “Kid Fun”, pela Fundação Benfica, no 1.º ciclo;</li><li>- Vinda à escola de vários escritores;</li><li>- Projeto PEC: “Vidas com Vida”;</li><li>- Concursos de Leitura no âmbito das línguas;</li><li>- Exposições temáticas;</li><li>- Visitas de estudo para os alunos do Agrupamento;</li><li>- Projeto Erasmus+: intercâmbio de alunos e professores com escolas parceiras no âmbito dos projetos desenvolvidos;</li><li>- Divulgação de todas as atividades através da página do Agrupamento e do jornal escolar.</li></ul> |
|--|---|



Consciente de que a participação dos pais e encarregados de educação é crucial no processo de ensino e de aprendizagem dos alunos, a escola desenvolveu várias atividades que procuraram estreitar estas relações e promover o conhecimento dos pais/encarregados de educação relativamente ao percurso educativo dos seus educandos. As reuniões entre professores titulares/diretores de turma e pais continuaram a ser um espaço privilegiado de comunicação, sendo que se realizaram periodicamente, em momentos de avaliação intercalar e de avaliação do final de período.

As atividades que visam promover a interação escola-família abarcam todos os ciclos de ensino deste estabelecimento, desde a educação pré-escolar ao terceiro ciclo, conforme se pode constatar no Plano Anual de Atividades. A escola procurou sempre fortalecer o vínculo com as famílias, criar mecanismos para facilitar o acompanhamento escolar dos alunos e fomentar momentos de efetiva colaboração.

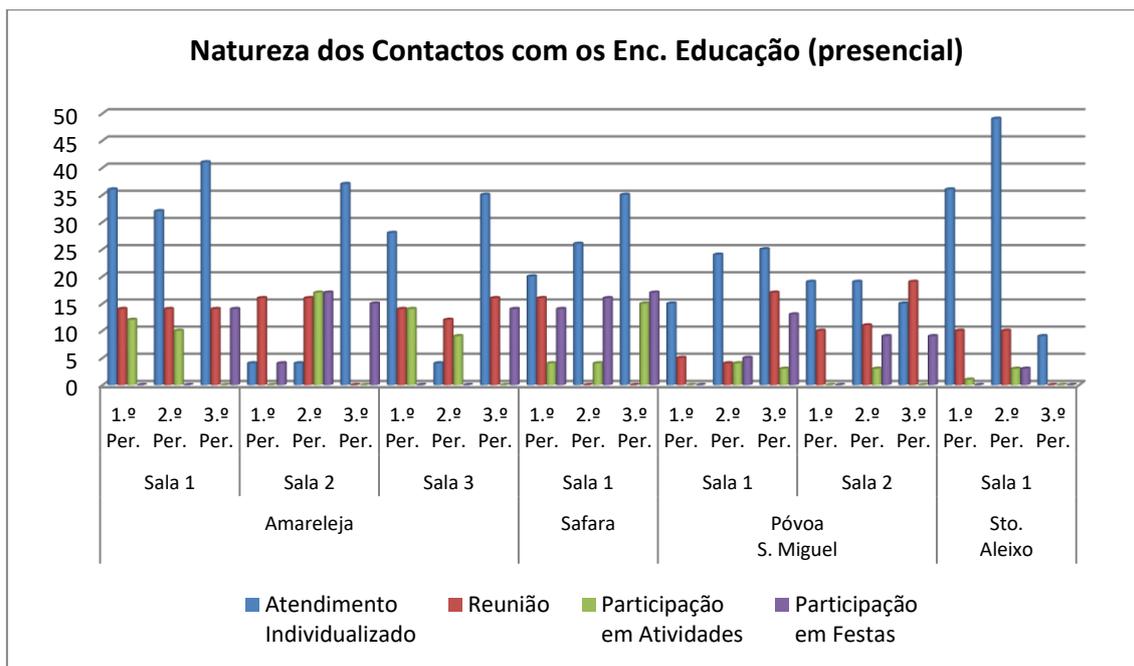
Assente na ideia de que na escola deve ser incluído o mundo em que o aluno se insere, reuniram-se sinergias numa tentativa de responder às necessidades e expectativas da comunidade educativa. As atividades desenvolvidas em conjunto com as Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal, a Escola Segura, os Bombeiros Voluntários de Moura, a CPCJ, os Centros de Dia, entre outras, constituem evidência da forma como este estabelecimento de ensino encara a sua missão educativa, sendo que existe um investimento numa procura dialogada de respostas que conduzem ao sucesso dos alunos. Dado que o Agrupamento se encontra inserido num meio desfavorecido, onde as ofertas culturais são limitadas, a articulação entre as diversas entidades é uma das formas encontradas para enriquecer as experiências de aprendizagem dos alunos e de mobilizar toda a comunidade na concretização do Contrato de Autonomia.

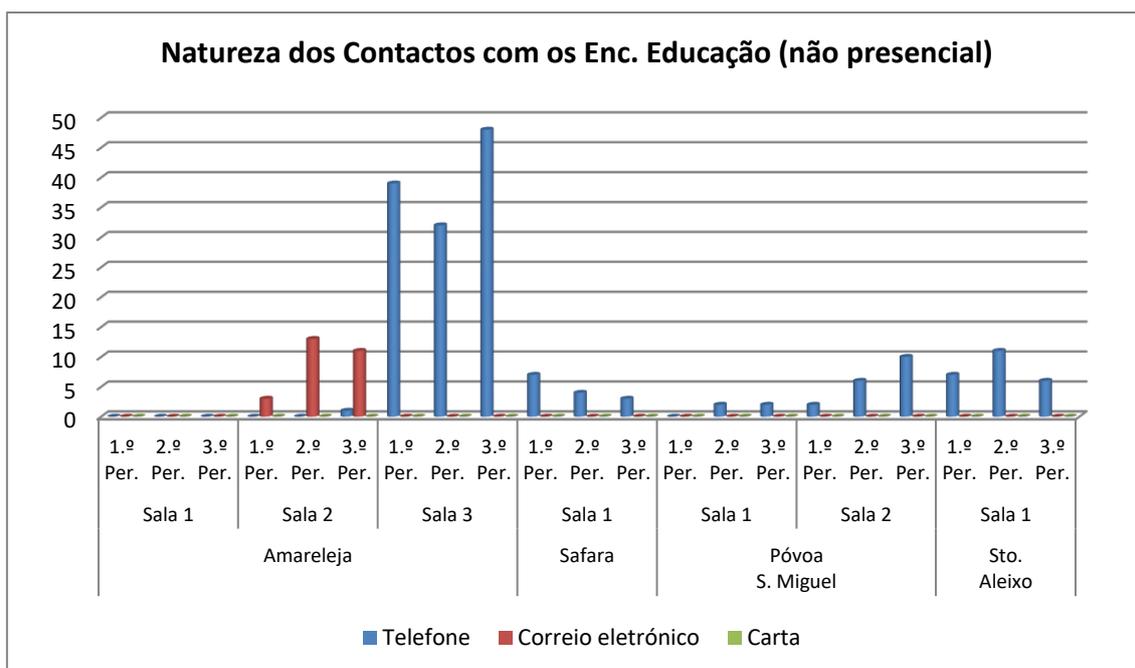
## **Participação de Encarregados de Educação em Reuniões**

### **Educação Pré-Escolar**

No presente ano letivo deu-se continuidade à monitorização dos contactos estabelecidos com os encarregados de educação nos jardins de infância do Agrupamento.

			N.º de Contactos			
			Nunca	Uma vez	Duas a Três Vezes	Mais de três vezes
Amareleja	Sala 1	1.º Per.	12,5%	0,0%	43,8%	43,8%
		2.º Per.	12,5%	0,0%	12,5%	75,0%
		3.º Per.	12,5%	0,0%	0,0%	87,5%
	Sala 2	1.º Per.	0,0%	50,0%	43,8%	6,3%
		2.º Per.	0,0%	0,0%	5,9%	94,1%
		3.º Per.	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Sala 3	1.º Per.	12,5%	0,0%	0,0%	87,5%
		2.º Per.	11,1%	0,0%	50,0%	38,9%
		3.º Per.	11,1%	0,0%	5,6%	83,3%
Safara	Sala 1	1.º Per.	0,0%	0,0%	85,0%	15,0%
		2.º Per.	0,0%	15,0%	65,0%	20,0%
		3.º Per.	4,8%	9,5%	19,0%	66,7%
Póvoa S. Miguel	Sala 1	1.º Per.	33,3%	8,3%	58,3%	0,0%
		2.º Per.	7,1%	7,1%	71,4%	14,3%
		3.º Per.	7,1%	0,0%	7,1%	85,7%
	Sala 2	1.º Per.	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
		2.º Per.	0,0%	0,0%	27,3%	72,7%
		3.º Per.	0,0%	0,0%	20,0%	80,0%
Sto. Aleixo	Sala 1	1.º Per.	13,3%	0,0%	40,0%	46,7%
		2.º Per.	0,0%	0,0%	26,7%	73,3%
		3.º Per.	40,0%	60,0%	0,0%	0,0%





Na Educação Pré-Escolar houve em todos os grupos uma reunião no início do ano letivo para preparação do mesmo, a qual, na generalidade, teve uma boa adesão.

De acordo com os dados apresentados verifica-se que em quase todos os grupos o maior número de contactos estabelecidos com os encarregados de educação nos três períodos se realizou sob a forma de atendimento individualizado. Excetuam-se as salas n.º 2 (1.º e 2.º períodos) e n.º 3 (2.º período) de Amareleja, em que as educadoras destes grupos optaram por transmitir a informação acerca da aprendizagem e desenvolvimento das crianças através de reunião.

A tabela anterior indica que nos vários estabelecimentos educativos o número de contactos formais entre educadoras e encarregados de educação teve lugar, duas a três vezes ou mais de três vezes, com ligeiras oscilações nos grupos ao longo do ano, em função das necessidades ocorridas.

O gráfico intitulado “Natureza dos contactos com os Encarregados de Educação”, contactos presenciais, revela que a participação em festas foi superior à participação em atividades.

A maioria dos contactos não presenciais foram estabelecidos por telefone.

## 1.º Ciclo

		1.ª Reunião	2.ª Reunião	Média de presenças 1.ºP	3.ª Reunião	4.ª Reunião	Média de presenças 2.ºP	5.ª Reunião	Média de presenças 3.ºP	Percentagem média de EE em reuniões
1.º Ciclo - Amareleja	1.º A	79%	96%	88%	96%	65%	80%	87%	87%	85%
	2.º A	72%	94%	83%	89%	-	89%	83%	83%	85%
	3.º A	74%	57%	65%	50%	-	50%	50%	50%	55%
	4.º A	83%	71%	77%	65%	-	65%	77%	77%	73%
	<b>Total</b>	77%	79%	78%	75%	65%	71%	74%	74%	75%
1.º Ciclo - Safara	Turma 1	100%	63%	81%	50%	-	50%	94%	94%	75%
	Turma 2	100%	82%	91%	65%	-	65%	88%	88%	81%
	<b>Total</b>	100%	72%	86%	57%	-	57%	91%	91%	78%
1.º Ciclo - Póvoa de S. Miguel	Turma 1	31%	88%	59%	93%	-	93%	33%	33%	62%
	Turma 2	83%	100%	92%	92%	-	92%	58%	58%	81%
	Turma 3	86%	-	86%	100%	-	100%	87%	87%	91%
	<b>Total</b>	67%	94%	79%	95%	-	95%	59%	59%	78%
1.º Ciclo - Santo Aleixo	Turma 1	64%	93%	79%	71%	-	71%	82%	82%	77%
	Turma 2	78%	78%	78%	63%	-	63%	100%	100%	80%
	<b>Total</b>	71%	85%	78%	67%	-	67%	91%	91%	79%

Após a leitura e devida análise da tabela acima apresentada, podemos constatar que a participação dos encarregados de educação em reuniões, na escola sede, é bastante satisfatória sendo que a média de participações por reunião é de 75%. Há a registar uma percentagem de 96% em algumas reuniões na turma de 1.º ano e de 94% na turma de 2.º ano, na segunda reunião.

No que se refere ao polo de Safara, a média de participação de encarregados de educação nas reuniões é bastante satisfatória, sendo que apresenta uma percentagem final de 78% e há a registar uma percentagem de 100% na primeira reunião nas duas turmas.

No caso do polo de Póvoa de São Miguel, verifica-se que a média de participação de encarregados de educação nas reuniões é bastante satisfatória, sendo que apresenta uma percentagem final de 78%. Salienta-se que a turma 2 regista uma percentagem de 100% na segunda reunião, assim como a turma 3 na terceira reunião, sendo de realçar que nesta turma

se regista uma percentagem média final de 91%. Constatase que, no presente ano letivo, houve um aumento significativo de presenças dos encarregados de educação nas reuniões, comparativamente ao ano letivo transato.

No polo de Santo Aleixo da Restauração, a participação de encarregados de educação é bastante satisfatória, sendo que a média é de 79%. Há a registar uma percentagem de 100% na quinta reunião da turma 2. Verifica-se, também que, no presente ano letivo, houve um aumento significativo de presenças dos encarregados de educação nas reuniões, comparativamente ao ano letivo transato.

À semelhança dos restantes ciclos, este ano deu-se continuidade à recolha de dados relativos a outras formas de contacto, que não apenas as que se referem às presenças de encarregados de educação em reuniões. Assim, relativamente aos contactos estabelecidos com os encarregados de educação nas escolas de 1.º ciclo do Agrupamento, constata-se que a caderneta do aluno foi um veículo de comunicação bastante utilizado pelos professores titulares de turma e por alguns pais/encarregados de educação. Verifica-se, também, que os professores titulares de turma têm procedido a um significativo número de contactos telefónicos e que alguns pais/encarregados de educação, também os têm efetuado. Constatase que alguns pais/encarregados de educação têm contactado os professores titulares de turma por iniciativa própria.

## 2.º e 3.º Ciclos

		Presenças de E.E. em Reuniões									
		1.ª Reunião	2.ª Reunião	Média de presenças 1.ºP	3.ª Reunião	4.ª Reunião	Média de presenças 2.ºP	6.ª Reunião	7.ª Reunião	Média de presenças 3.ºP	Percentagem média de E. Educ. em Reuniões
2.º Ciclo	5.º A	95%	62%	79%	57%	86%	71%	62%	71%	67%	72,2%
	5.º B	65%	20%	43%	38%	14%	26%	43%	76%	60%	42,7%
	5.º Ano	80%	41%	61%	48%	50%	49%	52%	74%	63%	57,6%
	6.º A	73%	67%	70%	73%	60%	67%	73%	60%	67%	67,8%
	6.º B	69%	25%	47%	53%	60%	57%	53%	80%	67%	56,7%
	6.º C	56%	25%	41%	25%	19%	22%	53%	73%	63%	41,9%
	6.º Ano	66%	38%	52%	50%	46%	48%	60%	71%	66%	55,2%
	Total	73%	40%	56%	49%	48%	48%	56%	72%	64%	56,3%

		Presenças de E.E. em Reuniões										
		1.ª Reunião	2.ª Reunião	3.ª Reunião	Média de presenças 1.º p	4.ª Reunião	5.ª Reunião	Média de presenças 2.º p	6.ª Reunião	7.ª Reunião	Média de presenças 3.º p	Porcentagem média de E. Educ. em Reuniões
3.º Ciclo	7.º A	90%	48%	-	69%	48%	62%	55%	65%	90%	78%	67,1%
	7.º B	56%	63%	31%	50%	40%	40%	40%	37%	58%	47%	45,8%
	7.º Ano	76%	54%	31%	54%	44%	51%	48%	51%	74%	63%	54,7%
	8.º A	50%	25%	-	38%	32%	41%	36%	36%	73%	55%	42,8%
	8.º B	56%	50%	-	53%	57%	64%	61%	71%	79%	75%	62,9%
	8.º C	82%	64%	-	73%	64%	73%	68%	73%	91%	82%	74,2%
	8.º Ano	60%	43%	-	51%	47%	55%	51%	55%	79%	67%	56,4%
	9.º A	62%	10%	-	36%	24%	29%	26%	10%	57%	33%	31,7%
	9.º B	53%	32%	-	42%	44%	6%	25%	22%	56%	39%	35,3%
	9.º C	94%	50%	-	72%	65%	76%	71%	65%	65%	65%	69,2%
	9.º Ano	69%	29%	-	49%	43%	36%	39%	30%	59%	45%	44,4%
	Total	68%	40%	31%	46%	44%	47%	45%	44%	70%	57%	49,6%

No que respeita à presença de encarregados de educação dos 2.º e 3.º ciclos em reuniões, observa-se uma diminuição face aos dados do 1.º ciclo. Os índices de participação em reuniões foram inferiores no 3.º ciclo (com uma presença média de 50%), apesar de se ter registado um aumento comparativamente com os do ano letivo anterior. Verificou-se uma maior afluência à primeira reunião, aquando do início do ano letivo, e à última onde está prevista a entrega dos registos de avaliação de final de ano letivo.

Após análise da grelha relativa às presenças de encarregados de educação em reuniões constata-se que, de uma forma geral, há uma quebra no segundo período, em comparação com o que se verifica no primeiro e no terceiro, nomeadamente no 2.º ciclo. Para além disto, há a frisar o facto de, no 2.º ciclo, continuar a haver um registo médio de presenças mais elevado (2.º ciclo – 56,3%; 3.º ciclo – 49,6%), apesar desta diferença se ter atenuado comparativamente com o do ano letivo anterior (2.º ciclo – 65,3%; 3.º ciclo – 39,0%).

O Agrupamento tem procurado incentivar a participação dos encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos seus educandos, de forma ativa, procedendo os diretores de turma a um significativo número de contactos (telefónicos e presenciais) com os encarregados de educação. O número de contactos (presenciais e/ou telefónicos) levados a cabo, ao longo do ano letivo, por parte dos encarregados de educação, continua a ser reduzido. As formas de contacto mais utilizadas pelos diretores de turma são, em primeiro lugar, o telefone e, em segundo lugar, o contacto presencial, tanto a nível do segundo como do

terceiro ciclos, sendo de notar um maior número de contactos nas turmas mais problemáticas. O número de contactos através da caderneta, embora mais elevado, corresponde, na sua maioria, a informações gerais a transmitir aos encarregados de educação.

De uma forma global, constata-se que o acompanhamento escolar feito pelos encarregados de educação aos seus educandos continua a estar aquém do desejável, facto que se repercute no desempenho dos alunos. Com o intuito de modificar esta realidade, o Agrupamento tem desenvolvido iniciativas que visam aproximar os pais/encarregados de educação da escola, nomeadamente através da promoção de ações de sensibilização, quer por entidades externas quer pelos Serviços de Psicologia e Orientação, da manutenção do horário de atendimento individual dos diretores de turma, da divulgação de eventos em diversos suportes (página *web*, panfletos, página da escola, etc.), bem como da disponibilização de informação diversa na plataforma GIAE, para além das outras iniciativas que já foram mencionadas anteriormente.

### 1.2.2. Comportamento e Disciplina

Ao longo do ano a equipa do Observatório da Qualidade fez um levantamento dos dados relacionados com comportamentos desajustados/atos de indisciplina dentro e fora da sala de aula. Neste sentido, procedeu à recolha trimestral do número de participações e medidas corretivas e/ou sancionatórias. Estes dados encontram-se nas tabelas apresentadas abaixo.

#### Número de participações disciplinares

	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	PIEF
2015/2016	16	53	68	13	26	8
2016/2017	0	17	67	12	25	8
2017/2018	13	15	73	26	10	3
2018/2019	7	38	93	46	41	7

No ano letivo 2018/2019, foi novamente no 7.º ano que se registou um maior número de participações (93, correspondentes a 39 alunos), seguido dos 8.º, 9.º e 6.º. anos, com 46, 41 e 38 participações, respetivamente. Apenas no 5.º ano o número de participações disciplinares foi bastante inferior (7). Há ainda a salientar que, relativamente ao ano letivo anterior, houve uma subida significativa no número de participações em todos os anos escolares com exceção do 5.º ano em que o número de participações reduziu para quase metade. No 1.º ciclo não foi registada qualquer ocorrência de cariz disciplinar.

**Medidas Corretivas e Sancionatórias**

	5.º Ano		6.º Ano		7.º Ano		8.º Ano		9.º Ano		PIEF	
	M. Cor.	M. Sanc.										
2015/2016	10	1	70	1	103	2	15	0	33	1	0	4
2016/2017	1	0	25	0	117	6	13	0	32	1	3	0
2017/2018	10	0	12	2	63	7	46	4	11	1	0	0
2018/2019	13	0	53	0	90	1	59	1	50	0	2	0

Ano letivo 2018/2019	Medidas corretivas					Medidas sancionatórias				
	a)	b)	c)	d)	e)	a)	b)	c)	d)	e)
5.º ano	7	6	0	0	0	0	0	0	0	0
6.º ano	35	15	3	0	0	0	0	0	0	0
7.º ano	55	33	2	0	0	0	0	1	0	0
8.º ano	20	37	2	0	0	0	0	1	0	0
9.º ano	35	13	2	0	0	0	0	0	0	0
PIEF	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>153</b>	<b>104</b>	<b>10</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**Legenda:**

- **Medidas corretivas:** a) advertência; b) ordem de saída da sala de aula; c) realização de tarefas de integração; d) condicionamento no acesso a espaços escolares; e) mudança de turma.
- **Medidas sancionatórias:** a) repreensão registrada; b) suspensão até 3 dias; c) suspensão entre 4 e 12 dias; d) transferência de escola; e) expulsão da escola.

No presente ano letivo, podemos observar que houve um aumento de medidas corretivas em todos os anos de escolaridade comparativamente aos anos anteriores. Relativamente às medidas sancionatórias, verifica-se uma descida na sua aplicação, sendo que apenas os 7.º e 8.º anos as registam; nos restantes, não foram aplicadas quaisquer medidas desta natureza.

Na última tabela apresentada, podemos verificar que a maior parte das medidas corretivas aplicadas correspondem a advertências e ordens de saída da sala de aula; registam-se dez medidas relativas a tarefas de integração. No que concerne às duas medidas sancionatórias aplicadas, estas correspondem à suspensão entre 4 e 12 dias.

**Evolução durante o ano letivo**

Ano letivo 2018/19	N.º de participações disciplinares			N.º de medidas corretivas			N.º de medidas sancionatórias		
	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P	1.º P	2.º P	3.º P
5.º ano	3	4	0	4	5	4	0	0	0
6.º ano	23	6	9	20	18	15	0	0	0
7.º ano	15	59	19	26	30	34	0	1	0
8.º ano	21	20	5	33	16	10	0	1	0
9.º ano	19	21	1	26	20	4	0	0	0
PIEF	0	7	0	0	2	0	0	0	0
<b>Total</b>	<b>81</b>	<b>117</b>	<b>34</b>	<b>109</b>	<b>91</b>	<b>67</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>

Neste ano letivo, mais uma vez, se pode perceber que as participações disciplinares, embora em número elevado em alguns anos/turmas, correspondem a situações pouco graves, tendo em conta que apenas foram desencadeados dois processos disciplinares. Em alguns casos, o número de medidas corretivas excede o número de participações devido à aplicação da ordem de saída de sala de aula, a qual, de acordo com o esquema de intervenção em vigor, pode ou não dar lugar ao registo de participação disciplinar.

Foi no 2.º período que se registou um maior número de participações disciplinares. Tanto estas como as medidas corretivas e as medidas sancionatórias foram diminuindo ao longo dos três períodos letivos, o que se apresenta como um bom indicador.

Como sugestões de melhoria, o Observatório da Qualidade continua a realçar a importância da uniformização de procedimentos a adotar pelos professores dos conselhos de turma e do cumprimento do esquema de intervenção disciplinar em vigor, assim como a aplicação rápida e eficaz das medidas corretivas/sancionatórias adequadas à natureza das participações disciplinares. Sugere-se ainda que volte a ser constituído um Grupo de Mediadores Comportamentais dada a sua importância para resolver ou atenuar situações de comportamentos desajustados ou de indisciplina.

### 1.2.3. Participação em Clubes, Projetos e Atividades

A tabela seguinte sintetiza os dados mais relevantes no âmbito de cada um dos clubes e projetos/atividades, previstos no plano de ação estratégica do Contrato de Autonomia do Agrupamento, englobando também uma apreciação global acerca do funcionamento dos mesmos.

Projeto/Atividade	Grau de concretização/balço	Observações
<i>-PMSE (Programa Mais Sucesso Escolar).</i>	Não concretizado.	Concluído no ano letivo 2014/15.
<i>-CEF (Curso de Educação e Formação) de Silvicultura e Caça (tipo 2, nível 2), sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta educativa/formativa que venha a ser definida com os serviços competentes do MEC.</i>	Não concretizado.	Concluído no ano letivo 2014/15. Desde essa data não houve número de alunos suficiente para ser criada uma turma de CEF.
<i>-PIEF: uma turma de 2.º e 3.º ciclo, com mais de 50% de alunos/as de etnia cigana.</i>	Concretizado. Balço satisfatório.	Seis alunos concluíram o 3.º ciclo. Todavia, dever-se-á continuar a tentar melhorar a assiduidade de alguns alunos.
<i>-“Ciência na Planície”, destinado a alunos/as do 1.º ciclo.</i>	Não concretizado.	Funcionou em 2013/2014, em parceria com a Associação de Pais e E.E. e a Universidade de Aveiro. O mesmo só teve a duração de um ano.



Projeto/Atividade	Grau de concretização/balço	Observações
<i>-Oficina da Língua Portuguesa, destinada aos alunos/as do 1.º ciclo.</i>	Concretizado. Balço satisfatório.	Funcionou a partir do 2.º período.
<i>-Oficina da Matemática, destinada aos alunos/as do 1.º ciclo.</i>	Concretizado. Balço satisfatório.	Coadjuvação com o docente de Matemática de 3.º ciclo, no âmbito do Plano de Ação Estratégica.
<i>-Horta Pedagógica/Cantinho das Ervas Aromáticas destinadas aos alunos/as com Necessidades Educativas Especiais.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	Horta dinamizada pela turma PIEF em articulação com os projetos Ciência na Escola e Eco-Escolas.
<i>-Tutorias destinadas aos alunos/as do 2.º e 3.º ciclos.</i>	Concretizado. Balço satisfatório.	Incentivar a assiduidade por parte dos alunos.
<i>- Música para Todos.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	Projeto de Cante Alentejano. Apoio de um professor de Música do Agrupamento a todos os grupos de jardim de infância.
<i>-Eco-Escolas.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	
<i>-Clube de Teatro.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	A partir do 2.º período apenas frequentaram o clube alunos do 1.º ciclo. Estes alunos foram muito empenhados e assíduos.
<i>-Clube de Música.</i>	Concretizado. Balço satisfatório	Dinamizado do âmbito do Clube de Rádio.
<i>-Desporto Escolar.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	Compatibilizar o horário dos transportes com o horário de funcionamento das diversas modalidades.
<i>-Clube de Xadrez.</i>	Concretizado pontualmente.	Fracá adesão dos alunos.
<i>-Parlamento Estudantil.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	Foram realizadas assembleias de turma nos 2.º e 3.º ciclos. No âmbito do Parlamento dos Jovens, a escola foi representada por alguns alunos na sessão distrital realizada em Beja.
<i>-Intercâmbio Inter-Escolar.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	Projeto no âmbito do Erasmus+. Encontro de alunos e professores na nossa escola; 4 alunos e 2 professores foram à Noruega; 4 alunos e 4 professores foram a Istambul; 4 alunos e 2 professores foram à Croácia; 2 alunos foram à Letónia.
<i>-Projeto PEC (Personalidades Exemplos para a Comunidade).</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	Vinda de escritores; "Vidas com Vida": vinda de dois jovens que deram o seu testemunho sobre voluntariado e viver com uma doença incapacitante.
<i>-Projeto de Voluntariado/ Solidariedade.</i>	Não concretizado.	Concluído.
<i>-Semana da leitura.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	Atividades em articulação com escolas de Moura e Barrancos.
<i>-Hora do Conto.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	Foi realizado no jardim de infância e 1.º ciclo.
<i>-Feira do Livro.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	



Projeto/Atividade	Grau de concretização/balço	Observações
- <i>Visitas de estudo.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	
- <i>"Matemática a brincar", a decorrer, diariamente, na biblioteca.</i>	Não concretizado.	
- <i>Festival de Música.</i>	Não concretizado.	
- <i>Festival de Desporto.</i>	Não concretizado.	Substituído por várias atividades desportivas dinamizadas ao longo do ano.
- <i>Apoio ao Centro Social de Amareleja.</i>	Concretizado pontualmente. Balço bastante satisfatório.	
- <i>Cooperação com as Missões. Universitárias (Missão País).</i>	Não concretizado, porque terminou o Projeto dos Missionários.	Concretizado em anos anteriores, aguardando-se nova parceria.
- <i>Campanhas de sensibilização/ajuda Humanitária.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	Laço Azul; Caminhada solidária - Liga Portuguesa Contra o Cancro; Operação Nariz Vermelho; Cabaz solidário.
- <i>"Vamos dar o nosso melhor".</i>	Concretizado. Balço satisfatório.	
- <i>"Eu Apoio".</i>	Concretizado pontualmente.	Apoio, dado pelos alunos do 6.º ano, aos alunos que vão integrar o 5.º ano.
- <i>"Dar a cara".</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	Divulgação de atividades na imprensa local e regional.
- <i>"Coaching".</i>	Não concretizado.	Falta de verba financeira.
- <i>"Eu participo".</i>	Concretizado.	Foram desenvolvidas diversas atividades que contaram com a participação dos EE.

### Outros Projetos/Atividades

Projeto/Atividade	Grau de concretização/balço	Observações
- <i>Clube KaxKadura.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	Dar continuidade esporadicamente na época de primavera / verão, sendo dinamizado pelo grupo de Educação Física.
- <i>Clube Europeu.</i>	Concretizado. Balço satisfatório	As atividades realizadas articularam-se com o Projeto Erasmus+ .
- <i>Clube da Proteção Civil.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	
- <i>Clube das Artes.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	Direcionado para alunos com NE.
- <i>Jornal Escolar Cinco Estrelas.</i>	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	
- <i>GiraVolei.</i>	Concretizado. Balço satisfatório.	
- <i>G.A.A.F. (Gabinete de Apoio ao Aluno e Família).</i>	Não concretizado.	Este gabinete não funcionou este ano letivo.
- <i>Jogos Matemáticos</i>	Concretizado pontualmente.	

Projeto/Atividade	Grau de concretização/balço	Observações
-Grupo de Mediadores Comportamentais	Não concretizado.	No presente ano letivo não foi constituída equipa.
-Formação Interna	Concretizada. Balço bastante satisfatório.	Não constava do plano de ação estratégica do Contrato de Autonomia do Agrupamento, mas foi consolidado neste ano letivo.
-Projeto “Pequenos Cantores de Modas e Expressões Tradicionais”	Concretizado. Balço bastante satisfatório.	Não funcionou no 3.º período por ausência do docente devidamente justificada.

De acordo com os quadros anteriores podemos concluir que a grande maioria das atividades/projetos foi concretizada. Para além disso, o balço das atividades/projetos é globalmente satisfatório. As atividades/projetos que ainda não terminaram e que não foram concretizados em 2018/2019 sê-lo-ão em 2019/2020, desde que haja condições logísticas, materiais e humanas.

No presente ano letivo a equipa do Observatório da Qualidade desenvolveu um estudo que incidiu sobre o funcionamento de clubes e projetos do Agrupamento (**Anexo I**).

Foram aplicados inquéritos por questionário a todos os docentes dos 2.º e 3.º ciclos (41); a todos os docentes responsáveis por Clubes/Projetos (22); a todos os alunos das turmas dos 2.º e 3.º ciclos (232) e a uma amostra de quatro encarregados de educação de cada turma dos 2.º e 3.º ciclos (56).

A aplicação dos questionários decorreu nos meses de abril e de maio de 2019, por via eletrónica, através do *Formulários do Google*. Foram obtidos 306 inquéritos válidos, correspondendo às seguintes taxas de retorno: docentes: 78,0%; docentes responsáveis por clubes/projetos: 90,9%; alunos: 87,9% e encarregados de educação: 89,3%.

O questionário era constituído por três partes distintas: participação em clubes/ projetos; organização dos clubes/ projetos e funcionamento dos clubes/projetos.

Os resultados obtidos estão apresentados de forma mais detalhada no **Anexo II** e as conclusões mais relevantes do estudo são descritas ao longo dos parágrafos seguintes.

A partir da análise do questionário aplicado, no que se refere à participação em clubes/projetos, foram retiradas as seguintes conclusões:

- relativamente à inscrição nos clubes, verificou-se que uma grande percentagem de encarregados de educação e alunos referiu que não está inscrito em nenhum clube e o principal motivo apontado é a falta de interesse por este tipo de atividades; os clubes do Desporto Escolar foram aqueles em que mais alunos disseram estar inscritos;

- relativamente à participação nas atividades dinamizadas em projetos, quer os alunos quer os encarregados de educação referiram que o projeto com o qual os alunos mais colaboraram foi o Eco-Escolas. No entanto, ainda há uma percentagem significativa que não participou em qualquer atividade dinamizada neste âmbito;
- a principal fonte de informação acerca dos clubes/projetos foi o diretor de turma, quer para os encarregados de educação quer para os alunos;
- a maioria dos docentes inquiridos participou em atividades dinamizadas pelos clubes/projetos com os seus alunos, através da organização conjunta de atividades e da sugestão de outras atividades a dinamizar. À semelhança dos alunos, o projeto com o qual mais colaboraram foi o Eco-Escolas.

Relativamente à organização dos clubes/projetos, as principais conclusões foram as seguintes:

- os docentes inquiridos concordaram com a utilidade da elaboração de planificações das atividades a dinamizar ao longo do ano, com a importância de tomarem conhecimento dessas planificações e com a divulgação dos objetivos de cada clube/projeto; consideraram igualmente importante a existência de um coordenador para o bom funcionamento dos mesmos;
- os responsáveis por clubes/projetos consideraram importante a elaboração de um relatório de avaliação das atividades, quer no final de cada período quer no final do ano letivo;
- a maioria dos responsáveis por clubes/projetos considerou que a carga horária atribuída, o número de docentes responsáveis pelo clube/projeto, assim como os recursos materiais e espaços existentes permitem desenvolver as diversas atividades que lhes são inerentes; referiram ainda que as parcerias que a escola mantém com as diferentes entidades facilitam a concretização das atividades desenvolvidas no âmbito do clube/projeto. Saliencia-se, no entanto, que mais de 25% referiram que a carga horária atribuída não permite desenvolver as atividades, o número de docentes responsáveis pelo clube/projeto não é suficiente e que os materiais e espaços existentes não são adequados.

No que diz respeito ao funcionamento dos clubes/projetos, de um modo geral, os inquiridos mostraram-se satisfeitos com as atividades desenvolvidas. As principais conclusões retiradas da análise das respostas foram:

- a divulgação do horário dos clubes, das atividades a desenvolver e das atividades desenvolvidas nos clubes/projetos é feita de forma eficiente e existe incentivo à participação dos alunos nas atividades dinamizadas;

- as atividades promovidas nos clubes/projetos são diversificadas, contemplam articulações interdisciplinares, têm em conta os interesses dos alunos, visam o seu enriquecimento cultural, contribuem para a promoção do sucesso escolar, para o desenvolvimento de competências sociais, para os motivar para as aprendizagens e para os manter ocupados nos tempos livres;
- os horários são adequados à participação dos alunos nas atividades; contudo, há uma percentagem significativa de docentes que discordou deste facto;
- as atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para a diminuição da indisciplina, embora alguns docentes e encarregados de educação tenham manifestado opinião contrária;
- a participação dos alunos nas atividades promovidas nos clubes/projetos não compromete as suas aprendizagens, porém há uma percentagem significativa de alunos e de encarregados de educação com opinião contrária;
- segundo os docentes inquiridos, as atividades promovidas nos clubes/projetos não contribuem para a dispersão/desconcentração dos alunos e não comprometem o cumprimento das planificações, no entanto, em ambos os casos há uma percentagem significativa que discordou.

Os inquiridos apresentaram ainda algumas sugestões de melhoria que passam a descrever-se.

Os docentes responsáveis por clubes/projetos sugeriram a gestão de transportes à 4.ª feira para que os alunos que residem fora da Amareleja possam também fazer parte ou ter as mesmas possibilidades de se inscreverem nas atividades de Desporto Escolar e que se recompensem os alunos que anualmente fazem parte, são assíduos e participam nos grupos-equipa de Desporto Escolar, com uma atividade de objetivo motivacional no final do ano letivo.

Os encarregados de educação sugeriram que haja uma maior sensibilização dos alunos sobre os projetos e clubes implementados, que existam atividades variadas, jogos e música no espaço escolar.

Os alunos apresentaram as seguintes sugestões: aumentar o tempo do Clube de Rádio e melhorar equipamentos; criar uma associação de estudantes; criar uma equipa de Futsal Juvenil; estabelecer horários mais acessíveis / funcionamento nos tempos livres e aumentar a oferta de clubes por parte da escola.

Foram também indicados alguns clubes que os alunos e encarregados de educação gostariam de ver dinamizados na escola. Deste modo, os clubes mais indicados pelos alunos foram o clube de Videojogos / Informática, o clube de Dança e o clube de Patinagem. Os encarregados

de educação sugeriram a criação dos clubes de Basquetebol; de Cantores de Modas; de Futebol; de Reciclagem; de Literatura; de Patinagem e de BTT.

#### 1.2.4. Formas de Solidariedade

Tem sido propósito do Agrupamento participar em projetos que desenvolvam uma cidadania mais ativa dos seus alunos. Assim, a título de exemplo, referimos, no âmbito do Projeto *Eco-Escolas*, a recolha de tampinhas para fins solidários, a realização da Caminhada Solidária “Dia Mundial da Luta Contra o Cancro”, a recolha de bens alimentares para atribuição de um Cabaz Solidário, a realização da Caminhada Solidária “Mês da Prevenção dos Maus Tratos Infantis” e a participação na angariação de fundos para a “Operação Nariz Vermelho”, mediante a realização de várias atividades entre o final de maio e o início de junho de 2019.

De seguida, apresenta-se a tabela com os dados relativos aos alunos que beneficiam de Ação Social Escolar nos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

	Alunos que beneficiam de Ação Social Escolar															
	1.º Ciclo				2.º Ciclo				3.º Ciclo				Total			
	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19	15/16	16/17	17/18	18/19
Escalão A	122	126	105	87	65	47	57	62	100	112	88	82	287	285	250	231
Escalão B	36	33	33	28	17	12	11	13	22	24	27	26	75	69	71	67
Total	158	159	138	115	82	59	68	75	122	136	115	108	362	354	321	298
Total (%)	77%	80%	73%	64%	74%	68%	78%	83%	75%	85%	71%	70%	76%	79%	74%	70%

Considerando as especificidades do contexto socioeconómico em que o Agrupamento se insere e a conjuntura económica do país, o número de alunos que beneficia de apoio social escolar continua a ser elevado, embora tenha havido uma diminuição face ao ano letivo anterior.

Tendo em conta os valores apresentados no quadro anterior, constata-se que, neste ano letivo, foi no 1.º ciclo que se registou a menor percentagem de alunos subsidiados, 64%, atingindo-se o valor mais baixo do quadriénio. Em contrapartida, o 2.º ciclo foi aquele que apresentou uma maior percentagem de alunos a beneficiar deste apoio, 83%, tendo-se atingido o valor mais elevado do quadriénio. No 3.º ciclo houve uma ligeira descida face ao ano letivo anterior, alcançando-se, tal como no 1.º ciclo, o valor mais baixo dos últimos anos.

Desta forma, manteve-se a tendência de diminuição da percentagem de alunos subsidiados nos 1.º e 3.º ciclos, e a subida no 2.º ciclo, conforme sucedeu no ano letivo anterior. De

salientar que, também à semelhança do ano letivo transato, cerca de 78% dos alunos do Agrupamento foram bonificados pelo escalão A.

### 1.2.5. Impacto da Escolaridade no Percorso dos Alunos

Apresenta-se de seguida a tabela com o registo da assiduidade das crianças da Educação Pré-Escolar nos diversos grupos/polos.

			N.º dias de Funcionamento	Nível de Assiduidade			
				Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Muito Bom
Amareleja	Sala 1	1.º Per.	61	12,5%	12,5%	18,8%	56,3%
		2.º Per.	63	12,5%	12,5%	31,3%	43,8%
		3.º Per.	39	12,5%	6,3%	18,8%	62,5%
	Sala 2	1.º Per.	61	6,3%	0,0%	37,5%	56,3%
		2.º Per.	63	18,8%	12,5%	25,0%	43,8%
		3.º Per.	39	11,8%	17,6%	41,2%	29,4%
	Sala 3	1.º Per.	61	25,0%	6,3%	31,3%	37,5%
		2.º Per.	63	22,2%	22,2%	11,1%	44,4%
		3.º Per.	39	22,2%	16,7%	27,8%	33,3%
Safara	Sala 1	1.º Per.	63	0,0%	10,0%	40,0%	50,0%
		2.º Per.	63	5,0%	25,0%	35,0%	35,0%
		3.º Per.	38	19,0%	0,0%	33,3%	47,6%
Póvoa S. Miguel	Sala 1	1.º Per.	63	41,7%	25,0%	33,3%	0,0%
		2.º Per.	64	42,9%	14,3%	35,7%	7,1%
		3.º Per.	39	35,7%	21,4%	42,9%	0,0%
	Sala 2	1.º Per.	58	0,0%	27,3%	54,5%	18,2%
		2.º Per.	64	18,2%	0,0%	63,6%	18,2%
		3.º Per.	39	10,0%	30,0%	30,0%	30,0%
Sto. Aleixo	Sala 1	1.º Per.	63	60,0%	20,0%	0,0%	20,0%
		2.º Per.	59	60,0%	20,0%	13,3%	6,7%
		3.º Per.	3	46,7%	26,7%	13,3%	13,3%

Em conformidade com os dados da assiduidade expressos na tabela, e tendo em conta os três períodos, verifica-se que o nível de frequência das crianças do Jardim de Infância de Amareleja e do Jardim de Infância de Safara é maioritariamente Bom ou Muito Bom. Nas salas 1 e 2 da Póvoa de S. Miguel o somatório dos níveis de frequência Satisfatório, Bom e Muito Bom é superior ao do nível insatisfatório. O mesmo aconteceu no 3.º período em Santo Aleixo da Restauração. Ainda assim, nestes jardins de infância houve melhoria na assiduidade, contudo o nível de assiduidade insatisfatório continua com maior expressão do que nas outras localidades porque estes grupos incluem crianças de etnia cigana em maior número.

De referir mais uma vez que a assiduidade durante o ano letivo bem como, o número de anos de frequência do pré-escolar, são determinantes para os resultados alcançados pelas crianças, ao nível do desenvolvimento e da aprendizagem.

### Percursos escolares dos alunos

No sentido de compreender o impacto da formação dos alunos nas suas opções escolares futuras, foi recolhida informação acerca dos percursos escolares dos alunos que concluíram o ensino básico a partir de 2009/2010, que se apresenta no quadro seguinte.

Ano letivo	Turma	Cursos C. Humanísticos			Cursos Profissionais							Outras Situações				Total
		E.S. Moura	E.S. Conde Monsaraz	E.S. Miraflores	E.S. Moura	E.P. Moura	E.P. Serpa	EPRAL - Évora	E.S. Conde Monsaraz	E.P. Vidigueira	E.S. Amora	Trabalha	Em casa	Desconhecida	Emigrou	
2009/2010	A	7	-	-	3	1	-	2	-	-	-	-	-	-	1	14
	B	4	-	-	6	2	1	-	-	-	-	1	-	1	-	15
	CEF	-	-	-	-	2	2	3	-	-	-	3	3	-	-	13
2010/2011	A	9	-	-	1	5	-	1	-	-	-	-	1	-	-	17
	B	6	-	-	1	2	-	1	-	-	-	-	-	-	-	10
	CEF	-	-	-	1	7	3	-	-	-	-	2	2	-	-	15
2011/2012	A	10	-	-	2	4	-	-	3	-	-	-	-	-	-	19
	B	14	-	-	-	3	-	1	1	1	-	-	-	-	1	21
2012/2013	A	7	1	-	-	7	-	-	1	-	-	-	-	1	-	17
	B	6	1	-	-	4	1	-	2	-	1	-	-	-	-	15
2013/2014	A	6	-	1	-	4	-	-	-	-	-	-	2	-	-	13
	B	16	-	-	2	-	1	-	-	-	-	-	1	-	-	20
2014/2015	A	7	-	-	1	3	2	-	-	1	-	-	-	-	-	14
	B	7	-	-	1	3	2	-	-	1	-	-	-	-	-	14
	CEF	-	-	-	2	2	2	-	-	2	-	1	5	1	1	16
2015/2016	A	18	-	-	1	1	1	1	-	2	-	-	-	-	-	24
	B	6	-	-	6	1	2	2	-	0	-	-	-	-	-	17
	PIEF	-	-	-	-	6	-	-	-	-	-	2	2	-	-	10
2016/2017	A	8	-	-	1	3	2	-	-	-	-	1	-	1	-	16
	B	8	-	-	0	2	1	2	-	-	-	-	-	-	-	13
	C	4	-	-	0	2	1	1	-	1	-	-	-	-	-	9
	PIEF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7	-	-	8
2017/2018	A	12	-	-	5	2	1	-	-	-	-	-	2	-	-	22
	B	9	-	-	2	1	-	2	-	-	-	-	1	-	-	15
	PIEF	-	-	-	-	2	1	-	-	-	-	-	4	-	-	7
Total		164	2	1	35	69	23	16	7	8	1	11	30	4	3	374
		167			159							48				
		44,7%			42,5%							12,8%				

A partir da análise do quadro, pode concluir-se que, durante o período de estudo 2009/2018, as opções escolares dos alunos dividem-se de forma quase equitativa entre cursos científico-humanísticos e cursos de carácter profissional. Esta tendência foi contrariada apenas no ano letivo 2013/2014 tendo os alunos optado, maioritariamente, por cursos científico-

humanísticos em detrimento dos de carácter profissional. De uma forma geral, os cursos profissionais da Escola Secundária de Moura e da Escola Profissional de Moura foram os mais escolhidos pelos alunos que concluíram o ensino básico no nosso Agrupamento até ao ano letivo de 2016/2017, sendo que, no ano letivo transato, não se inscreveu nenhum aluno no curso profissional da Escola Secundária de Moura. Relativamente a *outras situações*, o número de alunos cuja situação atual é descrita como “em casa” é igual.

### 1.3. Reconhecimento da Comunidade

#### 1.3.1. Quadro de Excelência e Quadro de Valor

Está instituída na escola a valorização e reconhecimento do sucesso escolar dos alunos, não só através do Quadro de Excelência, mas também através da divulgação das atividades na *página web da escola*, *LCD*, *Jornal Escolar* e exposição pública dos trabalhos desenvolvidos pelos alunos. Destaca-se ainda o Quadro de Valor que visa distinguir os alunos que, durante o seu percurso escolar, revelem grandes capacidades ou atitudes exemplares, tenham desenvolvido iniciativas ou ações de benefício claramente social ou comunitário, ou de expressão de solidariedade dentro ou fora dos espaços escolares.

No quadro seguinte apresenta-se o número de alunos que integraram o Quadro de Excelência:

Quadro de Excelência									
Ano letivo	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total
2015/2016	6	3	2	1	2	6	0	1	21
2016/2017	2	2	7	7	4	1	6	1	30
2017/2018	10	4	3	4	3	2	1	7	34
2018/2019	0	2	1	2	3	2	0	1	11

A partir do ano letivo 2012/2013 os alunos do 1.º ciclo passaram a integrar o Quadro de Excelência, tendo sido definidos em sede de Conselho de Docentes os respetivos critérios de atribuição. O mesmo conselho decidiu que a atribuição do Quadro de Excelência não deveria contemplar o 1.º ano de escolaridade em virtude de não haver lugar a retenções, salvo ultrapassado o limite de faltas (Disp. Normativo 24-A/2012). O facto de a retenção não estar prevista no 1.º ano de escolaridade baseia-se em pressupostos pedagógicos dos quais se destacam os seguintes:

- As crianças têm dois anos para adquirir os mecanismos básicos da leitura/escrita, um dos principais indicadores de sucesso escolar.
- Os ritmos de aprendizagem, no início da escolaridade, são diferentes e só ao fim de algum tempo é possível maior rigor na avaliação dos alunos.

- Para algumas crianças poderão existir, nos primeiros tempos, algumas dificuldades decorrentes da adaptação ao novo ciclo escolar. Nestes casos, elas precisam de mais algum tempo e atenção para alcançar bons ou mesmo excelentes níveis de aprendizagem.

Como tal, seria precipitado considerar a possibilidade dos alunos do 1.º ano de escolaridade integrarem o quadro de excelência, em pé de igualdade com os restantes.

O número de alunos que integraram o quadro de excelência foi inferior ao do ano letivo transato: no 1.º ciclo, diminuiu de 17 para 3; no 2.º ciclo, passou de 7 para 5 e, no 3.º ciclo, de 10 para 3.

Na tabela seguinte apresentam-se os dados relativos ao Quadro de Valor:

Quadro de Valor							
Ano letivo	4.º Ano	5.º Ano	6.º Ano	7.º Ano	8.º Ano	9.º Ano	Total
2015/2016	-	1	1	5	0	3	10
2016/2017	1	1	2	1	3	0	8
2017/2018	1	1	1	1	6	4	14
2018/2019	17	0	2	0	2	11	32

Neste ano letivo integraram o quadro de valor 32 alunos, maioritariamente do 4.º e 9º anos, verificando-se uma subida relativamente ao ano letivo anterior.

A partir do ano letivo 2013/2014 foi implementado o projeto “Vamos Dar o Nosso Melhor” no Agrupamento. Este projeto visa melhorar a responsabilidade dos alunos, bem como o seu comportamento e aproveitamento. Assim, sob a forma de concurso aberto a todas as turmas dos segundo e terceiro ciclos, procura-se estimular a responsabilidade partilhada e comprometida, individual e coletiva, com o objetivo claro de melhorar os processos e os resultados no Agrupamento. A turma que, ao longo dos três períodos, tenha melhor comportamento e melhor aproveitamento será premiada. A monitorização e acompanhamento deste projeto é feita ao longo dos três períodos, onde são contabilizadas as faltas, participações disciplinares, medidas sancionatórias, medidas corretivas, participação em atividades, clubes ou projetos e aproveitamento.

Desde o ano letivo 2013/2014 e até ao presente ano letivo, as turmas vencedoras têm variado entre os 2.º e 3.º ciclos. Este projeto tem contribuído para que cada aluno dê o melhor de si próprio e ajude os colegas a darem o melhor de si próprios de modo a que todos juntos possam fazer com que a sua turma seja a melhor.

Relativamente ao prémio para a turma vencedora no final de ano letivo, a equipa de monitorização e acompanhamento continua a considerar que o mesmo deveria ser atribuído no próprio ano letivo.

### 1.3.2. Parcerias

Uma escola que se quer mais próxima dos pais e da comunidade em que se integra deve procurar o diálogo com outras entidades que possam contribuir para a concretização da sua missão educativa. A parceria entre escola e comunidade é indispensável para um ensino de qualidade, que visa dar aos seus alunos experiências de aprendizagem significativas e criar um ambiente próximo das suas vivências.

Assim, tem sido apanágio deste estabelecimento a postura de abertura e diálogo com diversas entidades que têm colaborado na busca conjunta de soluções educativas, as quais permitem aos nossos alunos usufruir de um processo de formação/educação real e efetiva. Foram desenvolvidas, ao longo do ano, diversas atividades que contaram com a participação ativa de entidades exteriores à escola e que permitiram dar respostas que a escola, isoladamente, não poderia oferecer aos seus alunos.

Em anexo ao presente documento, encontra-se uma avaliação das atividades concretizadas com as diversas estruturas do Agrupamento na qual constam o balanço global e eventuais dificuldades encontradas na vivência dessas parcerias, sendo que as mesmas poderão ser consideradas como forma de aprendizagem para melhorar o trabalho colaborativo (**Anexo III**).

De um modo geral, frisamos a importância das parcerias no desenvolvimento de um trabalho convergente para a criação das condições necessárias à diversificação de contextos de aprendizagem e ao alargamento dos horizontes dos nossos alunos. O número de parcerias estabelecidas é, por si, uma constatação da mobilização da comunidade no processo educativo dos alunos, aspeto fundamental para a concretização de aprendizagens significativas no processo de formação dos discentes.

**1.3.3. Atividades de Animação e Apoio à Família**

			N.º de Alunos	Apoio			Percentagem de alunos que frequenta o serviço
				Só almoço	Só Prolong. Horário	Almoço + Prolong. Horário	
Amareleja	Sala 1	1.º Per.	16	12,5%	0,0%	56,3%	68,8%
		2.º Per.	16	12,5%	0,0%	56,3%	68,8%
		3.º Per.	16	12,5%	0,0%	62,5%	75,0%
	Sala 2	1.º Per.	16	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%
		2.º Per.	17	0,0%	0,0%	52,9%	52,9%
		3.º Per.	17	0,0%	0,0%	52,9%	52,9%
	Sala 3	1.º Per.	16	0,0%	6,3%	50,0%	56,3%
		2.º Per.	18	0,0%	5,6%	50,0%	55,6%
		3.º Per.	18	0,0%	5,6%	50,0%	55,6%
Safara	Sala 1	1.º Per.	20	35,0%	0,0%	40,0%	75,0%
		2.º Per.	20	30,0%	5,0%	35,0%	70,0%
		3.º Per.	21	28,6%	0,0%	42,9%	71,4%
Póvoa S. Miguel	Sala 1	1.º Per.	12	66,7%	0,0%	0,0%	66,7%
		2.º Per.	14	92,9%	0,0%	0,0%	92,9%
		3.º Per.	14	92,9%	0,0%	0,0%	92,9%
	Sala 2	1.º Per.	11	27,3%	9,1%	27,3%	63,6%
		2.º Per.	11	54,5%	9,1%	27,3%	90,9%
		3.º Per.	10	60,0%	10,0%	30,0%	100,0%
Sto. Aleixo	Sala 1	1.º Per.	15	0,0%	0,0%	13,3%	13,3%
		2.º Per.	15	0,0%	0,0%	13,3%	13,3%
		3.º Per.	15	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Podemos verificar que em todos os jardins de infância do Agrupamento, com exceção das salas 1 e 2 da Póvoa de S. Miguel, a maioria das crianças usufrui de almoço e prolongamento de horário. As crianças da sala 1 da Póvoa usufruem apenas de serviço de almoço.

Conforme evidenciam os dados recolhidos, existe uma elevada adesão às A.A.A.F. em todos os jardins de infância do Agrupamento, com exceção de Santo Aleixo da Restauração.

Do balanço da avaliação do 3.º período, relativamente às A.A.A.F. constam os itens referentes à refeição: ambiente, qualidade de refeição e comportamento do grupo, bem como os itens referentes ao prolongamento de horário: atividades, higiene, segurança e bem-estar.

Quanto à avaliação do serviço de almoço temos a salientar: a necessidade de melhoria na qualidade das refeições e o comportamento do grupo devido ao número elevado de crianças



na Amareleja e na Póvoa de S. Miguel. Refere-se ainda que o espaço onde são servidas as refeições na Póvoa é reduzido.

Quanto ao prolongamento de horário, existe necessidade de melhoria dos espaços exteriores dos jardins de infância de Safara, Póvoa de S. Miguel e Amareleja e melhoria das competências de dinamização de atividades no prolongamento de horário.

Para o bom funcionamento do serviço de almoço e prolongamento de horário desenvolveram-se estratégias privilegiando as relações positivas entre os adultos do jardim de infância, entre os adultos e as crianças e entre as crianças.

## 2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO

Neste domínio pretende avaliar-se a qualidade do serviço educativo que o Agrupamento presta. Como tal, têm vindo a ser desenvolvidos instrumentos que permitam acompanhar, de forma sistemática, as atividades desenvolvidas neste âmbito.

No presente ano letivo, continuou a ser realizado um trabalho em conjunto com os coordenadores de departamento no sentido de definir um referencial comum que permitisse registar e monitorizar, de forma consistente, o trabalho desenvolvido nos departamentos curriculares.

### 2.1. Planeamento e Articulação

#### Educação Pré-Escolar

O trabalho pedagógico desenvolvido nos vários estabelecimentos educativos do Agrupamento teve por base um trabalho colaborativo entre as docentes do mesmo nível educativo, para uma gestão articulada do currículo que contemplou a organização do ambiente educativo, as áreas de conteúdo das OCEPE, a continuidade e a intencionalidade educativa.

Em departamento foram transmitidas informações, partilharam-se experiências, apresentaram-se propostas e documentos que foram apreciados, aprovados e implementados por todas as educadoras desta estrutura de orientação educativa. Foram partilhados resultados e estabelecidos compromissos para ultrapassar dificuldades encontradas (ex: colaboração de um mediador de etnia cigana para fazer o elo de ligação entre a comunidade educativa e a comunidade cigana). Dividiram-se tarefas com as colegas do mesmo nível educativo. Planificou-se e avaliou-se, com colegas de departamento, a organização e avaliação do ambiente educativo e os projetos com vista à construção de aprendizagens integradas.

No que se refere à contextualização do currículo e abertura ao meio, o currículo foi gerido tendo em linha de conta: o Contrato de Autonomia, os documentos orientadores da Educação Pré-Escolar, o meio onde cada jardim de infância está inserido e as necessidades de cada grupo. Daí que se tenha traçado a intencionalidade educativa que, mesmo com ações comuns definidas no Plano Anual de Atividades, tiveram as adaptações necessárias. Os projetos “Construindo a identidade”, “Quem conta um conto...”, “A biodiversidade chegou ao jardim de infância, vamos explorar e aprender?”, constituíram-se como estratégias para colmatar as necessidades diagnosticadas, com as adaptações necessárias por cada educadora, de acordo com a



especificidade do seu grupo. Embora todas as experiências de aprendizagem, propostas pelo departamento, tenham sido desenvolvidas, destacaram-se aquelas que dizem respeito ao projeto: "Construindo a identidade".

No que respeita à "Coerência entre ensino e avaliação" são feitos os possíveis para que tudo seja gerido num processo cíclico, onde os dados recolhidos na avaliação são tidos em linha de conta na planificação. Assim, numa perspetiva formativa, vai-se tentando ajustar o planeamento/intervenção pedagógica de modo à progressão desafiante para cada criança e para o grupo. Os dados recolhidos através da observação sobre a prática educativa permitem conhecer cada criança e os seus progressos e ajustar/reformular o planeamento da intervenção das educadoras que, posteriormente, passará novamente pela avaliação/reflexão. Subjacente a este processo reflexivo e cíclico para o desenvolvimento do projeto curricular de grupo estão os fundamentos e princípios educativos orientadores articulados para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

### **1.º, 2.º e 3.º Ciclos**

O Agrupamento tem continuado a desenvolver mecanismos com vista a garantir a gestão articulada do currículo.

No contexto intradepartamental são desenvolvidos mecanismos de acompanhamento e supervisão pedagógica ao nível da coerência entre as orientações do departamento e o planeamento da atividade letiva, de análise comparada dos resultados dos alunos na mesma disciplina/ano de escolaridade e da redefinição de estratégias em função dos resultados obtidos. Nas reuniões de departamentos curriculares são preenchidas e analisadas grelhas de resultados e estratégias implementadas, por ano letivo. Os docentes das diferentes áreas disciplinares desenvolvem um trabalho colaborativo na produção e/ou seleção de materiais e recursos didático-pedagógicos, na aferição/elaboração de instrumentos de avaliação e na partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes.

Ao nível interdepartamental, foi mantido um tempo em comum (45 minutos) a todos os coordenadores com vista a uma efetiva concertação entre os órgãos e estruturas pedagógicas.

A gestão articulada do currículo desenvolve-se, maioritariamente, no âmbito dos conselhos de turma e dos departamentos curriculares, promovendo, sempre que possível, atividades e/ou projetos interdisciplinares.

Neste ano letivo, o nosso Agrupamento esteve envolvido na atividade de Acompanhamento da Ação Educativa desenvolvida pela IGEC. Num primeiro momento, foram identificadas as principais fragilidades da escola e, a partir daí, foram definidas as medidas/estratégias a



implementar no Agrupamento, para promoção de uma melhoria do desempenho da escola e o conseqüente sucesso educativo das crianças e jovens que a frequentam. As áreas de intervenção objeto de acompanhamento foram a realização do ensino e das aprendizagens, que será desenvolvida neste ponto, e o acompanhamento do trabalho dos docentes, que será abordado no ponto seguinte. Uma vez que o relatório final da ação só será disponibilizado no próximo ano letivo, serão destacados alguns dos aspetos que as equipas de trabalho que coordenaram a implementação das ações consideraram mais relevantes.

No âmbito da ação de realização do ensino e das aprendizagens, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reforço do trabalho colaborativo, no planeamento conjunto das atividades, na análise dos progressos dos alunos e na adequação de estratégias a desenvolver entre os docentes;
- Constituição de grupos/equipas de trabalho interdisciplinares, englobando docentes dos diferentes níveis/ciclos de educação e ensino (Matemática e Português), para fomentar a partilha de metodologias de ensino e definir práticas pedagógicas comuns;
- Coadjuvação em contexto sala de aula, por um docente da Educação Pré-Escolar, para o acompanhamento mais individualizado dos alunos do 1.º ano e a necessária aquisição de competências essenciais;
- Implementação de práticas de trabalho de projeto (projeto “Salas com Nome”) e promoção de metodologias ativas e diferenciadas, assim como a utilização de instrumentos/estratégias de aprendizagem, em contexto de sala de aula.

O desenvolvimento destas atividades permitiu melhorar o reconhecimento, por parte dos docentes, da importância do trabalho colaborativo na partilha de metodologias de ensino, na definição de práticas pedagógicas comuns e na análise dos progressos dos alunos para redefinição de estratégias de atuação, que se traduziu num maior envolvimento dos docentes.

Na área da Matemática e do Português deu-se início à identificação de um conjunto de domínios, por ciclo, que poderão servir de base para a definição de áreas de articulação curricular entre ciclos e para o desenvolvimento de um projeto de articulação entre ciclos, tendo por base os domínios em que os alunos revelam maiores dificuldades.

A coadjuvação em sala de aula permitiu o reconhecimento da mais-valia desta medida de apoio, como estratégia de articulação entre ciclos, que enriqueceu o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e as metodologias para exploração dos diferentes conteúdos.



Foi dado início à implementação de práticas de trabalho de projeto, de uma forma mais estruturada e globalizante, através do projeto “Salas com Nome”. Este projeto envolveu todas as turmas dos 2.º e 3.º ciclos e foi desenvolvido numa articulação entre várias disciplinas dos conselhos de turma, coordenada pelos respetivos diretores de turma. A implementação do mesmo envolveu a seleção do nome de um patrono para cada sala, dentro de uma área disciplinar específica e a elaboração de biografias, após pesquisa de informação sobre algumas personalidades. Foram elaborados *placards* informativos para cada uma, que incluem um *QRCode*, para afixação junto à porta das salas. O desenvolvimento desta atividade constituiu um passo importante na implementação de práticas de trabalho de projeto e na promoção de metodologias ativas em sala de aula, que permitiram o contributo de várias áreas do saber para um projeto comum.

Todas estas atividades conduziram a uma melhoria do trabalho colaborativo dos docentes do Agrupamento no planeamento e articulação, bem como na partilha de metodologias de ensino.

### **Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola**

Neste ano letivo foi elaborado o Plano de Ação para a operacionalização a nível de escola da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, de acordo com o Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, tendo como principais objetivos: promover a aquisição, por parte dos alunos, de competências e conhecimentos de cidadania, estimulando a adoção de uma conduta pautada por valores fundamentais (respeito pelo outro, respeito pela diferença, solidariedade, entreajuda, tolerância) e por relações interpessoais positivas; incentivar os alunos a adotar atitudes reveladoras de empenho, responsabilidade e perseverança, no sentido de superarem as suas eventuais dificuldades; promover nos alunos a cidadania democrática e participativa na escola e na comunidade, motivando-os para uma participação cívica, ativa, consciente e responsável, nas diversas atividades em contexto escolar; fomentar a adoção, por parte dos alunos, de comportamentos ambientalmente sustentáveis e incentivar à preservação, conservação e asseio das instalações e espaços verdes da escola; incentivar os alunos a cumprir, de forma cabal, os deveres dos alunos, consagrados no Regulamento Interno do Agrupamento, bem como no Estatuto do Aluno e Ética Escolar; envolver os pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, numa perspetiva de colaboração com vista ao seu desenvolvimento integral e holístico, e dotar todos os agentes educativos das competências e ferramentas necessárias para educar para a cidadania.

Assim, na Educação Pré-Escolar e no 1.º ciclo do ensino básico, a componente de cidadania foi integrada de forma transversal no currículo, sendo da responsabilidade das educadoras e das docentes titulares de turma. Os domínios a trabalhar e as competências a desenvolver foram definidos em sede de conselho de docentes e enquadrados na Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania.

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento integrou as matrizes curriculares do ensino básico e secundário, de acordo com a legislação referida, inscrevendo-se, maioritariamente, na área das Ciências Sociais e Humanas.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, apesar de ser uma disciplina autónoma, constituiu um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do conselho de turma, tendo-se verificado a interligação curricular com outra(s) disciplina(s), ao nível das aprendizagens.

Os projetos realizados nesta disciplina funcionaram com base na Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania, tendo sido desenvolvidos, com frequência, em articulação com outras áreas disciplinares e não disciplinares, como o Clube de Teatro, a Biblioteca Escolar, que é um centro de recursos e de conhecimento interno à escola e que constitui uma estrutura de apoio privilegiada para o desenvolvimento de projetos, possibilitando também a articulação com os diversos parceiros do Agrupamento. Existiram também parcerias com entidades externas à escola que, no desenvolvimento de projetos, assumem um papel fundamental, uma vez que os alunos aprendem através de desafios da vida real, indo para além da sala de aula e da escola, tomando consciência de que as suas decisões e ações contribuem não só para o seu futuro individual mas também para o futuro coletivo. Deste modo, os principais objetivos para a operacionalização da Estratégia de Escola de Educação para a Cidadania foram globalmente atingidos.

## **2.2. Práticas de Ensino**

No que concerne às práticas de ensino, o Agrupamento continua a privilegiar a inclusão educativa, o reforço das estratégias de diferenciação pedagógica e a adequação do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem dos alunos.

### **Educação Pré-Escolar**

O trabalho realizado pelas educadoras tem por base a constituição de grupos heterogéneos, possibilitando a interação de crianças em momentos diferentes de desenvolvimento, com saberes diferentes, o que facilita o desenvolvimento de situações de aprendizagem a pares, em pequeno e em grande grupo, ficando a educadora mais disponível para o atendimento individualizado àquelas crianças que mais precisam. No entanto, quando a heterogeneidade é muito acentuada e o grupo é muito numeroso pode constituir-se como constrangimento para o funcionamento do processo educativo.

Foram adotadas estratégias de diferenciação pedagógica de forma a proporcionar, tanto quanto possível, uma resposta a todas as crianças e a cada uma, em função das suas aprendizagens e nível de desenvolvimento, com vista ao sucesso educativo de cada uma no seio do grupo. A valorização dos progressos das crianças/reforço positivo é uma das estratégias a que se recorre na nossa prática educativa. O registo dos progressos e aprendizagens de cada criança, em relatório individual, bem como o balanço da avaliação de grupo, no final de cada período, constituem-se como evidências desta diferenciação pedagógica.

A adequação das respostas educativas às crianças que usufruem de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão ou são abrangidas pelo Sistema Nacional de Intervenção Precoce tem sido positiva, pela articulação entre os vários intervenientes no processo educativo, tendo em conta as especificidades das crianças e visando o seu progresso, conforme evidencia o balanço da avaliação de cada grupo no final de cada período.

Nas salas de jardim de infância, o saber foi construído em interação, sendo as crianças sujeitos ativos no próprio processo de ensino-aprendizagem e, por isso, envolvidas, tanto quanto possível, desde a planificação até à avaliação. As crianças aprenderam “fazendo”, sendo valorizadas metodologias ativas e experimentais.

Há a salientar que a dimensão artística foi valorizada através da exploração de materiais, técnicas e artistas plásticos, surgindo assim produções com vista ao despertar para o sentido estético.

Uma vez que a continuidade educativa é um fator de relevo, foi desenvolvida alguma articulação com o 1.º ciclo, ao longo do ano letivo.



## 1.º Ciclo

Atendendo à heterogeneidade que caracteriza o universo de turmas/escolas do 1.º ciclo, o departamento identificou um conjunto de fatores que condicionaram a prática letiva ao longo do ano:

- Fraca frequência no ensino Pré-escolar;
- Ausência de estímulos nos primeiros anos de vida e de modelos nas competências de leitura e escrita;
- Alunos matriculados no segundo ano, mas a realizar aprendizagens de primeiro ano (principalmente alunos de etnia cigana);
- Existência de vários anos por turma, níveis de aprendizagem e diferentes ritmos de trabalho;
- Um número significativo de alunos que apresentou dificuldades de atenção/concentração;
- Situações frequentes reveladoras da imaturidade por parte dos alunos em cumprir as regras de saber estar e participar ordenadamente nas tarefas de sala de aula;
- Dificuldades de compreensão e aplicação de alguns conteúdos mais complexos na resolução de situações problemáticas em contextos específicos das diferentes áreas;
- Falta de hábitos e métodos de estudo, que se refletiram no pouco empenho manifestado pelas atividades escolares por parte de alguns alunos e também a ausência de acompanhamento por parte dos seus encarregados de educação;
- Lacunas ao nível da assiduidade irregular e pontualidade, principalmente por parte dos alunos de etnia cigana;
- Fracas expectativas da família em relação à escola.

Ao longo do ano foram implementadas medidas pedagógicas contempladas na lei, tendo em vista o sucesso educativo dos alunos: Plano de Ação Estratégica; implementação das medidas universais, de acordo com o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho; Programa EPIS; avaliações psicológicas; Plano Individual do Aluno; Plano de Atividades de Recuperação das Aprendizagens; Apoio Socioeducativo; Coadjuvações nas áreas de Matemática, Português, Ciências Experimentais e Educação Física; Grupos de Apoio ao Desenvolvimento de Competências Sociais e Emocionais e sinalizações para a EMAEI.

No decorrer das práticas letivas, os docentes recorreram a estratégias e metodologias diversificadas na exploração dos conteúdos das áreas curriculares. No âmbito do EPIS, foi prestado apoio aos alunos do primeiro ano de escolaridade que ficaram em carteira, no âmbito das competências não cognitivas e cognitivas. Existiu coadjuvação com docentes dos segundo e terceiro ciclos nas áreas de Matemática, Português e Ciências Experimentais aos alunos dos



terceiro e quarto anos. Todos os alunos beneficiaram de coadjuvação na área de Educação Física. Os Planos de Turma foram adaptados e reformulados tendo em conta a evolução das turmas e as necessidades dos alunos. Estabeleceram-se, também, contactos frequentes com os encarregados de educação, no sentido de os responsabilizar para o acompanhamento efetivo dos seus educandos no percurso escolar.

Conclui-se que os esforços desenvolvidos por todos os intervenientes no processo ensino-aprendizagem nem sempre alcançaram os objetivos delineados, havendo ainda um longo caminho a percorrer rumo ao sucesso.

As docentes do departamento do 1.º ciclo destacaram algumas recomendações para próximo ano letivo, tais como:

- Criação de uma sala específica, apetrechada de vários materiais didáticos e pedagógicos, onde funcionaria a Oficina da Matemática associada ao Apoio Educativo, para que fosse possível a realização de atividades mais concretas, visando a recuperação dos alunos nos conteúdos em que apresentam maiores dificuldades;
- Atribuição de mais horas de Apoio Educativo, no âmbito do Plano de Ação Estratégica: para os primeiro e segundo anos, a Português e, para os segundo e quarto, a Matemática;
- Atribuição de mais horas na coadjuvação a Matemática e Ciências Experimentais para os terceiro e quarto anos, no âmbito do Plano de Ação Estratégica;
- Atribuição de horas para coadjuvação em Ciências Experimentais, para os primeiro e segundo anos e para a coadjuvação a Expressão Musical para todos os anos de escolaridade;
- Continuação da coadjuvação de Educação Física para todos os anos;
- Continuação do Programa EPIS;
- Implementação do projeto “Ler Melhor”, promovido pela Universidade do Minho em parceria com a Fundação Manuel dos Santos e a Fundação Oceano Azul;
- Atribuição de horas de apoio socioeducativo para a área curricular de Inglês nos terceiro e quarto anos;
- Continuação do Projeto “Oficina da Matemática” no Apoio ao Estudo, com vista ao desenvolvimento de desafios/ jogos matemáticos;
- Atendendo ao número elevado de alunos abrangidos pela Educação Inclusiva, propõe-se a colocação de mais um professor de Educação Especial no Agrupamento, mais um psicólogo e o alargamento do horário da Terapeuta da Fala;
- Aquisição de material para a prática desportiva adequada ao programa curricular de primeiro ciclo, para as escolas dos polos;
- Requalificação do espaço exterior nas escolas dos polos de Póvoa de S. Miguel e Safara;



- Requalificação do edifício da escola de Póvoa de S. Miguel.

## **2.º e 3.º Ciclos**

No que diz respeito às práticas de ensino, ao nível do 2.º e do 3.º ciclos, destaca-se a continuação da aplicação dos instrumentos de registo aplicados ao nível dos departamentos. Os docentes preencheram colaborativamente um documento síntese que contemplou o balanço da avaliação final em cada período e a enumeração das estratégias utilizadas ao longo do ano. Estes documentos foram analisados nos respetivos departamentos, permitindo averiguar a adequação das estratégias e a sua reformulação, sempre que necessário.

Durante o ano letivo foram adotadas estratégias diversificadas, que foram elencadas nos planos de turma, nas planificações anuais e trimestrais e nos planos individuais dos alunos.

Em termos globais, a melhoria dos resultados dos alunos foi um reflexo da conjugação das estratégias que foram sendo aplicadas e reforçadas ao longo do ano letivo, algumas das quais comuns às diferentes disciplinas, tais como: valorização da participação oral; reforço do controlo regular dos trabalhos de natureza autónoma realizados pelos alunos, dentro e fora da sala de aula; realização de atividades mais práticas; apoio individualizado em sala de aula; diversificação dos instrumentos de avaliação; promoção de vários momentos de auto e heteroavaliação; responsabilização do encarregado de educação no processo de ensino-aprendizagem.

A aposta numa metodologia ativa permitiu aos docentes valorizarem os conhecimentos, experiências e os recursos dos alunos através do desenvolvimento de trabalhos de projeto em que estes foram os intervenientes principais construindo, assim, o seu próprio conhecimento.

Ainda assim, destacamos alguns dos problemas e das dificuldades evidenciadas pelos alunos que têm vindo a condicionar as práticas de ensino: dificuldades na interpretação de enunciados; falta de capacidade de concentração e de hábitos e métodos de estudo e trabalho; interesses divergentes dos escolares; dificuldade em aplicar os conhecimentos escolares no quotidiano; pouco empenho na realização das atividades propostas e, em alguns casos, atitudes e posturas que inviabilizam o processo de aprendizagem. Prevalece, ainda, a falta de acompanhamento e envolvimento dos encarregados de educação no processo de ensino/aprendizagem dos discentes.

Apesar dos constrangimentos registados ao nível de recursos humanos, a escola tem envidado esforços para abranger o maior número possível de alunos com necessidade de apoio diferenciado com vista a promover o sucesso escolar.

### **Acompanhamento e supervisão da prática letiva**

No âmbito da atividade de acompanhamento da ação educativa da IGEC, foi também intervencionada a área de acompanhamento do trabalho dos docentes, tendo sido desenvolvidas as seguintes atividades:

- Realização de ações de formação subordinadas ao tema “Supervisão Pedagógica”;
- Conceção de instrumentos a utilizar na observação da prática pedagógica (grelhas de observação de aula, de pré-observação, de pós-observação e modelo de plano de aula), focados nas estratégias e dinâmicas de sala de aula;
- Adoção de procedimentos preparatórios da observação da prática letiva entre os docentes, nomeadamente o planeamento dos momentos de observação;
- Observação da prática letiva entre pares, envolvendo docentes de ciclos e áreas curriculares diferentes, em contexto de sala de aula/atividades, numa perspetiva de identificação e partilha de boas práticas e de desenvolvimento profissional dos docentes;
- Organização, no final do ano letivo, de uma sessão de divulgação de boas práticas, com impacto na qualidade das aprendizagens.

O desenvolvimento deste processo permitiu um incremento do trabalho colaborativo entre os docentes. A preparação das aulas em conjunto, resultante dos encontros de pré-observação, possibilitou uma melhor adequação das estratégias e dos recursos às necessidades e características dos alunos, a troca de experiências e a reflexão sobre as práticas.

O facto de a observação ter sido realizada em ciclos e áreas curriculares diferentes contribuiu para enriquecer as aulas, contactar com práticas diferentes que, no entanto, se poderão adaptar a outras disciplinas/níveis de ensino e identificar várias formas de centralizar o processo de aprendizagem no aluno.

De uma forma geral, a concretização desta ação possibilitou a recuperação da observação de aulas enquanto metodologia de promoção e monitorização das práticas letivas, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos docentes nela envolvidos.

### **Tutorias e Apoio Tutorial Específico**

No que se refere às Tutorias e ao Apoio Tutorial Específico, considera-se que são medidas importantes para promover um acompanhamento mais individualizado dos alunos que evidenciam dificuldades de aprendizagem ou que possuem características específicas que



requerem um acompanhamento individualizado, para a melhoria do processo de aprendizagem e para a promoção do sucesso escolar.

Foram implementadas 30 tutorias (7 a alunos do 2.º ciclo e 25 a alunos do 3.º ciclo), sendo que todos os alunos propostos tiveram acompanhamento este ano letivo. No 2.º ciclo, 2 dos alunos propostos realizaram alguns progressos e 5 realizaram poucos progressos, enquanto que, no 3.º ciclo, 5 não realizaram qualquer progresso por falta de assiduidade e os restantes realizaram progressos (10 poucos progressos e 10 muitos progressos).

Dado o elevado número de alunos acompanhados e/ou propostos para tutoria, é importante dar continuidade ao trabalho conjunto dos professores tutores no próximo ano letivo e a uma maior articulação com os conselhos de turma.

Foram também implementados 19 Apoios Tutoriais Específicos (7 a alunos do 2.º ciclo e 12 a alunos do 3.º ciclo). No 2.º ciclo, 4 dos alunos acompanhados realizaram progressos (1 poucos progressos, 2 alguns e 1 muitos) e 3 não realizaram progressos por falta de assiduidade. No 3.º ciclo, 3 dos alunos propostos não realizaram progressos, 3 realizaram poucos progressos, 4 realizaram alguns progressos e 2 realizaram muitos progressos.

O balanço geral destas medidas foi satisfatório, continuando a verificar-se como principal fragilidade a falta de assiduidade de alguns alunos.

No presente ano letivo, decorreu uma ação inspetiva ao Apoio Tutorial Específico no nosso Agrupamento. Após a análise ao documento emitido pela Inspeção Geral da Educação e Ciência importa:

- dar continuidade a algumas práticas que têm sido realizadas no âmbito da medida Apoio Tutorial Específico, tais como:

- ✓ A divulgação da medida e o envolvimento das diferentes estruturas educativas na sua preparação;
- ✓ O envolvimento dos encarregados de educação, nomeadamente através das reuniões com os diretores de turma, mantendo-os devidamente informados;
- ✓ A partilha de documentos e materiais de apoio aos docentes envolvidos;
- ✓ A elaboração dos horários das sessões com os alunos, de modo a evitar a sua falta de assiduidade;
- ✓ A todo o trabalho desenvolvido junto dos alunos no que concerne à elaboração de planos individuais para cada um, ao acompanhamento que lhes é prestado e às relações de confiança e de empatia estabelecidas com os tutorandos;
- ✓ À avaliação regular efetuada acerca dos progressos e dificuldades de cada aluno.



- aperfeiçoar o trabalho na implementação desta medida, através:

- ✓ Da formalização dos momentos de trabalho colaborativo entre os professores tutores e o psicólogo, de modo a adequar estratégias;
- ✓ Da existência de uma sala específica para a realização das sessões com os tutorandos para evitar focos de distração;
- ✓ Da corresponsabilização dos alunos pelo seu desempenho, envolvendo-os mais no planeamento do seu trabalho;
- ✓ Do reforço da autorregulação, por parte dos tutorandos, acerca dos progressos efetuados.

### **Acompanhamento psicológico**

No presente ano letivo, o psicólogo trabalhou com 61 alunos da escola sede e dos três polos do Agrupamento, em avaliações e acompanhamentos psicológicos, 34 nos 7 grupos de competências sociais e emocionais e 50 na orientação escolar e vocacional. Além dos grupos e da orientação escolar e vocacional, foi também acompanhada 1 criança da Educação Pré-Escolar. Do 1.º ciclo foram avaliados, reavaliados e/ou acompanhados 37 alunos. No 2.º ciclo, a intervenção do psicólogo abrangeu 7 alunos. Por fim, foram avaliados/acompanhados 16 alunos do 3.º ciclo. Dos alunos acompanhados ao longo do ano letivo, 9 beneficiaram de medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho. Foram ainda realizadas 22 avaliações, de acordo com este Decreto-Lei.

A avaliação do trabalho continua a ser positiva, tendo sido observada, na maioria dos acompanhamentos realizados, uma evolução favorável, com o alcance dos objetivos estabelecidos. Ainda assim, em alguns destes acompanhamentos, não se observaram os ganhos desejados, não se verificando a evolução pretendida. Estes últimos estão, na sua maioria, associados a problemáticas comportamentais que, normalmente, requerem a realização de um trabalho conjunto, articulado e sistematizado, com pais e docentes. Considera-se que, no ano letivo 2018/19, este trabalho voltou a ser prejudicado pelo elevado número de alunos em avaliação ou acompanhamento psicológico, o que afetou a sistematização dos acompanhamentos e a realização do, essencial, trabalho com docentes e encarregados de educação.

### **Alunos com Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão**

Ao nível das práticas de ensino associadas aos alunos com medidas educativas, considera-se que foram eficazes e diversificadas, atendendo às características e necessidades de cada um. Desta forma, foram definidas estratégias de intervenção em articulação com os vários intervenientes no processo educativo dos alunos e na aplicação de práticas pedagógicas diferenciadas junto dos mesmos. Em contexto de sala de aula, foram trabalhados os conteúdos programáticos das disciplinas tendo sempre presente os objetivos delineados nas planificações de cada aluno. Para além disso, sempre que foi necessário, os alunos receberam apoio fora da sala de aula para trabalho mais específico com o professor de educação especial. No caso dos alunos com adaptações curriculares significativas, foram construídas as referidas adaptações tendo sempre presente as dificuldades de aprendizagem e a especificidade de cada aluno. Na construção destas adaptações foi tido em conta o princípio orientador da educação especial, a inclusão destes alunos junto do grupo turma e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Como tal, foi assegurada a frequência destes alunos nas disciplinas de cariz menos teórico e mais prático, com objetivo de promover a socialização e a interação com os seus pares. De salientar, ainda, que a utilização do computador e de *software* próprio ajudou a dinamizar algumas das sessões e promoveu o interesse e a motivação dos alunos.

Foram apontados, pelo grupo de docentes da Educação Especial, os seguintes aspetos positivos da ação desenvolvida no presente ano letivo:

- Resposta da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva na participação em todos os processos de identificação da necessidade de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (artigo vigésimo do Decreto-Lei n.º 54/2018, de seis de julho), com a respetiva elaboração da documentação por parte da equipa;
- A articulação com os docentes dos conselhos de turma/titulares de turma, na implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, definidas nos Relatórios Técnico-Pedagógicos dos alunos;
- Boa articulação, envolvimento e disponibilidade com todos os intervenientes, nomeadamente os assistentes operacionais que acompanharam os alunos nas tarefas desenvolvidas no âmbito dos alunos com PIT e a desenvolver competências de autonomia pessoal e social;
- Boa articulação com todos os intervenientes no processo educativo dos alunos apoiados;
- A continuidade do trabalho de reorganização dos processos dos alunos;
- Implementação de novas medidas organizacionais relativamente aos documentos dos alunos com vista à economia de recursos materiais;

- Boa articulação com todos os elementos pertencentes à direção da escola;
- Boa articulação com a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva;
- Resposta atempada dos assistentes técnicos e assistentes operacionais, nomeadamente do Sr. António Anacleto, que sempre se prontificou para solucionar algumas dificuldades pontuais que foram surgindo.

Como pontos menos positivos foram apontados os seguintes aspetos:

- A dificuldade sentida na implementação de algumas das medidas educativas definidas no RTP dos alunos;
- A dificuldade de alguns docentes em manter dentro da sala de aula os alunos com medidas adicionais/ adaptações curriculares significativas (muitas vezes os alunos são encaminhados para a biblioteca) e em elaborar recursos de trabalho alternativos para estes alunos;
- A falta de higiene e a falta de assiduidade por parte de alguns alunos;
- O barulho existente junto à sala dos apoios nomeadamente ao último tempo do período da manhã;
- Dificuldade de comunicação com algumas famílias, nomeadamente para tratar de assuntos relacionados com o percurso escolar dos seus educandos.

No que concerne aos alunos que usufruem de medidas adicionais e que permanecem menos de 60% em sala de aula, é-lhes prestado um apoio acrescido por parte dos assistentes operacionais. Com a supervisão dos docentes de educação especial, participam em todas as atividades em que a sua turma está envolvida, não se sentindo de forma alguma excluídos. É desenvolvido um trabalho colaborativo e de grande inclusão com todos os alunos da escola, envolvendo todo o conselho de turma. Existe um trabalho de equipa que envolve pessoal docente, não docente e as famílias, por forma a que estes alunos se sintam incluídos no espaço escolar e que consigam alcançar os objetivos propostos no seu processo educativo individual.

A colaboração entre os docentes da disciplina e o professor de educação especial é adequada. Este reforça as aprendizagens, o que ajuda os alunos a compreender melhor os conteúdos lecionados, sendo esta ajuda mais benéfica se for prestada em contexto de sala de aula. As estratégias utilizadas dentro e fora da sala de aula são adequadas a estes alunos. A escola valoriza o empenho dos alunos, contribui para o seu desenvolvimento, assegura o seu sucesso educativo e a comunicação escola/família influencia o desenvolvimento do aluno e a sua inclusão na escola.

## Programa EPIS

O programa “Geração de Sucesso”, destinado aos alunos do 1.º ano de escolaridade, foi implementado no presente ano letivo pela mediadora EPIS (MEPIS) e permitiu o acompanhamento de 17 alunos do Agrupamento com risco de insucesso escolar.

Após a realização de todos os rastreios, entraram em carteira MEPIS 17 alunos e fizeram, também, parte da carteira de proximidade mais 4 alunos, que entraram por resgate (médias da avaliação e rastreio).

Assim, a carteira foi constituída por 21 alunos: 10 da Escola sede; 1 da Escola Básica de Safara; 4 da Escola Básica da Póvoa de S. Miguel e 6 da Escola Básica de Santo Aleixo da Restauração.

Destes alunos de carteira, foram transferidos três alunos e dois começaram a usufruir de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

No desenvolvimento deste projeto, foram realizadas sessões de potenciação do Sucesso Escolar, de acordo com as áreas constantes no Plano de Intervenção de cada aluno, com vista à promoção do seu sucesso escolar. As áreas de intervenção trabalhadas foram: Psicomotricidade, Atenção/Concentração, Comportamento, Numerosidade e Matemática, Aprendizagem e Desempenho Verbal, Capacidade de Abstração, Ansiedade e Recusa Escolar.

Nas sessões de potenciação foram utilizados os guiões de potenciação dirigida e os materiais específicos criados para o efeito, materiais didáticos de leitura e de escrita e materiais de Matemática, fichas de trabalho, jogos de diferenças, jogos para o controlo da concentração/atenção e da ansiedade, o programa Pré-Dotar, etc.

O trabalho a realizar nas sessões de potenciação foi sempre planificado com as professoras titulares de turma. No fim de cada sessão, foi-lhes dado *feedback* dos progressos/dificuldades demonstrados pelos alunos, por forma a planear a nova sessão. Em articulação com os professores titulares de turma, foram aplicados alguns guiões universais com as turmas.

Foram promovidos Conselhos de Pais com o tema “Educação, comportamentos e limites”, nas escolas de Amareleja, Safara e Póvoa de São Miguel, com as professoras titulares de turma, dinamizados pelo psicólogo do Agrupamento. Os pais aderiram ao convite e participaram em todas as propostas apresentadas no decorrer dos Conselhos de Pais.

Foram ainda promovidas sessões com os pais ou contactos por telefone, para partilha das aprendizagens e progressos dos alunos, apoio nas aprendizagens em casa, informação/aconselhamento sobre o desenvolvimento e aprendizagem da criança. Os pais revelaram-se sempre disponíveis e colaborantes.



Para além do trabalho com os alunos, também foi feito o trabalho de introdução de dados e atualização dos mesmos na plataforma EPIS, através da introdução de informação relativa a todas as sessões de potenciação realizadas com os alunos, às sessões com os pais, às reuniões relacionadas com o Programa EPIS e, ainda, todas as informações solicitadas. No final de cada período, foram introduzidas as notas dos alunos do 1.º ano do Agrupamento de Escolas de Amareleja e do grupo de controlo, de duas escolas do 1.º ciclo do Agrupamento de Escolas de Moura.

Em reunião de departamento, por período, foi apresentado o balanço do desenvolvimento do Programa EPIS e o Relatório de Atividades EPIS, onde constam o número de sessões realizadas por aluno e as áreas trabalhadas.

A nível global, os alunos em carteira demonstraram evolução na aprendizagem, na atenção/concentração, persistência e motivação.

No final do ano letivo, foi aplicado um questionário a alunos, encarregados de educação e diretores de turma para avaliação da implementação do projeto. Todos os dados recolhidos foram também introduzidos em formulários disponibilizados para o efeito pela MEPIS.

O programa “Mediadores para o Sucesso Escolar”, destinado aos alunos dos 5.º e 7.º anos de escolaridade do Agrupamento, foi implementado no presente ano letivo pela mediadora EPIS (MEPIS) e permitiu o acompanhamento de 20 alunos com risco de insucesso escolar.

Após a realização de todos os testes de *scooring* e *screening* e terminada a fase de sinalização, entraram em carteira MEPIS 10 alunos do 5.º ano e 10 alunos do 7.º ano. Destes alunos de carteira, um aluno mudou para a turma PIEF e deixou de ser acompanhado no âmbito do programa, pelo que foi feito o teste de *screening* a um aluno que foi transferido para uma turma de 7.º ano, no 2.º período, o qual entrou também em carteira de proximidade, mantendo-se o acompanhamento de 20 alunos em risco de insucesso.

No desenvolvimento deste projeto foram realizadas sessões individuais com os alunos e com as famílias para elaboração dos planos de intervenção personalizados. Posteriormente, foram realizadas sessões de capacitação com os alunos com vista à promoção do seu sucesso escolar, que decorreram durante os períodos letivos, de acordo com a disponibilidade dos alunos. Nestas sessões foram trabalhadas as seguintes áreas: motivação para o envolvimento académico; organização do trabalho escolar e do estudo; gestão da ansiedade em contexto escolar; gestão do comportamento em contexto escolar; gestão da atenção e concentração relacionadas com as atividades académicas e promoção/desenvolvimento de competências sociais e emocionais.



O trabalho realizado nas sessões com os alunos foi dado a conhecer aos diretores de turma, em reuniões formais ou, quando tal não era possível, em reuniões informais. Algumas estratégias foram aplicadas em articulação com os diretores de turma e com professores dos conselhos de turma a que os alunos pertenciam.

Foram ainda promovidas algumas sessões com os pais ou estabelecidos contactos por telefone, para partilha dos progressos dos alunos e informação/aconselhamento sobre as dificuldades e evolução dos mesmos.

De um modo geral, os alunos envolveram-se nas sessões, mostrando interesse e motivação em superar as suas dificuldades.

À semelhança do programa “Geração de Sucesso”, também foi feito o trabalho de introdução de dados dos alunos e atualização dos mesmos na plataforma EPIS, através da introdução de informação relativa a todas as sessões de capacitação realizadas, às sessões com os pais, às reuniões relacionadas com o Programa EPIS e, ainda, todas as informações solicitadas pela Coordenadora EPIS. No final dos períodos, foram introduzidas as notas de todos os alunos do 2.º e 3.º ciclos para monitorização dos resultados.

No final do ano letivo, foi também aplicado um questionário a alunos, encarregados de educação e diretores de turma para avaliação da implementação do projeto. Todos os dados recolhidos foram introduzidos em formulários disponibilizados para o efeito pela MEPIS.

### **Apoios**

No 1.º ciclo, de uma forma geral, o apoio prestado foi benéfico para os alunos ao nível da melhoria da autoestima, concentração/atenção e das aprendizagens. Foram desenvolvidas atividades de reforço e consolidação das aprendizagens, como, por exemplo: jogos didáticos, fichas de trabalho, desafios matemáticos, atividades experimentais, escrita criativa, aperfeiçoamento e enriquecimento de texto, esclarecimento de dúvidas, leitura silenciosa, entre outras.

A coadjuvação, em contexto sala de aula, por um docente da Educação Pré-Escolar numa sala do 1.º ano, no âmbito da ação da IGEC, permitiu o acompanhamento mais individualizado dos alunos e a aquisição de competências não adquiridas no Pré-escolar.

A coadjuvação com docentes dos segundo e terceiro ciclos, nas áreas de Matemática, Português, Ciências Experimentais e Educação Física constituiu uma estratégia de articulação entre ciclos e permitiu enriquecer o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos e as metodologias para



exploração dos diferentes conteúdos, tornando as práticas letivas mais ricas e diversificadas, dando um contributo para a obtenção de melhores resultados.

O Projeto EPIS “Geração de Sucesso” também permitiu o acompanhamento de alunos do 1.º ano de escolaridade, em risco de insucesso escolar, implementando um conjunto de estratégias e técnicas para treinar competências cognitivas e não cognitivas.

No 2.º ciclo, a medida de Apoio ao Estudo foi atribuída aos alunos do 6.º ano que foram propostos pelo professor e devidamente autorizados pelos encarregados de educação, tendo os alunos passado a usufruir de mais 45 minutos de apoio semanal em algumas disciplinas.

Esta medida permitiu um apoio mais individualizado ao aluno, recuperar unidades em atraso em algumas disciplinas, colmatar dificuldades, reforçar a resolução de exercícios, reforçar a leitura de obras obrigatórias e promover o uso de tecnologias.

No 3.º ciclo, uma das estratégias implementadas pelos conselhos de turma para a superação de dificuldades envolveu a proposta de alunos para a frequência de apoios pedagógicos em algumas disciplinas.

A avaliação da eficácia destas medidas foi feita trimestralmente em conselho de turma, ficando registada nos relatórios que cada docente elaborou e que foram incluídos no plano de turma.

### **Sala de estudo**

Ao longo do ano letivo 2018/2019, esteve disponível a sala de estudo (sala +), que funcionou na sala 16 da escola sede do Agrupamento, com horário coincidente com o das atividades letivas. Esta sala contou com a presença de professores de vários grupos disciplinares que aí permaneciam, de acordo com um horário estabelecido desde o início do ano letivo.

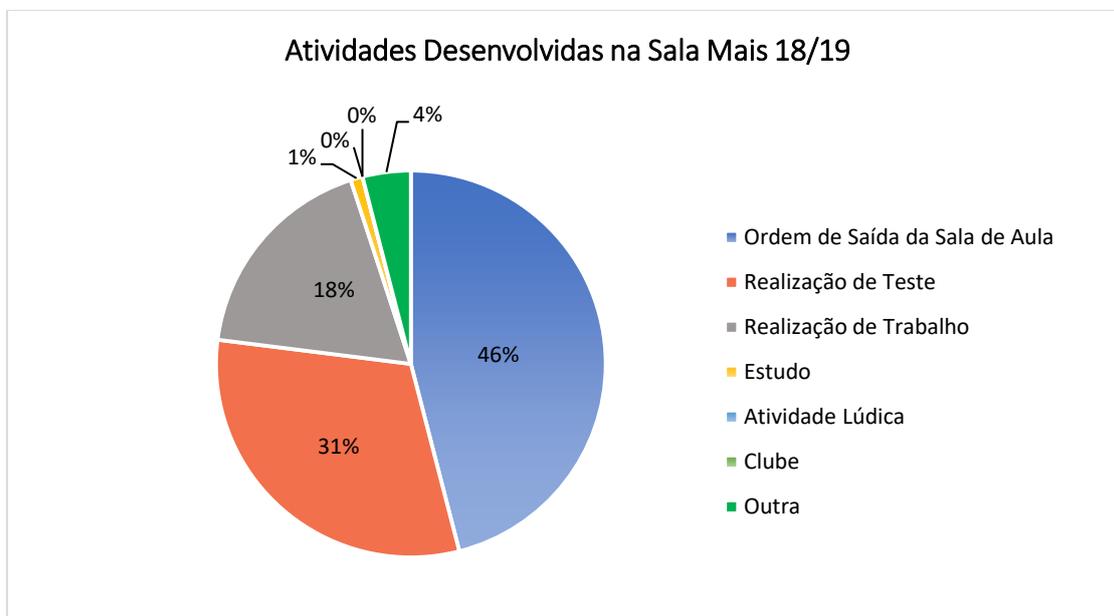
Um dos propósitos da sala de estudo foi o encaminhamento de alunos para este espaço, sempre que eram alvo de medida corretiva de saída da sala de aula, sendo que os mesmos tinham de se fazer acompanhar por tarefas definidas pelo docente que aplicava a dita medida.

A sala dispôs de equipamentos e mobiliário que permitiram a realização de trabalhos individuais ou em grupo, estando igualmente disponíveis jogos didáticos e recursos informáticos.

Para além disso, os alunos, por iniciativa própria, podiam frequentar a sala para tirarem dúvidas, aprofundarem conhecimentos, realizar trabalhos ou proceder a pesquisas, na

Internet, para trabalhos escolares, sendo que para isso teriam que solicitar autorização para a sua permanência na referida sala.

De acordo com o gráfico abaixo, podemos verificar que a sala foi mais utilizada para situações de ordem de saída de sala de aula, para a realização de testes e a realização de trabalhos.



Este espaço foi ainda utilizado para aulas de apoio e para acompanhamento tutorial.

Com vista a rentabilizar mais este espaço, sugere-se que, no horário afixado na porta da sala, exista a indicação dos professores presentes na mesma e as respetivas disciplinas que lecionam. Sugere-se, também, que haja uma maior divulgação junto dos alunos para a possibilidade de frequentarem este espaço como um local de estudo, de realização de trabalhos de pesquisa ou outros e até mesmo para esclarecimento de dúvidas junto dos docentes que ali se encontrem. Para além disso, seria importante assegurar sempre a presença de um docente na sala, durante os tempos letivos e não letivos. Sugere-se, ainda, a colocação de mais material de apoio ao trabalho/estudo dos alunos (ex: material informático) e continuar a apostar na sua decoração, tornando-a mais apelativa.

### **Atividades de Enriquecimento Curricular**

As Atividades de Enriquecimento Curricular continuaram a cargo da Empresa “Tempos Brilhantes”, tendo como entidade promotora a Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas de Amareleja.

Os alunos apresentaram uma assiduidade bastante satisfatória nas diferentes atividades, participando com motivação e empenho.



No final de cada período letivo, realizaram-se reuniões de avaliação, para análise do aproveitamento, da assiduidade, do comportamento, assim como do cumprimento da planificação. Realizaram-se com a presença de todos os técnicos e da coordenadora, no primeiro período, contudo, nos restantes períodos apenas esteve presente a coordenadora. Informalmente, ao longo do ano letivo, sempre que necessário, estabeleceram-se reuniões entre os professores titulares de turma e os técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular, por forma a fazer o acompanhamento das atividades. Nas festividades e projetos constantes no Plano Anual de Atividades, os técnicos colaboraram com os professores titulares de turma.

Os técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular consideraram terem sido cumpridos, na totalidade, os objetivos gerais e específicos em cada área.

Salientam-se alguns aspetos a melhorar, tais como:

- Realização de reuniões de articulação (uma por período) entre os professores titulares de turma e os técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular;
- Dar continuidade às reuniões, no início do ano, com os técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular, encarregados de educação e os professores titulares de turma, com o objetivo de apresentar os técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular, o trabalho a desenvolver durante o ano letivo, no âmbito das referidas Atividades, bem como o regulamento do funcionamento das mesmas;
- Retomar a implementação do regulamento do funcionamento das Atividades Enriquecimento Curricular e do documento de registo de ocorrências para uma melhor agilização da atuação entre a escola e o encarregado de educação;
- A empresa responsável pelas Atividades de Enriquecimento Curricular deverá manter a disponibilização de um técnico para substituições.

As docentes do departamento do 1.º ciclo sugeriram que, no próximo ano letivo, deverão ser desenvolvidas as seguintes atividades:

- Para os primeiro e segundo anos, duas horas para a Atividade de Expressões, sendo que esta deverá incidir na Expressão Dramática e Expressão Musical, uma hora para Atividade Física e Desportiva, uma hora para Sucesso Mais e uma hora para Inglês;
- Para os terceiro e quarto anos, uma hora para Expressões, uma hora para a Atividade Física e Desportiva, incluindo, na sua planificação, áreas como o Judo/Karaté/Yoga e uma hora para Tecnologias de Informação e Comunicação.

A Atividade Sucesso Mais deverá ser dinamizada com atividades no âmbito das áreas de Português e de Matemática, mas de carácter mais lúdico, como por exemplo jogos matemáticos, leitura orientada, escrita criativa, exploração e dramatização de histórias e atividades experimentais.

### **2.3. Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens**

Os critérios de avaliação das áreas curriculares disciplinares e os perfis de desempenho foram definidos, no início do ano letivo, em departamento curricular e aprovados em Conselho Pedagógico, constituindo referenciais comuns no Agrupamento.

No que diz respeito à Educação Pré-Escolar, os procedimentos de avaliação, as dimensões a avaliar/critérios e as técnicas e instrumentos de avaliação que integram o documento intitulado - “Práticas de avaliação do desenvolvimento e aprendizagem das crianças na Educação Pré-Escolar” - foram apresentados e aprovados no início do ano letivo.

Tendo por base as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, foi usado o documento elaborado em departamento, intitulado “Referencial para as Aprendizagens a promover em cada Área de Conteúdo na Educação Pré-Escolar”. Com base neste referencial é realizado um relatório descritivo que refere os progressos das aprendizagens de cada criança nas várias áreas de conteúdo. No final de cada período, realiza-se a entrega de informação descritiva com cada encarregado de educação sobre o percurso das crianças. A mesma serviu para regular e reajustar a prática educativa à evolução das crianças, aferir com os encarregados de educação os progressos do respetivo educando e definir, em conjunto, estratégias para minimizar dificuldades.

No final de cada ano letivo ou no início do seguinte, as educadoras reúnem-se com os docentes do 1.º ciclo de forma a partilhar informação relevante sobre as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças que transitam para o 1.º ano. Esta partilha de informação contribui para a continuidade do processo educativo de cada criança.

Para a monitorização e avaliação das aprendizagens, verificou-se que a criança é interveniente no seu próprio processo de avaliação. Na avaliação das crianças é contemplada a avaliação diagnóstica e formativa. Todas as educadoras fazem uma reflexão periódica, em departamento, acerca dos resultados das crianças e são elaboradas propostas de melhoria, dando assim visibilidade a alguns dados possíveis de quantificar num nível educativo onde a avaliação é



essencialmente formativa. Os resultados, por sua vez, são divulgados nas reuniões de Conselho Pedagógico e de Conselho Geral.

Dado que o Agrupamento tem um número elevado de crianças de etnia cigana, têm sido adotadas algumas medidas de prevenção à desistência, tais como: beneficiar do contributo do mediador de etnia cigana, motivar os pais para a importância de as crianças frequentarem o jardim de infância, cativar as crianças, facultar o almoço a todas, pedir a colaboração da Assistente Social dos serviços da Segurança Social.

Em relação ao 1.º ciclo, foram aplicadas as grelhas para sistematização dos resultados das avaliações efetuadas ao longo do ano, o que permitiu uniformizar procedimentos e facilitar a recolha e tratamento dos resultados obtidos neste nível de ensino. Estas grelhas, à semelhança do que já acontecia nos 2.º e 3.º ciclos, foram entregues à coordenadora de departamento, trimestralmente, e os resultados dos alunos foram analisados em sede de departamento.

Relativamente ao 2.º e 3.º ciclos, tem existido um esforço crescente no sentido de promover a utilização de instrumentos diversificados para a avaliação das aprendizagens dos alunos, adaptando as estratégias às características dos mesmos. As estratégias adotadas são analisadas e reformuladas, sempre que se considera necessário, em conselhos de turma e em reuniões de departamento, sendo que as grelhas referentes às avaliações dos alunos, nas quais constam os instrumentos utilizados e/ou as competências a avaliar, são entregues trimestralmente aos diretores de turma e ao diretor do Agrupamento.

Os docentes trabalham colaborativamente na produção de materiais pedagógicos, de instrumentos de avaliação e na uniformização de critérios de correção dos mesmos. São aplicados instrumentos de avaliação diversificados, adaptados às características e especificidades dos alunos e são promovidos, ao longo do ano letivo, momentos de auto e heteroavaliação. A análise dos resultados obtidos é feita com regularidade, de modo a avaliar a adequação das estratégias utilizadas e a aferir as aprendizagens realizadas, envolvendo o aluno no seu processo de avaliação, numa perspetiva formativa.

O acompanhamento e a reformulação das dinâmicas de turma são operacionalizados pelos conselhos de turma trimestralmente, sendo que, no final de cada ano letivo, se procede à avaliação final das mesmas.

As planificações são igualmente analisadas nos departamentos curriculares, sendo prática comum entre a maioria dos docentes proceder à adequação/reformulação sistemática das mesmas.



É prática do Agrupamento, nas várias estruturas, proceder à monitorização das práticas de avaliação, do cumprimento das planificações e da monitorização dos níveis de sucesso dos alunos. Procede-se, periodicamente, a uma reflexão acerca dos resultados dos alunos nas diferentes estruturas e dessa reflexão resultam propostas de melhoria.

Tem-se verificado que os apoios educativos influenciam positivamente os resultados obtidos pelos alunos nas várias disciplinas.

São adotadas as medidas adequadas à prevenção da desistência e do abandono escolar.

### **Balço Global das atividades previstas no Plano Anual de Atividades**

O Plano Anual de Atividades pretende complementar e enriquecer o processo de ensino e aprendizagem recorrendo, para isso, a estratégias motivadoras que facilitem o desenvolvimento dos alunos, quer no plano do saber/saber fazer ao nível das competências específicas das várias áreas disciplinares, quer no plano da construção da identidade pessoal e social bem como no desenvolvimento da dimensão cívica. Sustentando uma filosofia de escola que se pretende inclusiva, aberta, inovadora e humanista, tal como a dinâmica subjacente às múltiplas variáveis do processo educativo, é um documento em aberto, sujeito à construção e revisão permanentes.

Pretende-se com este balanço final destacar os aspetos relevantes, a fim de otimizar os recursos disponíveis bem como as estratégias a adotar com vista à melhoria na organização e prossecução das atividades. A monitorização/avaliação permanente permite combater e impedir que o projeto estagne ou se desatualize. Igualmente, a avaliação, de processos e resultados, permite proceder à sua revisão sistemática. Essa avaliação começa por ser a avaliação dos planos operacionais, feita através da avaliação de cada atividade e da avaliação feita no final de cada período, e estende-se ao próprio projeto do Agrupamento.

Com este Plano Anual de Atividades, doravante designado por PAA, fruto da diversidade de atividades que dele constam, pretendeu-se que os alunos entendessem que não há separação entre os *curricula* (conteúdos curriculares) e a realidade, entre o que aprendem na sala de aula e o que vivenciam e experienciam fora dela. Pretendeu-se ainda que os alunos potenciasssem, através de novas vivências e de novas experiências e através do debate e da reflexão, aquilo que aprendem na sala de aula. As atividades constantes no PAA pretenderam ainda esbater os efeitos indesejados de uma interioridade e de um meio local desfavorecido, em termos económicos e sociais, que limitam o acesso ao conhecimento e à cultura, o alargamento de horizontes pessoais e culturais e, ainda, a definição de projetos de vida sustentados. Por



último, as atividades do PAA pretenderam fomentar e fortalecer mecanismos de aproximação entre a escola e a comunidade, dinamizando a função inovadora e interventora da Escola e assim integrar, num só, o conhecimento adquirido na escola e o conhecimento adquirido na comunidade, incluindo o veiculado pela comunicação social e pela Internet.

Ao longo do ano letivo deu-se ênfase à articulação com as várias estruturas internas e externas ao Agrupamento, não esquecendo os projetos europeus (Erasmus+), resultando num conjunto variado de atividades e projetos. A aproximação à comunidade educativa constituiu uma mais-valia para a promoção desta articulação pedagógica, favorecendo o convívio salutar entre todos os seus membros e a criação de um “espírito de Agrupamento”. Saliente-se, ainda, que se privilegiou a realização de atividades diversificadas que pudessem enriquecer os nossos alunos nas suas várias dimensões (pessoal, social, intelectual, emocional, artística e desportiva). Através dos nossos alunos, envolvidos em atividades e projetos - e sob a orientação dos docentes, a colaboração dos assistentes operacionais e o apoio dos pais e encarregados de educação - o Agrupamento esteve sempre bem representado quer a nível local como regional, nacional e até mesmo internacional.

A não concretização de algumas das atividades deveu-se a constrangimentos de ordem financeira e/ou a eventuais limitações decorrentes do calendário escolar, das estruturas exteriores à escola ou à falta de recursos humanos. O Agrupamento deu continuidade a alguns projetos e clubes existentes, a saber: Clube Europeu, Clube de Música/Clube de Rádio, Clube de Proteção Civil, Clube Kaxkadura, Clube de Teatro e Clube das Artes. Deu-se igualmente continuidade aos seguintes projetos: Eco-Escolas, Jornal Escolar, Desporto Escolar, Erasmus+, Escola Promotora de Saúde, Parlamento Estudantil, Parlamento dos Jovens. Foi ainda criado o Clube de Xadrez, mas houve pouca adesão por parte dos alunos.

A divulgação das diversas atividades desenvolvidas foi realizada através da página eletrónica do Agrupamento, do *email* institucional e de cartaz afixado na sala de professores. Por vezes, também foram afixados cartazes na escola e no meio local, aquando da realização de certas atividades mais específicas. De igual modo, criaram-se, por vezes, cartazes digitais que foram disponibilizados na página eletrónica do Agrupamento para divulgar atividades mais específicas, sobretudo relacionadas com ações que visavam a mobilização de toda a comunidade educativa. Para a divulgação do PAA a toda a comunidade educativa foi utilizada a página eletrónica do Agrupamento. A monitorização do Plano Anual de Atividades pelos supervisores pedagógicos continuará a ser sistemática, periódica e acompanhará as diferentes etapas da consecução dos objetivos enunciados.

Destacam-se como aspetos positivos na consecução do PAA os seguintes:

- elevado grau de execução das atividades;
- boa divulgação das atividades a realizar na página do Agrupamento;
- avaliação sistemática das atividades promovidas por parte das diversas estruturas, em articulação com o Observatório da Qualidade, sempre que solicitado;
- cumprimento dos objetivos definidos para cada uma das atividades realizadas;
- manutenção das parcerias e protocolos;
- boa articulação com o projeto PESIM;
- boa representação da nossa escola tanto a nível local como regional, nacional e internacional.

Apresentam-se, de seguida, alguns aspetos que carecem de melhoria e/ou algumas sugestões, relativamente ao PAA, indicados pelas diversas estruturas.

**Departamento do Pré-escolar** - Reforçar o gosto por atividades onde a criança possa ser mais empreendedora e crítica; articular um maior envolvimento, em conjunto com o Mediador Intercultural, de modo que as crianças de etnia cigana de Amareleja frequentem o jardim-de-infância e sejam mais assíduas nos polos; continuar a sensibilizar as famílias de etnia cigana para hábitos de higiene e para a importância de uma alimentação saudável; melhorar as condições logísticas de transporte, para deslocar as crianças das escolas dos polos à Ludoteca e à escola sede do Agrupamento; manter o projeto de Educação Física e alargá-lo às escolas dos polos; promover a articulação com o 1.º ciclo através de um projeto concebido em conjunto, e, por fim, continuar a articulação com os idosos integrados nas instituições das várias localidades afetas ao Agrupamento.

**Departamento do 1.º ciclo** - Envolvimento dos encarregados de educação dos alunos da Póvoa de S. Miguel na receção aos alunos; a escovagem dos dentes em casa não registou melhorias significativas nos alunos da Póvoa de S. Miguel; maior envolvimento dos alunos de etnia cigana, da Póvoa de S. Miguel, nas atividades fora da localidade; na atividade do Carnaval, tentar que todos os alunos da Póvoa de S. Miguel participem, e, por fim, necessidade de se efetuar uma triagem das atividades a realizar, de acordo com as necessidades e o perfil dos alunos da turma.

**Departamento de Ciências Sociais e Humanas** - Reforçar a colaboração com outros departamentos, estruturas ou instituições; promover uma maior cooperação/colaboração com a comunidade educativa e local; se, possível, melhorar a aquisição de fundos para permitir a realização de todas as visitas de estudo planificadas, ou a realização de mais algumas, uma vez que o preço do transporte foi um impedimento para a sua realização, reconhecendo-se a



importância das visitas de estudo para o enriquecimento pessoal dos nossos alunos; por último, sensibilizar os alunos e encarregados de educação para a importância da participação nas atividades do PAA.

**Departamento de Expressões** - melhorar as questões relacionadas com o transporte, pois este é fundamental para a realização de muitas atividades, sobretudo as que se prendem com o Desporto Escolar; adequar algumas atividades aos diferentes níveis de ensino; ter atenção às marcações de testes, para não coincidirem com dias de atividades do Desporto Escolar ou do departamento; melhorar, nos alunos, o respeito pelas ordens e ensinamentos do professor, pois nem sempre se verifica; promover, nos alunos, o respeito pelos adversários, pois nem sempre se verifica; promover a presença e envolvimento da comunidade escolar nas atividades, e, ainda, contar com a presença de um repórter nas atividades.

**Departamento de Línguas** - O acesso à internet deve ser melhorado, pois durante a realização de algumas das atividades, nomeadamente, o Concurso Nacional de Leitura, o *Spelling Bee*, e a utilização do *Kahoot*, surgiram alguns problemas que condicionaram o seu desenvolvimento e, ainda, a realização da maior parte das atividades deve ocorrer na última semana de aulas de cada um dos períodos letivos.

**Departamento de Matemática e Ciências Experimentais** - maior articulação entre as atividades dos vários departamentos com a turma PIEF, com o Projeto Eco-Escolas e com as atividades do Programa de Educação para a Saúde (PES); as atividades que não impliquem a comemoração de dias com datas fixas (dias nacionais, internacionais ou mundiais) devem decorrer em datas mais próximas da fase final dos períodos letivos, de forma a minimizar as perdas de tempos letivos de outras disciplinas, e, por fim, as deslocações dos alunos em visitas de estudo, mesmo com a pequena ajuda financeira disponível para os alunos que beneficiam de ASE, tornam-se dispendiosas para as famílias.

**Clube Teatro** - Apresentar mais peças aos alunos das escolas dos polos; apresentar peças para pais e encarregados de educação; ter um sistema de som melhor (microfones de lapela e de pé); criar uma estrutura que permita fixar cenários móveis; assegurar que as peças sejam filmadas para criar um "banco de peças apresentadas" e um espólio; ter mais um recurso humano afeto ao Clube, preferencialmente do departamento de Expressões.

**Parlamento Estudantil** - Alargar as assembleias de grupo/turma ao Pré-Escolar e ao primeiro ciclo; maior dinamização das assembleias de turma por parte dos diretores de turma que lecionam a disciplina de Educação para a Cidadania e dos docentes que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento; utilizar as Assembleias de Turma como um instrumento para a



melhoria do sucesso escolar e para a redução da indisciplina e, por fim, concretizar as sessões do Parlamento Estudantil.

**Parlamento dos Jovens** - Estimular os alunos a participar no projeto; sensibilizar para a importância do debate; estabelecer articulações curriculares com os temas em debate em cada ano.

**Coordenação de ciclo/CDT** - Projeto “Vamos dar o nosso melhor!”: a elaboração dos cartazes com as pontuações não foi feita em todas as turmas e nas turmas em que foi feita não se verificou uma alteração significativa no comportamento dos alunos; no próximo ano incluir a participação dos encarregados de educação nas reuniões de encarregados de educação como pontos positivos para a turma. Projeto “Escola sem plástico!”: articular melhor esta atividade com o projeto Eco-Escolas, que deve passar a ser o grande dinamizador deste projeto; caso haja projetos pontuais para utilização de garrafas de plástico, far-se-á então a recolha através do Conselho de Diretores de Turma e, neste caso, as garrafas poderão ser recolhidas no mesmo contentor. Sessões de esclarecimento sobre saúde na escola: criação de uma equipa de saúde da escola; incluir os 6.º anos nas sessões sobre educação sexual. Projetos intergeracionais: manter a atividade e tentar cumpri-la na íntegra no próximo ano letivo, preparando melhor a parte da atuação musical. Campanha “Papel por Alimentos”: incluir esta atividade na articulação com o projeto Eco-Escolas, que deve passar a ser o grande dinamizador deste projeto. Ações de sensibilização no âmbito das competências parentais: a ação de sensibilização da Escola Segura não se realizou uma vez que apenas compareceram dois encarregados de educação, apesar da divulgação através da caderneta e nas reuniões com os mesmos; articular com o psicólogo do Agrupamento a dinamização de ações de sensibilização no âmbito de competências parentais tendo em conta os temas propostos no questionário aplicado no início do ano letivo, a grupos mais restritos de pais e encarregados de educação. Articulação com o projeto Eco-Escolas: articular na participação em campanhas de recolha de resíduos (papel, plásticos, tampinhas, rolhas, pilhas, tinteiros, roupas, eletrodomésticos, etc.) e em outras campanhas que se venham a desenvolver. Articulação com o GAAF (Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família): reativar o GAAF para auxiliar os encarregados de educação na resolução de problemas sociais e pessoais dos alunos assim como auxiliar os próprios alunos de acordo com as suas necessidades. Articulação com o Clube de Proteção Civil: realizar uma sessão informativa, no início do próximo ano letivo, sobre procedimentos a adotar, no âmbito da segurança e proteção civil. Concurso “Caça Talentos”: a atividade realizou-se mas, devido à fraca adesão dos alunos, foi realizada em moldes diferentes, tendo-se feito uma apresentação musical de talentos e não um concurso; deve haver maior incentivo à participação dos alunos por parte dos docentes das áreas artísticas



afins (música, canto, dança, ...) de modo a prestar uma maior ajuda aos alunos na preparação dos "talentos". Projeto "Salas com nome": deve começar a ser planeado logo no início do primeiro período nas reuniões de Conselho de Turma; continuar a dinamizar o projeto alargando-o a outras salas e aprofundando a pesquisa acerca dos patronos das salas que já têm nome. Mural do elogio: deve ser mais explorado nas aulas das diferentes disciplinas, havendo a necessidade de reforçar este assunto nas reuniões de início de ano letivo.

**Clube de Proteção Civil** - Haver a possibilidade de financiar algumas saídas para visitas de estudo aos alunos inscritos no Clube.

**Projeto Eco-Escolas** - As atividades de "Limpeza do Baldio" e comemoração do dia Eco-Escolas, através da atividade Eco-Troca, constituíram-se como campanhas de sensibilização das comunidades escolar e local para a proteção e preservação da floresta e do Ambiente e só se realizaram porque contaram com o apoio dos parceiros envolvidos, que aceitaram o convite com prazer. Sugere-se que nos próximos anos se desenvolvam atividades deste tipo destinadas à comunidade local, uma vez que houve uma boa receptividade e *feedback*, quer dos alunos quer dos encarregados de educação - pois também eles experienciaram o entusiasmo dos seus educandos em participar em atividades desta importância - e que o "Eco-Trocas" se realize com plantas já plantadas na escola.

**Clube das Artes** – Ter um espaço único equipado com instrumentos, materiais e com água mesmo que não tenha bancadas, para o desenvolvimento destas atividades.

**Clube de Rádio/Clube de Música** - Reativar o Clube depois de devidamente apetrechado dos equipamentos técnicos e materiais necessários.

**Clube Kaxkadura** - Tornar os materiais existentes na escola operacionais para se poderem desenvolver atividades como a escalada e o tiro com arco, uma vez que a canoagem está muito dependente das condições atmosféricas e do transporte dos alunos; não marcar fichas de avaliação nos dias em que ocorram atividades; promover um maior envolvimento da comunidade educativa.

**Clube Desporto Escolar** - Manutenção e aquisição de material específico para o grupo/equipa de atletismo (barreiras, partida de blocos, material de treino); não marcar fichas de avaliação nos dias em que ocorram atividades; garantir transporte à quarta-feira à tarde para que os alunos oriundos de outras localidades possam participar nos treinos e encontros; promover um maior envolvimento da comunidade educativa nos encontros realizados no Agrupamento.



**Clube de Xadrez** - O número de alunos inscritos foi diminuto. Sugere-se uma maior sensibilização dos alunos para o gosto pelo jogo do xadrez e para o reconhecimento da sua importância; maior articulação entre o horário de funcionamento do clube e o horário dos alunos.

**GAAF** - Reativar este projeto e ter em conta as recomendações feitas no final do ano letivo 2017/2018: fazer-se uma maior articulação entre todos os elementos que integram o GAAF; promover uma maior articulação com as várias estruturas que integram a escola numa perspectiva de um maior compromisso para com as atividades propostas; tentar parcerias com diversas instituições, e, por último, sugere-se que o GAAF tenha um coordenador e integre um técnico de intervenção local, um técnico de serviço social, um psicólogo, um Mediador Intercultural, os coordenadores de ciclo e um elemento da Direção, para que em trabalho colaborativo os objetivos sejam profícuos; criação de um gabinete físico para o GAAF.

**Formação Interna** - Necessidade de se trabalharem as diferentes temáticas de modo mais sistematizado e longitudinal, de forma a que os conteúdos teóricos e práticos sejam trabalhados com maior atenção e eficácia.

**Biblioteca Escolar** - Criação de um espaço de convívio para os alunos a fim de libertarem a biblioteca; maior participação dos pais e encarregados de educação em diferentes atividades; maior envolvimento com outras escolas e com entidades exteriores à escola.

**SPO** - O trabalho desenvolvido pelo SPO (Serviço de Psicologia e Orientação) culmina na "Futurama", atividade que é desenvolvida no âmbito da orientação escolar e que tem o objetivo de melhorar o conhecimento, por parte dos alunos que terminam o 3.º ciclo, da oferta formativa da nossa região. Como melhoria, sugere-se começar a convidar, para estarem presentes nas próximas edições da "Futurama", entidades públicas e empresas locais que permitam a divulgação e informação sobre diferentes áreas profissionais.

**Projeto Erasmus+** - O Erasmus+ é uma das melhores formas dos nossos alunos ganharem experiências culturais, oportunidades educativas, competências linguísticas, opções profissionais e amizades para a vida. O programa Erasmus+ é amplamente reconhecido como uma das maiores histórias de sucesso da União Europeia e o nosso Agrupamento faz parte desta história de sucesso. O Erasmus+ confere um impulso significativo aos horizontes educativos, profissionais e culturais dos alunos – impulso esse absolutamente necessário na Europa atual. Porém, ao mesmo tempo, não só a nossa escola ganha mas também a Europa com cidadãos mais bem formados, com um espírito mais aberto e com uma vocação mais internacional. O Erasmus+ confere otimismo e abertura aos nossos alunos, melhora a sua autoestima e aumenta a motivação em relação à escola. Como melhorias sugere-se envolver o maior número de alunos

possível e sensibilizar um maior número de pais e encarregados de educação para a importância do programa.

**Clube Europeu** - O Clube Europeu surge como um complemento do Erasmus+, permitindo aos professores concretizar o conceito de cidadania europeia, desenvolvendo atividades em articulação com os temas propostos. A única sugestão de melhoria prende-se com o horário de funcionamento do Clube.

**Jornal Escolar "Cinco Estrelas"** - Apesar do bom trabalho desenvolvido, as responsáveis pelo projeto apresentaram as seguintes propostas de melhoria: uma parte do jornal ser feita pelos alunos que os envolvesse, numa espécie de clube, e que fossem eles os responsáveis pela redação das notícias, pelas reportagens fotográficas e até pelo *design* gráfico; realizar em cada edição uma entrevista sobre algo ou a alguém de relevo na data de publicação do jornal; maior envolvimento por parte do pré-escolar e do 1.º ciclo no envio de notícias para serem publicadas; os alunos deveriam estar mais envolvidos na distribuição dos jornais para que cheguem a um maior número de encarregados de educação; maior sensibilização junto dos docentes responsáveis pelas várias atividades para que elaborem ou solicitem a elaboração da reportagem sobre as atividades desenvolvidas para serem divulgadas no Jornal.

**Equipa de Coordenação do PAA** - A planificação das atividades dos clubes e outras estruturas deverá continuar a ter uma planificação específica e independente da dos departamentos; os modelos de planificação/avaliação/balanço serão enviados no início do ano e todos deverão utilizá-los, com o objetivo de uniformização de documentos e facilidade na construção do documento final; o PAA geral de cada departamento/clube deverá ser elaborado por período e será disponibilizado através do google drive do PAA; as avaliações do PAA de cada período também deverão ser feitas através da drive do PAA; no início do ano letivo deverá ser divulgado quais são os docentes pertencentes aos clubes/projetos existentes e quem são os coordenadores/responsáveis por cada um deles, de modo a facilitar a troca de informação relativamente ao PAA e a articulação de atividades; devem ser atribuídas horas de coordenação para os docentes responsáveis pela elaboração/organização do PAA do Agrupamento. Sugere-se ainda a atribuição de horas de coordenação para os docentes responsáveis pela elaboração/organização do PAA do Agrupamento; deve ser utilizado preferencialmente o *email* do PAA e não o *email* dos docentes a fim de facilitar a comunicação.

Após análise da execução do PAA e das atividades desenvolvidas pelas diversas coordenações, clubes e outras estruturas foi possível constatar que: continuou a haver uma elevada participação da comunidade escolar, levando a que grande parte desta estivesse continuamente



envolvida nas atividades e projetos do Agrupamento; todas as atividades contribuíram, de algum modo, para as metas do Contrato de Autonomia do Agrupamento revelando uma boa articulação entre todas as estruturas envolvidas; no início do próximo ano letivo deverá haver um maior equilíbrio nas propostas de atividades, com articulação e discussão das mesmas e da data da sua realização, atendendo a que existe um conjunto de compromissos/atividades exteriores ao Agrupamento previamente conhecidos, constando do PAA; a divulgação das diversas atividades a desenvolver deverá continuar a ser realizada através da página eletrónica do Agrupamento, bem como através do *email* institucional e de cartaz afixado na sala de professores; a monitorização do PAA, pelos supervisores pedagógicos, será sistemática, periódica e acompanhará as diferentes etapas da consecução dos objetivos enunciados; o acompanhamento e avaliação do PAA utilizará critérios de flexibilidade, de exequibilidade e de eficácia educativas, sendo realizado pelas estruturas que nele participam, através da observação de dados, grelhas, relatórios de avaliação ou de outros instrumentos considerados adequados para serem integrados nos relatórios intermédios elaborados pela equipa; a avaliação das atividades e clubes/projetos será uma prática sistemática, realizando-se através do preenchimento de grelhas de avaliação que permitam avaliar a importância das atividades e, ao mesmo tempo, aferir da consecução dos objetivos propostos e verificar o grau de satisfação do público-alvo.

### 3. LIDERANÇA E GESTÃO

#### 3.1. Liderança

Acredita-se numa liderança da escola proativa e mobilizadora, em que o essencial para o progresso da educação e do ensino é uma ambição coletiva, devidamente cimentada no amplo estudo e debate de ideias, na concertação de opiniões e na negociação de soluções. Só assim é possível definir uma missão para a escola, estabelecer um compromisso acerca das linhas orientadoras da ação educativa, compromisso entre a política educativa nacional e os interesses locais, compromisso entre a realidade humana, material e financeira.

Também se impõe a necessidade de praticar uma liderança de compromisso, atenta aos problemas pessoais dos diferentes protagonistas, desenvolvendo condições para uma efetiva participação da comunidade escolar ao nível das decisões, capaz de reconhecer o mérito de uns e encontrar mecanismos para ajudar outros a ultrapassar as dificuldades. Para isso, a direção e as estruturas intermédias valorizam bastante o trabalho colaborativo, organizando atividades e projetos com a participação de todos. Também há lugar, ao longo do ano, à organização de momentos de convívio como a receção à comunidade educativa, o S. Martinho, o Natal, o Carnaval e as atividades de final de ano letivo. No que respeita aos alunos, o Agrupamento empenha-se em desenvolver neles o sentimento de pertença, o espírito de solidariedade e respeito pelos outros, procurando envolvê-los em atividades culturais, artísticas e desportivas, realizadas em todo o Agrupamento e no concelho, cultivando um espírito competitivo saudável com as outras escolas. São exemplo disso: o Parlamento Estudantil, o Desporto Escolar, o Clube Kaxkadura, as atuações do Clube de Teatro, a participação no projeto Erasmus+, o concurso "Caça-Talentos", o concurso nacional de leitura entre outros que podem ser consultados no Plano Anual de Atividades. Em todos estes projetos, equipas de jovens participam em representação do Agrupamento tendo sido muitas delas premiadas. A direção procura estar sempre presente na atribuição destes prémios aos alunos.

Convicto de que, ao atribuir competências e responsabilidades aos colaboradores mais diretos, se aumenta a sua motivação e empenho, o diretor tem procurado, ao longo do tempo, delegar formalmente competências ao nível da tomada de decisão no subdiretor e nas adjuntas, nos coordenadores das estruturas pedagógicas intermédias, entre outros. As estruturas intermédias e as chefias têm sido capazes de encontrar a sua própria autodeterminação pelo que têm plenos poderes de decisão em algumas matérias e articulam com a direção quando consideram oportuno. Esta delegação de competências não corresponde todavia a um alheamento da



direção sobre as matérias em causa. O diretor procura sempre fazer uma articulação com os responsáveis, procurando dialogar em proximidade com os professores, esclarecendo ideias e objetivos, negociando e aceitando propostas, estabelecendo compromissos.

Quanto à valorização das lideranças intermédias, a direção partilha competências e responsabilidades, instituindo equipas de trabalho e concedendo-lhes autonomia, com o intuito de melhorar a prestação de serviços.

Relativamente às parcerias e protocolos estabelecidos com outras entidades, o Agrupamento possui uma rede de parceiros bastante alargada que contribui de forma significativa para a melhoria da prestação do serviço educativo. As entidades parceiras constituem uma estratégia decisiva para garantir uma dinâmica de trabalho que visa a melhoria dos resultados, a intencionalidade educativa, a motivação, a abertura à comunidade e o sentimento de pertença a este Agrupamento de escolas. Destacam-se algumas entidades como a Câmara Municipal de Moura, as Juntas de Freguesia, a CPCJ, a Escola Segura, a Autoridade Nacional de Proteção Civil, a Acciona e o Instituto Politécnico de Beja (Escola Superior de Educação de Beja) através do Amigo Crítico. Algumas das atividades desenvolvidas com as entidades parceiras acima referidas encontram-se previstas no Contrato de Autonomia. São de salientar as deslocações de docentes e alunos no âmbito do projeto Erasmus+, algumas atividades realizadas no âmbito do Eco-Escolas e do clube de Proteção Civil e a ação de sensibilização ambiental “Planeta Terra ou Planeta Oceano”, entre outras. A concretização destes projetos são uma mais-valia para todo o Agrupamento, uma vez que permitem a partilha de conhecimentos curriculares e culturais. O projeto “Música para Todos” proporcionou às crianças do Pré-Escolar oportunidades educativas na área específica da Música, articuladas com as diferentes áreas de conteúdo, para uma construção globalizante e integrada do saber. O mesmo projeto possibilitou aos alunos do 1.º ciclo o contacto com a tradição cultural do cante alentejano como forma de promover o desenvolvimento integral dos alunos. A inclusão da Música no currículo das crianças/alunos, a partir do Pré-Escolar, constituiu-se como forma de melhorar o sucesso escolar.

Neste ano letivo, no âmbito do projeto “Autonomia e Flexibilidade Curricular”, foi também integrado no currículo dos alunos de 5.º ano a oferta complementar de Pequenos Cantores de Modas e Expressões Tradicionais e, no e 7.º ano, a oferta complementar de Música.

A gestão de conflitos em qualquer organização é uma tarefa de quem lidera. Os conflitos estão sempre presentes nas relações de trabalho, porque as pessoas têm diferentes personalidades, origens, valores e pontos de vista. Não há pois como evitá-los, mas procura-se geri-los adequadamente de forma a minimizá-los e a usá-los positivamente. Sabemos hoje que, quando



bem trabalhados e bem resolvidos, podem gerar inovação e mudança através de soluções que provocam modificações positivas na vida escolar. Para tal, os caminhos a seguir são o envolvimento das pessoas na resolução dos problemas, definindo com clareza as funções de cada um e delegando responsabilidades na decisão e na promoção do diálogo, tendo sido adotada uma “gestão de proximidade”.

Por fim, devemos referir que um outro aspeto que tem caracterizado a liderança tem sido o desenvolvimento do trabalho em equipa, privilegiando a negociação e a concertação de diferentes perspetivas para que o Agrupamento evolua como organização.

Pelo número de parcerias desenvolvidas neste ano letivo é elucidativo que se faz uma boa mobilização dos recursos da comunidade educativa.

### **3.2. Gestão**

A afetação de recursos segue as linhas orientadoras aprovadas em Conselho Geral e de acordo com os normativos em vigor.

Os critérios de constituição dos grupos e das turmas, bem como a distribuição de serviço são feitos de acordo com os normativos em vigor.

Neste ano letivo, de acordo com o crédito horário atribuído no âmbito do Contrato de Autonomia, foi feita a renovação do contrato do psicólogo com vista a dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido no Agrupamento, no que diz respeito ao acompanhamento e capacitação dos alunos na promoção do seu sucesso escolar.

O processo de avaliação de desempenho docente seguiu as orientações consignadas no Decreto Regulamentar n.º 26/2012, de 21 de fevereiro, e demais regulamentação complementar. Este processo envolveu a elaboração de relatórios de autoavaliação por parte dos docentes, assim como, em alguns casos, a observação de aulas por avaliadores externos, segundo o modelo que se encontra em vigor.

O processo de avaliação de desempenho de assistentes técnicos e operacionais, no âmbito do SIADAP – III, decorre de acordo com a legislação em vigor. A direção do Agrupamento reuniu-se com o pessoal não docente, no final do ano letivo, com o objetivo de solicitar a opinião sobre o funcionamento da escola sede, com vista a detetar os pontos fortes/fracos e as áreas de melhoria.

No que diz respeito às necessidades de formação, apesar de os centros de formação darem resposta às necessidades dos docentes, a maioria das formações revela-se pouco exequível

devido ao facto de implicarem deslocações que se revelam dispendiosas e ocorrerem com uma calendarização pouco compatível com a disponibilidade dos docentes. Deste modo, o Agrupamento proporcionou muitas ações de curta duração acreditadas, no âmbito do Plano de Formação Interna, e propôs outras ao Centro de Formação de Associação de Escolas das Margens do Guadiana que foram desenvolvidas na modalidade de curso de formação, as quais tiveram uma boa adesão por parte do pessoal docente e não docente. Foram ainda dinamizadas sessões de sensibilização para Encarregados de Educação.

Com vista a envolver a comunidade educativa na vida do Agrupamento, continua a ser feito um esforço assinalável na divulgação de trabalhos realizados pelos alunos, eventos e atividades de cariz pedagógico nos canais de informação institucionais (*página web, blogues, Jornal Escolar e LCD*).

Em termos de comunicação interna, o Agrupamento continua a explorar o correio institucional e a página *web*. Ainda assim, sublinha-se a necessidade de existir uma divulgação de atividades mais frequente, por parte dos docentes, quer na página *web*, quer no LCD.

### **3.3. Autoavaliação e Melhoria**

A equipa do Observatório da Qualidade deu continuidade ao referencial adotado nos anos letivos anteriores, a partir do modelo da Inspeção Geral de Educação e Ciência. Com base neste referencial construiu um plano de ação onde foram identificadas as áreas de intervenção, calendarizações, intervenientes e recursos.

Ao longo do ano procedeu ao tratamento e análise sistemática dos resultados escolares, com vista à identificação de dificuldades, desenvolvimento de instrumentos e acompanhamento de ações de melhoria.

A assunção de práticas de reflexão interna e de análise do trabalho desenvolvido continua a generalizar-se nas várias instâncias do Agrupamento, sendo uma prática mais evidente ao nível dos Departamentos Curriculares, Conselho de Diretores de Turma, Conselho Geral e Conselho Pedagógico. Estas análises têm por base, na maioria dos casos, elementos estatísticos fornecidos pela equipa do Observatório da Qualidade.

No presente ano letivo a equipa do Observatório da Qualidade desenvolveu um estudo que incidiu sobre o funcionamento de clubes e projetos do Agrupamento (**Anexo I**). Foram aplicados questionários por via eletrónica, através do *Formulários do Google*.



A direção também manifesta um forte envolvimento com a melhoria de processos ao nível do planeamento, organização e práticas do Agrupamento. Como exemplo desta preocupação pode apontar-se a constante disponibilidade para integrar/acolher os contributos dos seus profissionais, as sessões de trabalho conjuntas com a equipa de autoavaliação e o empenho na adoção/aplicação de recomendações de melhoria formuladas por esta equipa.

A equipa da direção considera que o trabalho desenvolvido tem sido de partilha e envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa, com resultados bastante positivos.

Como balanço do trabalho produzido pelo Observatório da Qualidade ao longo do ano letivo, considera-se que o mesmo foi bastante abrangente, que correspondeu às expectativas do Agrupamento e ao Plano de Ação traçado em setembro de 2018. É de salientar que houve o cuidado de organizar o horário dos elementos que integram a equipa com horas de trabalho em comum, bem como de atribuir horas específicas para a coordenação deste trabalho.

A autoavaliação do Agrupamento é um processo contínuo que em muito decorrerá do envolvimento das partes interessadas com vista à melhoria constante e à eliminação das fragilidades.

#### 4. RECOMENDAÇÕES PARA A MELHORIA

No relatório de 2017/2018 foram formuladas sugestões de melhoria nos três domínios analisados: resultados; prestação do serviço educativo; liderança e gestão.

Em termos gerais, as ações/medidas propostas foram implementadas e contribuíram para a melhoria do desempenho do Agrupamento. No quadro seguinte, elencamos as ações desenvolvidas e o seu grau de execução.

Domínio	Campo de Análise	Ação de Melhoria	Grau de Execução	Observação
Resultados	Resultados Académicos	Promover a concretização de projetos interdisciplinares que promovam a aquisição integrada de diferentes competências;	Executado	
		Mediação EPIS ao nível do 1.º ciclo (candidatura aceite para este projeto).	Executado	Concretizado também nos 2.º e 3.º ciclos.
	Resultados Sociais	Intervenção de um mediador/facilitador educativo de etnia cigana para combater o absentismo e/ou abandono escolar/falta de assiduidade prolongada;	Executado	Colocado apenas no 3.º período.
		Intervenção de um assistente social no âmbito do GAAF para promover uma melhor adaptação das crianças/alunos e famílias ao meio social, de forma a resolver os seus problemas;	Não executado	
		Criação do Gabinete de Mediação de Conflitos com vista à realização de sessões de mediação e acompanhamento de alunos com ordem de saída de sala de aula.	Não executado	
	Reconhecimento da Comunidade	Gestão mais eficaz de recursos humanos ao nível dos vários serviços do Agrupamento, por forma a ultrapassar os constrangimentos/fragilidades percecionados nos resultados do estudo efetuado este ano letivo.	Executado	

Domínio	Campo de Análise	Ação de Melhoria	Grau de Execução	Observação
Prestação Serviço Educativo	Planeamento e Articulação	Reforço da articulação da Biblioteca com a Sala+, com vista à realização de trabalhos com apoio/orientação de docentes.	Não executado	
		Elaboração, no início do ano letivo, da planificação das atividades a desenvolver no âmbito das Ciências Experimentais no 1.º Ciclo em articulação com as docentes titulares de turma, de forma a facilitar aos docentes de ciências a preparação das atividades;	Parcialmente	
		Reforço da articulação entre departamentos ao nível da planificação e concretização de atividades/projetos interdisciplinares, por forma a evitar a sua dispersão;	Executado	
		Reforço da articulação vertical entre níveis educativos/ciclos (Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º) nos vários departamentos, de forma a promover aprendizagens e aquisições de competências ajustadas e significativas.	Executado	
	Práticas de Ensino	Reforço da supervisão e trabalho colaborativo;	Executado	
		Atualização dos recursos didáticos e materiais de apoio ao trabalho de estudo dos alunos na Sala+ e divulgação, junto dos alunos, deste espaço educativo (objetivos, regras de funcionamento, atividades disponíveis, horários dos docentes);	Parcialmente	
		Utilização de metodologias ativas em sala de aula;	Executado	
		Atribuição de tempos semanais de Português e língua estrangeira em simultâneo de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita.	Não executado	

Domínio	Campo de Análise	Ação de Melhoria	Grau de Execução	Observação
	Monitorização e Avaliação do Ensino e das Aprendizagens	Disponibilização <i>online</i> das grelhas síntese com as estatísticas da avaliação e a enumeração das estratégias utilizadas ao longo do ano, para melhorar a monitorização do impacto das referidas estratégias;	Executado	
		Reforço das dinâmicas de avaliação das aprendizagens centrando-as na diversidade de instrumentos com a finalidade de avaliação formativa.	Executado	
Liderança e Gestão	Liderança	Revisão/atualização dos documentos estruturantes do Agrupamento em função das recentes alterações legislativas.	Não executado	
	Gestão	Gestão mais eficaz de recursos humanos ao nível dos vários serviços do Agrupamento (cf. previsto no campo de análise do rec. da comunidade);	Executado	
		Reforço de ações de formação de curta duração para pessoal docente no âmbito da utilização de ferramentas digitais, trabalho de projeto, trabalho colaborativo (metodologias ativas em sala de aula).	Parcialmente	
Autoavaliação e Melhoria	Atribuição de tempos comuns com a equipa do Observatório à docente que representa o 1.º ciclo nesta equipa, de forma a tornar a monitorização mais eficaz.	Executado		

Salienta-se que as medidas em execução deverão ter continuidade no próximo ano letivo. Verifica-se, no entanto, que algumas destas medidas não foram implementadas, pelo que se reiteram para o próximo ano letivo.

No quadro seguinte são elencadas algumas recomendações de melhoria, nos domínios/áreas analisadas pela equipa do Observatório da Qualidade ao longo do ano:

Domínio	Campo de Análise	Ação de Melhoria
Autoavaliação	Desenvolvimento	+ Adaptação da metodologia de trabalho, bem como a estrutura dos vários documentos ao novo referencial da IGEC.
	Consistência e impacto	+ Realização de questionários globais sobre o grau de satisfação da comunidade educativa relativamente à prestação do serviço educativo.
Liderança e Gestão	Visão e estratégia	+ Revisão/atualização dos documentos estruturantes do Agrupamento em função das recentes alterações legislativas.
	Liderança	
	Gestão	+ Atribuição de tempos comuns no horário dos docentes para desenvolvimento de trabalho colaborativo. + Reforço de Cursos/Oficinas Formação no âmbito do Plano de Formação Interna do Agrupamento. + Afetação de recursos materiais e humanos (um coordenador e docentes de várias áreas) para potenciar a Sala +.
Prestação Serviço Educativo	Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos	+ Criação de uma equipa de Educação para a Saúde. + Reforço da articulação entre a escola e a família.
	Oferta educativa e gestão curricular	+ Atribuição de tempos semanais de Português e língua estrangeira em simultâneo de modo a possibilitar o desenvolvimento da oralidade e da produção escrita.
	Ensino/ Aprendizagem/ Avaliação	+ Reforço da articulação da Biblioteca com a Sala+, com vista à realização de trabalhos com apoio/orientação de docentes. + Divulgação da Sala+, potenciando a sua vertente de sala de estudo, junto dos alunos. + Desenvolvimento mais consistente de trabalhos de projeto que envolvam crianças do pré-escolar e alunos de vários ciclos, aglutinados por temas comuns e pertinentes para o Agrupamento.
	Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	+ Continuação da implementação da observação de aulas entre docentes, adaptando os objetivos da observação às necessidades do Agrupamento. + Continuação do trabalho de articulação entre ciclos iniciado com a Ação de Acompanhamento da IGEC.
Resultados	Resultados académicos	+ Implementação do projeto “Ler Melhor”, para aprendizagem da leitura e da escrita, no 1.º e 2.º anos. + Coadjuvação na área curricular da Matemática no 2.º ano.
	Resultados sociais	+ Criação do GAAP para promover uma melhor adaptação das crianças/alunos e famílias ao meio social, de forma a resolver os seus problemas. + Criação do Gabinete de Mediação de Conflitos com vista à realização de sessões de mediação e acompanhamento de alunos com problemas de ordem disciplinar.
	Reconhecimento da comunidade	

# **Anexos**

# **Anexo I**

**Estudo sobre o Funcionamento dos  
Clubes/Projetos do Agrupamento:  
Questionários Aplicados**

# Questionário sobre o funcionamento dos Clubes/Projetos (Docentes Responsáveis por Clubes/Projetos)

Este questionário faz parte do processo de Avaliação Interna do Agrupamento e pretende recolher informações sobre o grau de satisfação relativamente ao funcionamento dos Clubes/Projetos do Agrupamento de Escolas de Amareleja no presente ano letivo.  
Agradecemos a sua colaboração!

\*Obrigatório

## Funcionamento do Clube/Projeto

---

### 1. Existem alunos inscritos no clube/projeto pelo qual sou responsável? \*

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não
- Não se aplica

### 2. Se respondeu "Não" na questão anterior, selecione o motivo principal.

Marcar apenas uma oval.

- Incompatibilidade de horários
- Falta de divulgação
- Falta de interesse dos alunos
- Sobreposição com outras atividades
- Elevado número de clubes/projetos disponíveis
- Outra: \_\_\_\_\_

## Organização das atividades

---

Para responder às questões seguintes, tenha em consideração a escala:

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente;  
5 - Sem opinião/Não se aplica

### 3. A elaboração da planificação das atividades a dinamizar ao longo do ano é útil para o bom funcionamento do clube/projeto. \*

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

4. No final de cada período, deve ser elaborado um relatório de avaliação das atividades dinamizadas. \*

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

5. No final do ano letivo, a elaboração de um relatório global de avaliação das atividades dinamizadas é útil para identificar boas práticas e aspetos a melhorar. \*

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

6. A carga horária atribuída permite desenvolver as diversas tarefas inerentes ao clube/projeto (elaborar a planificação, preparar e avaliar as atividades, ...). \*

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

7. O número de docentes responsáveis pelo clube/projeto é suficiente para a dinamização das atividades. \*

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

8. Os recursos materiais e espaços existentes são adequados para a concretização das atividades previstas para o clube/projeto. \*

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

9. As parcerias que a escola mantém com as diferentes entidades locais facilitam a concretização das atividades desenvolvidas no âmbito do clube/projeto. \*

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

## Implementação das atividades

---

Para responder às questões seguintes, tenha em consideração a escala:

- 1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente;  
5 - Sem opinião/Não se aplica

10. **A divulgação do horário de funcionamento do clube é feita de forma eficiente. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

11. **A divulgação das atividades a desenvolver no clube/projeto é feita de forma eficiente. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

12. **A divulgação das atividades desenvolvidas no clube/projeto é feita de forma eficiente. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

13. **Incentivo os alunos a participar nas atividades dinamizadas no clube/projeto. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

14. **A Direção incentiva os docentes a participarem com as suas turmas nas atividades dinamizadas no clube/projeto. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

15. **As atividades promovidas no clube/projeto são diversificadas. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

16. **As atividades promovidas no clube/projeto têm em conta os interesses dos alunos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**17. As atividades promovidas no clube/projeto contribuem para a promoção do sucesso escolar dos alunos. \****Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**18. As atividades promovidas no clube/projeto visam o enriquecimento cultural e social dos alunos. \****Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**19. O trabalho desenvolvido no clube/projeto contempla articulações com as disciplinas. \****Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**20. Sugestões:**

---

---

---

---

---

# Questionário sobre o funcionamento dos Clubes/Projetos (Docentes)

Este questionário faz parte do processo de Avaliação Interna do Agrupamento e pretende recolher informações sobre o grau de satisfação relativamente ao funcionamento dos Clubes/Projetos do Agrupamento de Escolas de Amareleja no presente ano letivo.  
Agradecemos a sua colaboração!

**\*Obrigatório**

## 1. Departamento a que pertence \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Ciências Sociais e Humanas
- Expressões
- Línguas
- Matemática e Ciências Experimentais

## Participação em Clubes/Projetos

---

## 2. No âmbito da minha área disciplinar, já colaborei com os seguintes clubes/projetos: \*

*Marcar tudo o que for aplicável.*

- Clube de Xadrez
  - Clube Europeu
  - Clube de Artes
  - Clube de Rádio/Música
  - Clube de Teatro
  - Clube da Proteção Civil
  - Badminton
  - Futsal
  - Atletismo
  - Kaxkadura/Multiatividades
  - Gira-Volei
  - Oficina das Línguas
  - Erasmus+
  - Parlamento Estudantil
  - Eco-Escolas
  - Jornal Escolar
  - Jogos Matemáticos
  - Ciência na Escola
  - Nenhum
-

Para responder às questões seguintes, tenha em consideração a escala:

- 1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente;  
5 - Sem opinião/Não se aplica

**3. Colaborei em atividades organizadas pelos clubes/projetos, participando com os alunos das turmas a que leciono. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**4. Colaborei em atividades organizadas pelos clubes/projetos, participando nelas individualmente. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**5. Colaborei na organização conjunta de atividades a dinamizar nos clubes/projetos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**6. Colaborei, sugerindo atividades a dinamizar nos clubes/projetos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

## **Funcionamento dos Clubes/Projetos**

---

Para responder às questões seguintes, tenha em consideração a escala:

- 1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente;  
5 - Sem opinião/Não se aplica

**7. As atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para motivar os alunos para as aprendizagens. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

8. **As atividades desenvolvidas nos diferentes clubes/projetos contribuem para a promoção do sucesso escolar dos alunos. \***

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

9. **A participação dos alunos em atividades promovidas nos clubes/projetos compromete as suas aprendizagens. \***

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

10. **A participação dos alunos em atividades promovidas nos clubes/projetos compromete o cumprimento das planificações das áreas disciplinares. \***

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

11. **As atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para manter os alunos ocupados nos tempos livres. \***

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

12. **As atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para a diminuição da indisciplina. \***

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

13. **A participação em atividades promovidas nos clubes/projetos contribui para a dispersão/desconcentração dos alunos nas aulas. \***

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

14. **As atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para o desenvolvimento de competências sociais. \***

Marcar apenas uma oval.

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

15. **As atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para o enriquecimento cultural dos alunos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

16. **É importante que se faça a divulgação dos objetivos de cada clube/projeto. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

17. **É importante ter conhecimento da planificação das atividades que irão ser dinamizadas em cada clube/projeto. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

18. **O trabalho desenvolvido nos clubes/projetos contempla articulações com as disciplinas. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

19. **A existência de um coordenador de clubes/projetos é essencial para o bom funcionamento dos mesmos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

20. **As atividades promovidas nos clubes/projetos têm em conta os interesses dos alunos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

21. **O horário de funcionamento dos clubes permite a participação dos alunos nas atividades promovidas. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

22. **A divulgação do horário de funcionamento dos clubes é feita de forma eficiente. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

23. **A divulgação das atividades a desenvolver nos clubes/projetos é feita de forma eficiente. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

24. **A divulgação das atividades desenvolvidas nos clubes/projetos é feita de forma eficiente. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

25. **Incentivo os alunos a participarem nas atividades dinamizadas nos clubes/projetos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

26. **A Direção incentiva os docentes a participarem com as suas turmas nas atividades dinamizadas nos clubes/projetos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

27. **As atividades promovidas nos clubes/projetos são diversificadas. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

28. **Sugestões:**

---

---

---

---

---



# Questionário sobre o funcionamento dos Clubes/Projetos (Enc. Educação)

Este questionário faz parte do processo de Avaliação Interna do Agrupamento e pretende recolher informações sobre o grau de satisfação relativamente ao funcionamento dos Clubes/Projetos do Agrupamento de Escolas de Amareleja no presente ano letivo.  
Agradecemos a sua colaboração!

**\*Obrigatório**

## 1. Indique o ano/turma que o seu educando frequenta. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 5.º A
- 5.º B
- 6.º A
- 6.º B
- 6.º C
- 7.º A
- 7.º B
- 8.º A
- 8.º B
- 8.º C
- 9.º A
- 9.º B
- 9.º C
- PIEF

## Participação em Clubes/Projetos

---

**2. O meu educando está inscrito no(s) seguinte(s) clube(s): \****Marcar tudo o que for aplicável.*

- Clube de Xadrez
- Clube Europeu
- Clube de Artes
- Clube de Rádio/Música
- Clube de Teatro
- Clube da Proteção Civil
- Badminton
- Futsal
- Atletismo
- Kaxkadura/Multiatividades
- Gira-Volei
- Nenhum

**3. O meu educando já participou em atividades desenvolvidas no âmbito dos seguintes projetos: \****Marcar tudo o que for aplicável.*

- Oficina das Línguas
- Erasmus+
- Parlamento Estudantil
- Eco-Escolas
- Jornal Escolar
- Jogos Matemáticos
- Ciência na Escola
- Nenhum

**4. Tomei conhecimento dos clubes/projetos existentes no Agrupamento através: \****Marcar tudo o que for aplicável.*

- da página eletrónica
- de panfletos/cartazes de divulgação
- do diretor de turma
- do professor responsável pelo clube/projeto
- de outro professor
- do meu educando
- de outros encarregados de educação

## **Funcionamento dos Clubes/Projetos**

---

Para responder às questões seguintes, tenha em consideração a escala:

- 1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente;
- 5 - Sem opinião/Não se aplica

**5. A divulgação do horário de funcionamento dos clubes é feita de forma eficiente. \****Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**6. O horário de funcionamento dos clubes permite a participação dos alunos nas atividades promovidas. \****Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**7. As atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para motivar os alunos para as aprendizagens. \****Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**8. As atividades desenvolvidas nos diferentes clubes/projetos contribuem para a promoção do sucesso escolar dos alunos. \****Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**9. A participação dos alunos em atividades promovidas nos clubes/projetos compromete as suas aprendizagens. \****Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**10. As atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para manter os alunos ocupados nos tempos livres. \****Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**11. As atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para a diminuição da indisciplina. \****Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

12. **As atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para o desenvolvimento de competências sociais. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

13. **As atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para o enriquecimento cultural dos alunos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

14. **A divulgação das atividades desenvolvidas nos clubes/projetos é feita de forma eficiente. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

15. **Incentivo o meu educando a participar nas atividades dinamizadas nos clubes/projetos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

16. **As atividades promovidas nos clubes/projetos são diversificadas. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

17. **As atividades promovidas nos clubes/projetos têm em conta os interesses dos alunos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

18. **Estou satisfeito com as atividades desenvolvidas nos clubes/projetos em que o meu educando participa. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

**19. Que outros clubes gostaria de ver dinamizados na escola?**

---

---

---

---

---

**20. Sugestões:**

---

---

---

---

---

---

Com tecnologia



# Questionário sobre o funcionamento dos Clubes/Projetos (Alunos)

Este questionário faz parte do processo de Avaliação Interna do Agrupamento e pretende recolher informações sobre o grau de satisfação relativamente ao funcionamento dos Clubes/Projetos do Agrupamento de Escolas de Amareleja no presente ano letivo.  
Agradecemos a tua colaboração!

**\*Obrigatório**

## 1. Indica o ano/turma que frequentas. \*

*Marcar apenas uma oval.*

- 5.º A
- 5.º B
- 6.º A
- 6.º B
- 6.º C
- 7.º A
- 7.º B
- 8.º A
- 8.º B
- 8.º C
- 9.º A
- 9.º B
- 9.º C
- PIEF

## Participação em Clubes/Projetos

---

**2. Estou inscrito nos seguintes clubes: \****Marcar tudo o que for aplicável.*

- Clube de Xadrez
- Clube Europeu
- Clube de Artes
- Clube de Rádio/Música
- Clube de Teatro
- Clube da Proteção Civil
- Badminton
- Futsal
- Atletismo
- Kaxkadura/Multiatividades
- Gira-Volei
- Nenhum

**3. Se respondeste "Nenhum" na questão anterior, seleciona o motivo principal.***Marcar apenas uma oval.*

- Não conheço os clubes disponíveis
- Não tenho interesse por esse tipo de atividades
- Tenho outras atividades no meu horário
- Tenho outras atividades fora da escola
- Outra: \_\_\_\_\_

**4. Já participei em atividades desenvolvidas no âmbito dos seguintes projetos: \****Marcar tudo o que for aplicável.*

- Oficina das Línguas
- Erasmus+
- Parlamento Estudantil
- Eco-Escolas
- Jornal Escolar
- Jogos Matemáticos
- Ciência na Escola
- Nenhum

**5. Tomei conhecimento dos clubes/projetos existentes no Agrupamento através: \****Marcar tudo o que for aplicável.*

- da página eletrónica
- de panfletos/cartazes de divulgação
- do diretor de turma
- do professor responsável pelo clube/projeto
- de outro professor
- do meu encarregado de educação
- de outros alunos

## Funcionamento dos Clubes/Projetos

---

Para responderes às questões seguintes, tem em consideração a escala:

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente;  
5 - Sem opinião

6. **As atividades promovidas nos clubes/projetos ajudam os alunos a estarem mais motivados para as aprendizagens. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

7. **As atividades desenvolvidas nos diferentes clubes/projetos ajudam os alunos a obterem melhores resultados. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

8. **A participação dos alunos em atividades promovidas nos clubes/projetos prejudica as suas aprendizagens. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

9. **As atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para manter os alunos ocupados nos tempos livres. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

10. **As atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para a diminuição da indisciplina. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

11. **As atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para melhorar o relacionamento entre os alunos e entre alunos e professores. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

12. **As atividades promovidas nos clubes/projetos melhoram a cultura geral dos alunos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

13. **A escola incentiva os alunos a participarem nas atividades dinamizadas nos clubes/projetos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

14. **As atividades promovidas nos clubes/projetos são diversificadas. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

15. **As atividades promovidas nos clubes/projetos têm em conta os interesses dos alunos. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

16. **Estou satisfeito com as atividades desenvolvidas nos clubes/projetos em que o participo. \***

*Marcar apenas uma oval.*

1	2	3	4	5
<input type="radio"/>				

17. **Que outros clubes gostarias de ver dinamizados na escola?**

---

---

---

---

---

18. **Sugestões:**

---

---

---

---

---



# **Anexo II**

**Estudo sobre o Funcionamento dos  
Clubes/Projetos do Agrupamento:  
Resultados Obtidos**

**AGRPAMENTO DE ESCOLAS DE AMARELEJA**  
SEDE: ESCOLA BÁSICA DE AMARELEJA  
*Observatório da Qualidade*

# QUESTIONÁRIO SOBRE O FUNCIONAMENTO DOS CLUBES/PROJETOS

- 2.º e 3.º Ciclos -

Ano Letivo: 2018/2019

1

## Introdução

Este estudo incidiu sobre o Funcionamento dos Clubes/Projetos.

Foram aplicados inquéritos por questionário a:

- todos os docentes dos 2.º e 3.º ciclos (41);
- todos os docentes responsáveis por Clubes/Projetos (22);
- todos os alunos das turmas dos 2.º e 3.º ciclos (232);
- uma amostra de quatro encarregados de educação de cada turma dos 2.º e 3.º ciclos (56).

A aplicação dos questionários decorreu nos meses de abril e de maio de 2019, por via eletrónica, através da plataforma Google Docs.

Foram obtidos 306 inquéritos válidos, correspondendo às seguintes taxas de retorno:

- 78,0% - docentes;
- 90,9% - responsáveis por clubes/projetos;
- 87,9% - alunos;
- 89,3% - encarregados de educação.

2

## Participação em Clubes/Projetos

Responsáveis por clubes/projetos

Existem alunos inscritos no clube/projeto pelo qual sou responsável.

Apenas 5% dos inquiridos referiram que não existem alunos inscritos nos clubes/projetos pelos quais são responsáveis, apontando como principais motivos a incompatibilidade de horários e a falta de interesse dos alunos.

3

## Participação em Clubes/Projetos

Encarregados de Educação

Clubes em que os alunos estão inscritos.

Grande parte dos **encarregados de educação** (40%) referiu que os seus educandos não estão inscritos em clubes. Salienta-se que 48% das respostas incidiram em modalidades do Desporto Escolar: Atletismo, Badminton e Futsal.

4

## Participação em Clubes/Projetos

Alunos

Clubes em que os alunos estão inscritos.

A maioria das respostas dos **alunos** (cerca de 61%) também recaiu na hipótese de não estarem inscritos em clubes, apontando como principais motivos a falta de interesse por este tipo de atividades (cerca de 48%), o facto de terem outras atividades fora da escola (cerca de 26%) e de terem outras atividades no horário (cerca de 8%). Segundo este grupo, os clubes com maior adesão são: Futsal, Atletismo e Clube de Proteção Civil.

5

## Participação em Clubes/Projetos

Projetos em que os alunos participaram.

Entre os **Encarregados de Educação**, o projeto com maior participação foi o Eco-Escolas (42%), seguido do Jornal Escolar (24%) e Jogos Matemáticos (20%).

Entre os **Alunos**, o projeto com maior participação foi o Eco-Escolas (30,9%), seguido do Jornal Escolar (9,8%) e Jogos Matemáticos (26,5%).

6

## Participação em Clubes/Projetos

Projetos em que os alunos participaram.

Grande parte dos **encarregados de educação** (42%) referiu que os seus educandos participaram em atividades desenvolvidas no âmbito do Eco-Escolas e uma parte significativa (30%) referiu que não participaram em nenhum projeto.

Relativamente aos **alunos**, destaca-se, para além do Eco-Escolas (com cerca de 31%), os Jogos Matemáticos (cerca de 27%), como sendo aqueles que tiveram maior participação. Salienta-se que uma grande parte de respostas (cerca de 44%) revelou que os alunos não se envolveu em nenhum projeto.

7

## Participação em Clubes/Projetos

Tomei conhecimento dos clubes/projetos existentes no Agrupamento através:

Fonte de Informação	Encarregados de Educação	Alunos
da página eletrónica	1 (2%)	10 (4,9%)
de panfletos/cartazes de divulgação	2 (4%)	30 (14,7%)
do diretor de turma	42 (84%)	93 (45,6%)
do professor responsável pelo clube/proj.	4 (8%)	49 (24%)
de outro professor	2 (4%)	31 (15,2%)
do meu educando	24 (48%)	10 (4,9%)
de outros encarregados de educação	1 (2%)	60 (29,4%)

8

## Participação em Clubes/Projetos

Tomada de conhecimento acerca dos clubes/projetos existentes no Agrupamento.

Quer os **encarregados de educação** quer os **alunos** referiram que a principal fonte de informação acerca dos clubes/projetos foi o diretor de turma.

Uma parte significativa de **encarregados de educação** indicou que tomou conhecimento dos clubes/projetos existentes através dos seus educandos e uma parte considerável de **alunos** referiu que tomou conhecimento através de outros alunos.

9

## Participação em Clubes/Projetos

Docentes

Clubes/projetos com os quais os docentes colaboraram.

Clube/Projeto	Docentes
Clube de Xadrez	1 (3,1%)
Clube Europeu	2 (6,3%)
Clube de Artes	2 (6,3%)
Clube de Rádio/Música	4 (12,5%)
Clube de Teatro	8 (25%)
Clube da Proteção Civil	9 (28,1%)
Badminton	3 (9,4%)
Futebol	3 (9,4%)
Atletismo	2 (6,3%)
Kajak/Canoa/Multiatividades	2 (6,3%)
Gra-Vólei	3 (9,4%)
Oficina das Línguas Estrangeiras	2 (6,3%)
Parlamento Estudantil	7 (21,9%)
Eco-Escolas	5 (15,6%)
Jornal Escolar	19 (59,4%)
Jogos Matemáticos	1 (3,1%)
Ciência na Escola	6 (18,8%)
Nenhum	5 (15,6%)

Neste ano letivo, os clubes/projetos com os quais os **docentes** mais colaboraram foram: Eco-Escolas, Jornal Escolar e Clube da Proteção Civil.

Cerca de 16% dos **docentes** referiram não ter colaborado com nenhum clube.

10

## Participação em Clubes/Projetos

Colaborei em atividades organizadas pelos clubes/projetos, participando com os alunos das turmas a que leciono.

Resposta	Docentes
1	6 (12,5%)
2	0 (0%)
3	6 (12,5%)
4	21 (53,8%)
5	1 (3,1%)

Colaborei em atividades organizadas pelos clubes/projetos, participando nelas individualmente.

Resposta	Docentes
1	6 (16,8%)
2	3 (8,4%)
3	8 (22%)
4	9 (25,1%)
5	6 (16,8%)

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

11

## Participação em Clubes/Projetos

Colaborei na organização conjunta de atividades a dinamizar nos clubes/projetos.

Resposta	Docentes
1	3 (9,4%)
2	4 (12,5%)
3	8 (25%)
4	11 (34,4%)
5	6 (18,8%)

Colaborei, sugerindo atividades a dinamizar nos clubes/projetos.

Resposta	Docentes
1	3 (9,4%)
2	4 (12,5%)
3	11 (34,4%)
4	10 (31,3%)
5	4 (12,5%)

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

12

## Participação em Clubes/Projetos

Formas de colaboração dos docentes nos clubes/projetos.

Cerca de 84% dos **docentes** inquiridos referiram já ter colaborado em atividades organizadas pelos clubes/projetos, participando com os alunos das suas turmas. No entanto, no que se refere à sua participação individual nas atividades, a percentagem registada não é tão expressiva, situando-se nos 53%. De salientar que cerca de 28% afirmaram não ter participado individualmente neste tipo de atividades.

A maioria dos **docentes** colaborou com os clubes/projetos através da organização conjunta de atividades e da sugestão de atividades a dinamizar. Destaca-se que aproximadamente 22% não colaboraram com os clubes/projetos através de alguma destas formas.

13

## Organização dos Clubes/Projetos

A elaboração da planificação das atividades a dinamizar ao longo do ano é útil para o bom funcionamento do clube/projeto.

Opinião	Quantidade	Porcentagem
1 - Discordo totalmente	0	0%
2 - Discordo	1	5%
3 - Concordo	6	30%
4 - Concordo totalmente	10	50%
5 - Sem opinião/Não se aplica	3	15%

É importante ter conhecimento da planificação das atividades que irão ser dinamizadas em cada clube/projeto.

Opinião	Quantidade	Porcentagem
1 - Discordo totalmente	2	9.3%
2 - Discordo	1	3.1%
3 - Concordo	5	21%
4 - Concordo totalmente	17	73.1%
5 - Sem opinião/Não se aplica	4	12.5%

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

14

## Organização dos Clubes/Projetos

É importante que se faça a divulgação dos objetivos de cada clube/projeto.

Opinião	Quantidade	Porcentagem
1 - Discordo totalmente	1	3.1%
2 - Discordo	0	0%
3 - Concordo	11	34.4%
4 - Concordo totalmente	16	59.4%
5 - Sem opinião/Não se aplica	1	3.1%

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

80% dos **responsáveis por clubes/projetos** concordaram relativamente à utilidade da elaboração de planificações das atividades a dinamizar ao longo do ano para o bom funcionamento do clube/projeto, sendo que metade dos inquiridos manifestou plenamente essa concordância.

Esta opinião é corroborada pelos **docentes** quando se referem à importância de tomarem conhecimento dessas planificações.

A opinião dos **docentes** mantém-se quando questionados acerca da divulgação dos objetivos de cada clube/projeto, pois cerca de 94% afirmaram concordar, sendo que cerca de 59% destes concordaram plenamente.

15

## Organização dos Clubes/Projetos

No final de cada período deve ser elaborado um relatório de avaliação das atividades dinamizadas.

Opinião	Quantidade	Porcentagem
1 - Discordo totalmente	2	10%
2 - Discordo	3	15%
3 - Concordo	4	20%
4 - Concordo totalmente	7	35%
5 - Sem opinião/Não se aplica	4	20%

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

55% dos **responsáveis por clubes/projetos** consideraram importante a elaboração de um relatório de avaliação das atividades de cada clube/projeto, no final de cada período.

De salientar que 25% dos inquiridos não concordaram com a elaboração destes relatórios e os restantes não manifestaram opinião sobre o assunto.

16

## Organização dos Clubes/Projetos

No final do ano letivo, a elaboração de um relatório global das atividades dinamizadas é útil para identificar boas práticas e aspetos a melhorar.

Opinião	Quantidade	Porcentagem
1 - Discordo totalmente	0	0%
2 - Discordo	3	15%
3 - Concordo	5	25%
4 - Concordo totalmente	11	55%
5 - Sem opinião/Não se aplica	1	5%

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

No que diz respeito à elaboração de um relatório global no final do ano letivo, 80% dos **responsáveis por clubes/projetos** consideraram-na útil para identificar boas práticas e aspetos a melhorar. Destes, 55% concordaram plenamente. De salientar, contudo, que 15% dos inquiridos discordaram da elaboração deste relatório.

17

## Organização dos Clubes/Projetos

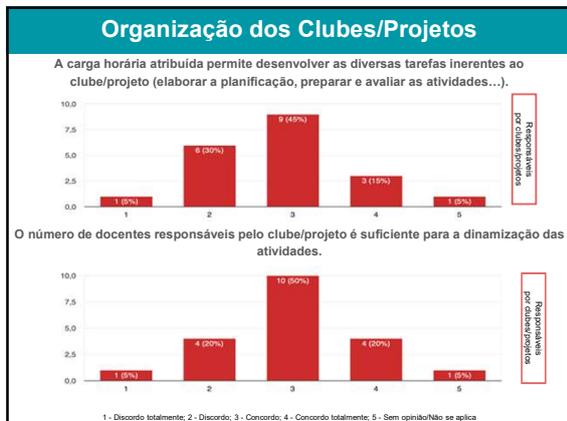
A existência de um coordenador de clubes/projetos é essencial para o bom funcionamento dos mesmos.

Opinião	Quantidade	Porcentagem
1 - Discordo totalmente	1	3.1%
2 - Discordo	1	3.1%
3 - Concordo	10	31.3%
4 - Concordo totalmente	16	50.3%
5 - Sem opinião/Não se aplica	2	6.3%

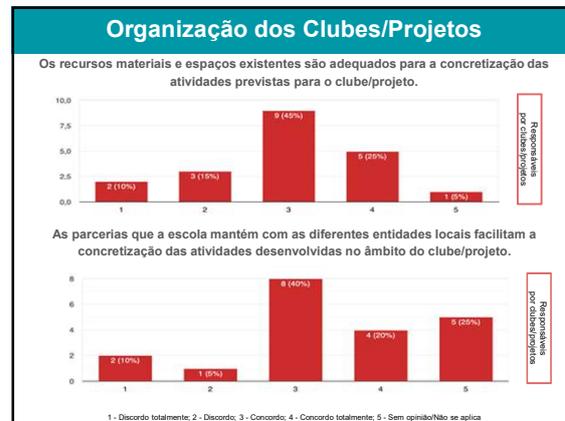
1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

Aproximadamente 88% dos **docentes** consideraram essencial a existência de um coordenador de clubes/projetos para identificar o bom funcionamento dos mesmos. De salientar que cerca de 56% dos inquiridos concordaram totalmente com a existência desse coordenador.

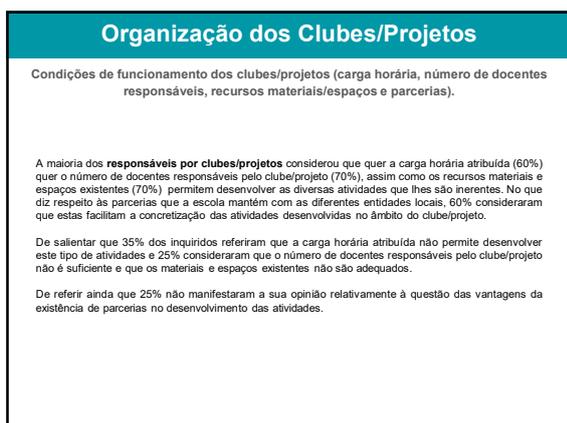
18



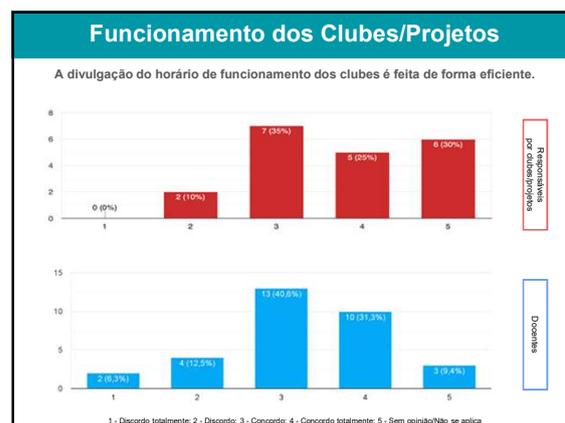
19



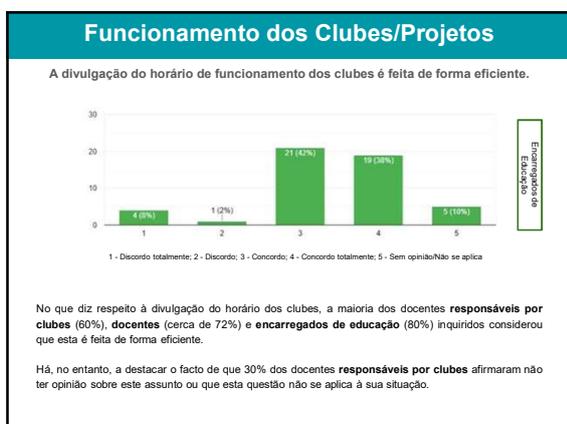
20



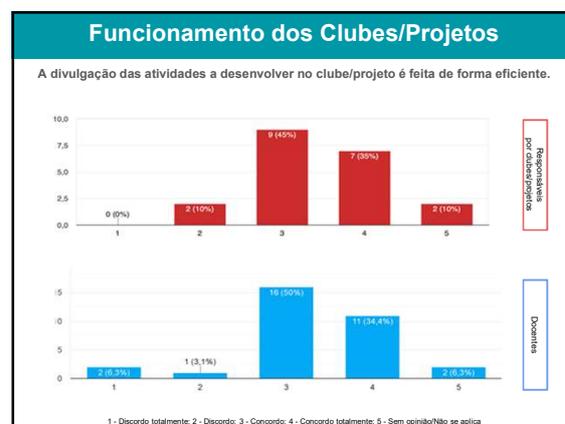
21



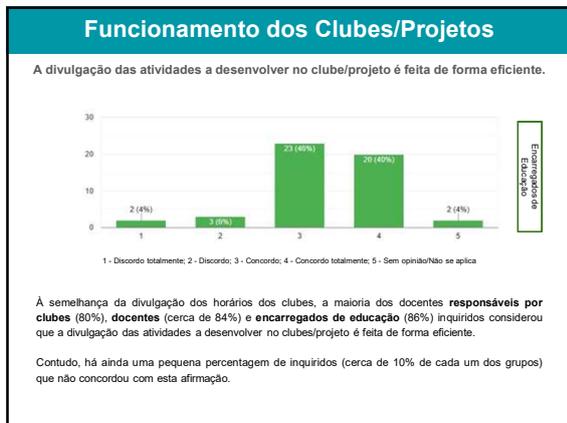
22



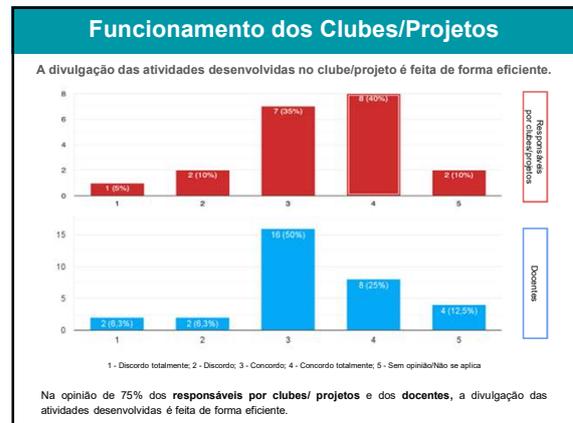
23



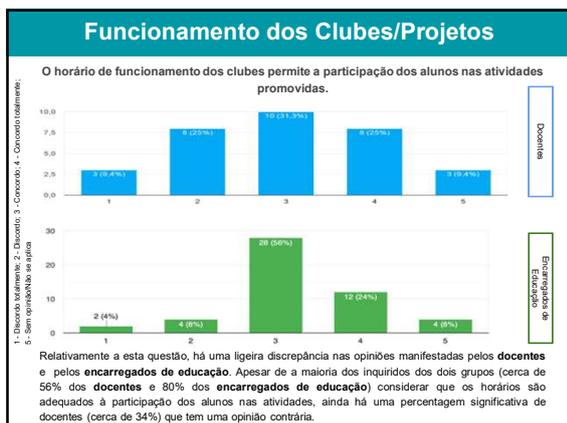
24



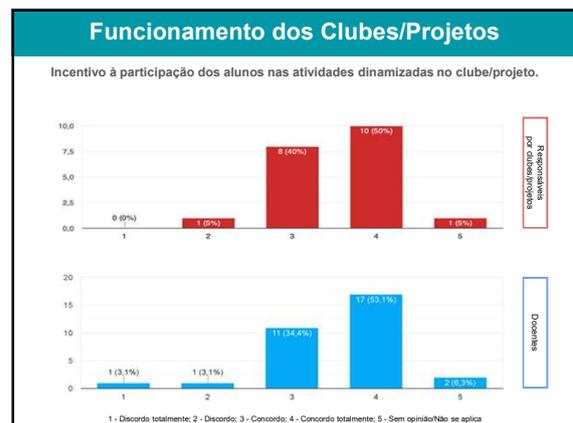
25



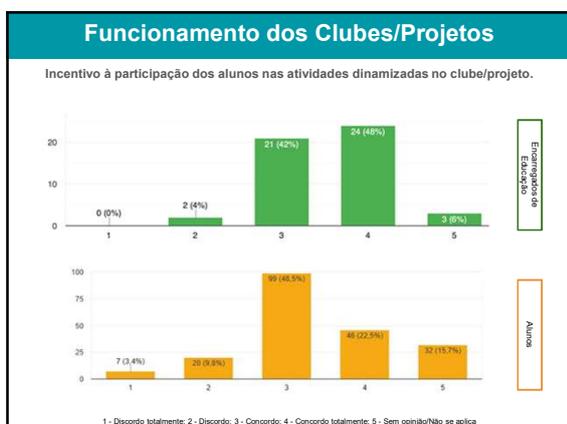
26



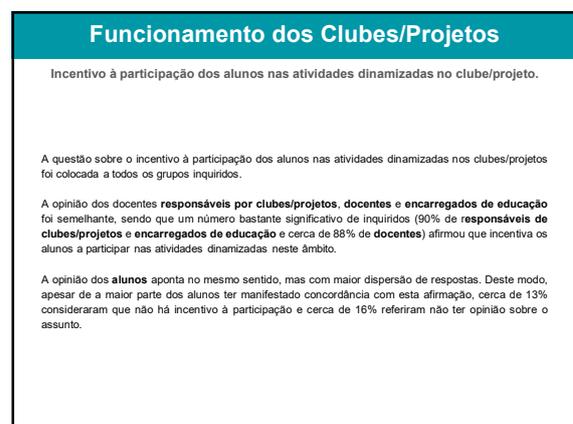
27



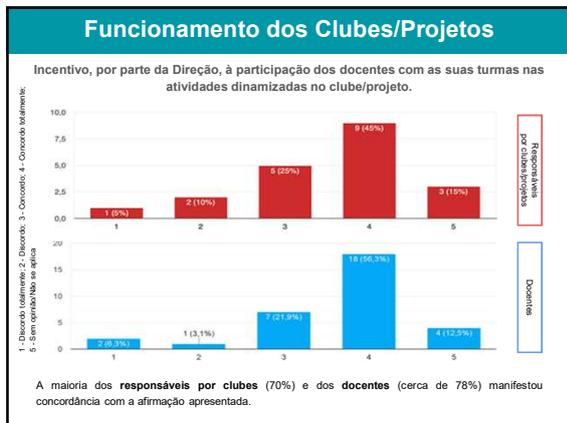
28



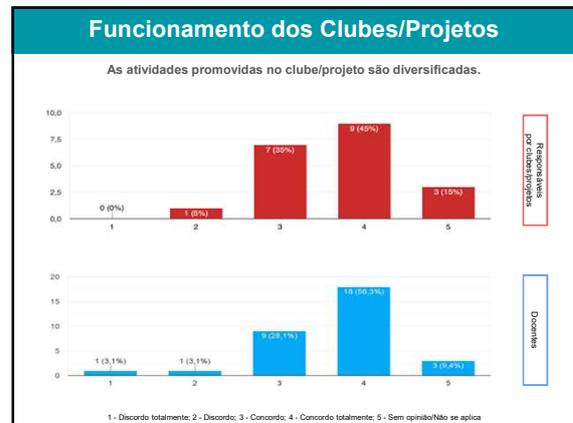
29



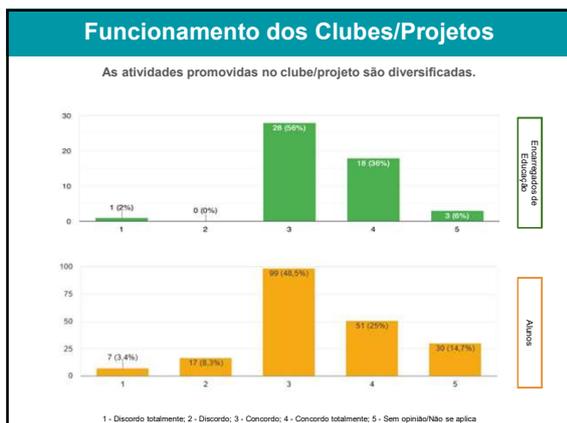
30



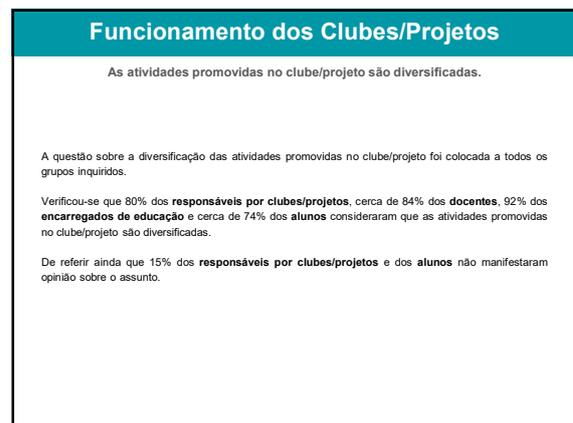
31



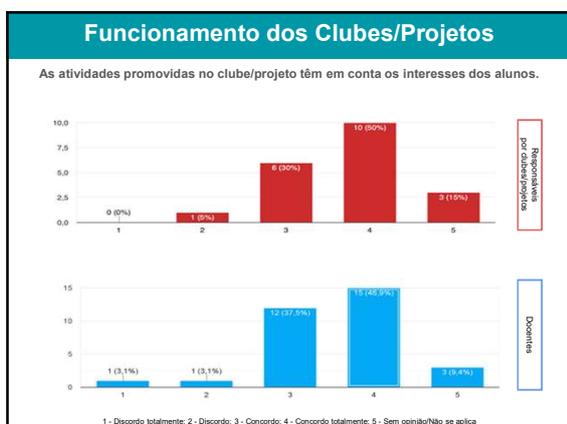
32



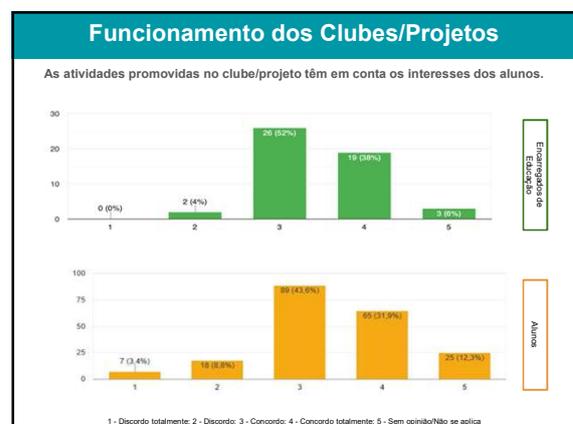
33



34



35



36

### Funcionamento dos Clubes/Projetos

As atividades promovidas no clube/projeto têm em conta os interesses dos alunos.

Esta questão foi colocada a todos os grupos inquiridos.

Verificou-se que 80% dos **responsáveis por clubes/projetos**, cerca de 84% dos **docentes**, 90% dos **encarregados de educação** e cerca de 75% dos **alunos** concordaram ou concordaram totalmente com a afirmação.

À semelhança da questão anterior, também 15% dos **responsáveis por clubes/projetos** não manifestaram opinião.

37

### Funcionamento dos Clubes/Projetos

As atividades promovidas no clube/projeto contribuem para a promoção do sucesso escolar.

Resposta	Responsáveis por clubes/projetos	Docentes
1	0 (0%)	1 (3,1%)
2	1 (5%)	2 (6,3%)
3	7 (35%)	10 (31,3%)
4	9 (45%)	17 (53,1%)
5	3 (15%)	3 (9,3%)

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

38

### Funcionamento dos Clubes/Projetos

As atividades promovidas no clube/projeto contribuem para a promoção do sucesso escolar.

Resposta	Encarregados de Educação	Alunos
1	1 (2%)	7 (3,4%)
2	0 (0%)	27 (13,2%)
3	34 (48%)	82 (40,2%)
4	22 (31%)	56 (27,3%)
5	3 (4%)	32 (15,7%)

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

39

### Funcionamento dos Clubes/Projetos

As atividades promovidas no clube/projeto contribuem para a promoção do sucesso escolar.

Também a questão sobre o contributo das atividades promovidas no clube/projeto para o sucesso escolar foi colocada a todos os grupos inquiridos.

Verificou-se que 80% dos **responsáveis por clubes/projetos**, cerca de 84% dos **docentes**, 92% dos **encarregados de educação** e cerca de 68% dos **alunos** concordaram ou concordaram totalmente com a afirmação.

Cerca de 17% dos **alunos** manifestou discordância relativamente à afirmação, sendo que 15% dos **responsáveis por clubes/projetos** e cerca de 16% dos **alunos** não manifestaram opinião sobre a questão.

40

### Funcionamento dos Clubes/Projetos

As atividades promovidas no clube/projeto visam o enriquecimento cultural dos alunos.

Resposta	Responsáveis por clubes/projetos	Docentes
1	0 (0%)	1 (3,1%)
2	0 (0%)	0 (0%)
3	5 (25%)	6 (18,8%)
4	13 (65%)	22 (68,8%)
5	2 (10%)	3 (9,4%)

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

41

### Funcionamento dos Clubes/Projetos

As atividades promovidas no clube/projeto visam o enriquecimento cultural dos alunos.

Resposta	Encarregados de Educação	Alunos
1	0 (0%)	8 (3,9%)
2	1 (2%)	15 (7,4%)
3	16 (32%)	66 (33,3%)
4	27 (54%)	53 (26,8%)
5	6 (12%)	29 (14,2%)

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

42

### Funcionamento dos Clubes/Projetos

As atividades promovidas no clube/projeto visam o enriquecimento cultural dos alunos.

Também a questão sobre o contributo das atividades promovidas no clube/projeto para o enriquecimento cultural dos alunos foi colocada a todos os grupos inquiridos.

Verificou-se que 90% dos **responsáveis por clubes/projetos**, cerca de 88% dos **docentes**, 86% dos **encarregados de educação** e cerca de 75% dos **alunos** concordaram ou concordaram totalmente com a afirmação.

Cerca de 14% dos **alunos** não manifestaram opinião sobre a questão.

43

### Funcionamento dos Clubes/Projetos

As atividades promovidas no clube/projeto contribuem para o desenvolvimento de competências sociais dos alunos.

Resposta	Docentes	Encarregados de Educação
1	1 (3,1%)	0 (0%)
2	0 (0%)	2 (4%)
3	7 (21,9%)	20 (40%)
4	22 (66,8%)	25 (50%)
5	2 (6,3%)	3 (6%)

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

44

### Funcionamento dos Clubes/Projetos

As atividades promovidas no clube/projeto contribuem para o desenvolvimento de competências sociais dos alunos.

Resposta	Alunos
1	5 (2,5%)
2	16 (7,8%)
3	93 (45,9%)
4	50 (29,4%)
5	30 (14,7%)

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

Relativamente à questão sobre o contributo das atividades promovidas no clube/projeto para o desenvolvimento de competências sociais dos alunos, verificou-se que cerca de 91% dos **docentes**, 90% dos **encarregados de educação** e 75% dos **alunos** concordaram ou concordaram totalmente com a afirmação.

Cerca de 15% dos **alunos** não manifestaram opinião sobre a questão.

45

### Funcionamento dos Clubes/Projetos

As atividades promovidas no clube/projeto contribuem para motivar os alunos para as aprendizagens.

Resposta	Docentes	Encarregados de Educação
1	1 (3,1%)	1 (2%)
2	2 (6,3%)	0 (0%)
3	6 (18,2%)	24 (48%)
4	21 (63,6%)	22 (44%)
5	2 (6,3%)	3 (6%)

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

46

### Funcionamento dos Clubes/Projetos

As atividades promovidas no clube/projeto contribuem para motivar os alunos para as aprendizagens.

Resposta	Alunos
1	3 (1,4%)
2	13 (6,4%)
3	96 (46,5%)
4	51 (26%)
5	30 (14,7%)

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

Na questão sobre o contributo das atividades promovidas no clube/projeto para a motivação dos alunos para as aprendizagens, verificou-se que cerca de 85% dos **docentes**, 92% dos **encarregados de educação** e cerca de 75% dos **alunos** concordaram ou concordaram totalmente com a afirmação.

Cerca de 15% dos **alunos** não manifestaram opinião sobre a questão.

47

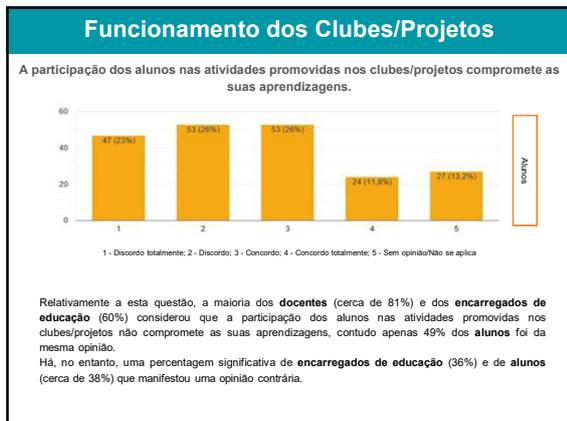
### Funcionamento dos Clubes/Projetos

A participação dos alunos nas atividades promovidas nos clubes/projetos compromete as suas aprendizagens.

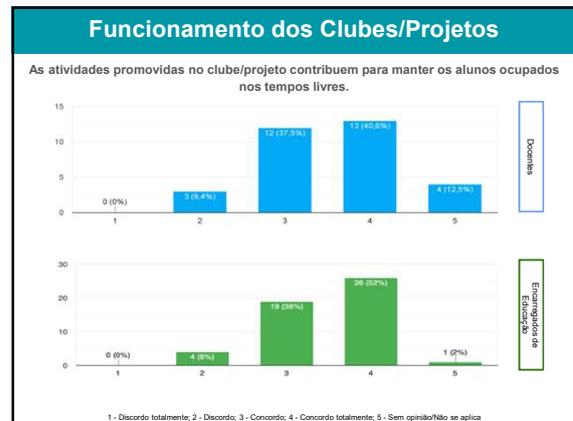
Resposta	Docentes	Encarregados de Educação
1	11 (34,4%)	11 (22%)
2	13 (40,9%)	19 (38%)
3	2 (6,3%)	8 (16%)
4	2 (6,3%)	10 (20%)
5	2 (6,3%)	2 (4%)

1 - Discordo totalmente; 2 - Discordo; 3 - Concordo; 4 - Concordo totalmente; 5 - Sem opinião/Não se aplica

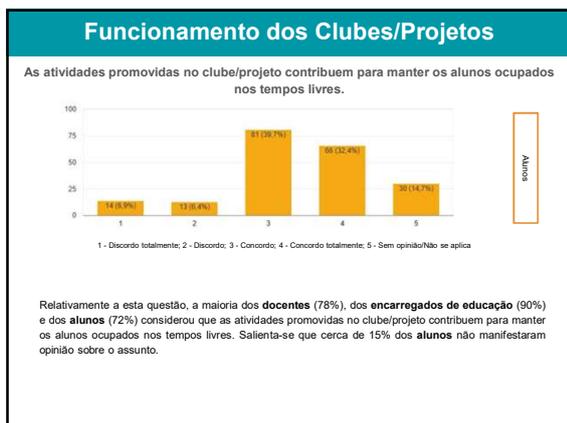
48



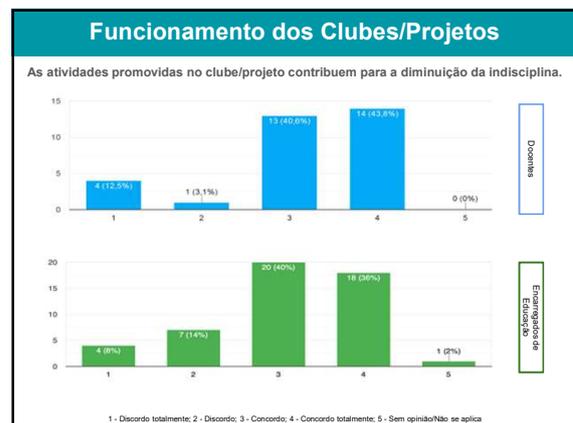
49



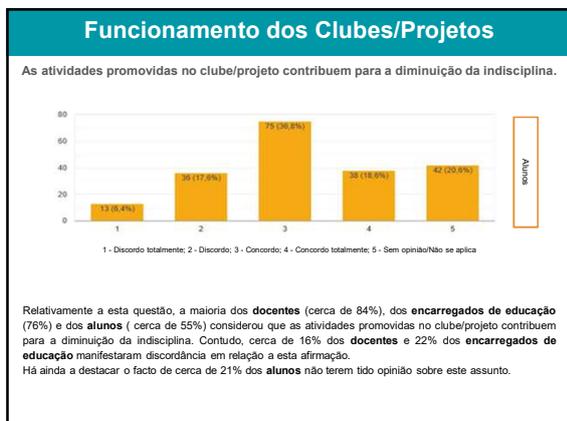
50



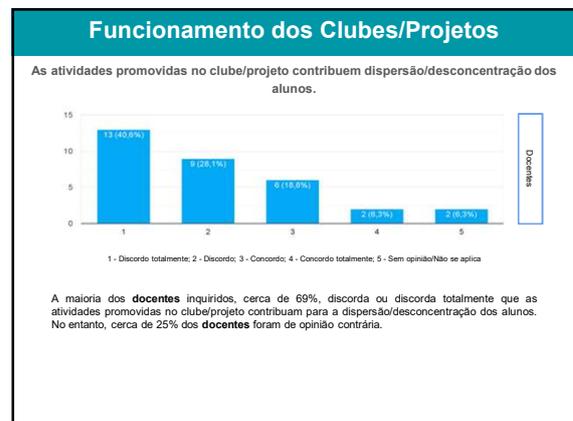
51



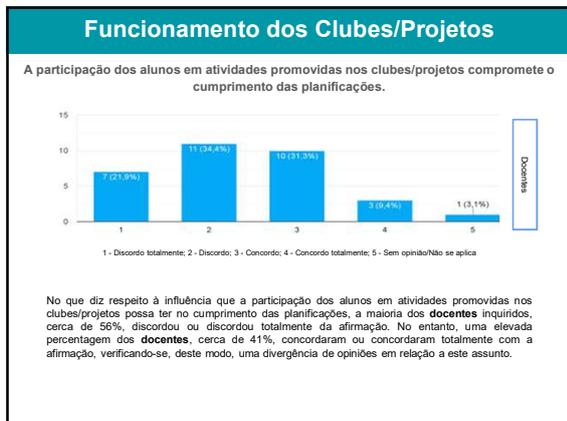
52



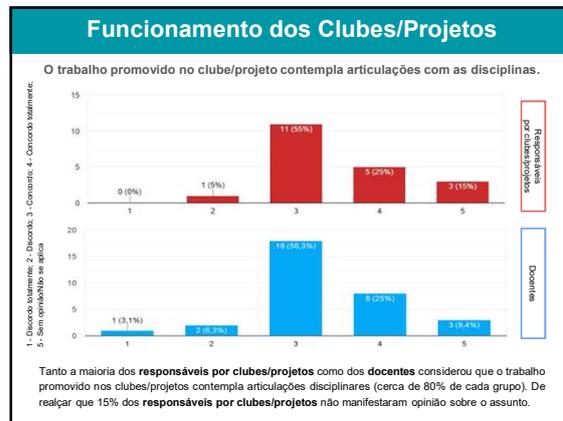
53



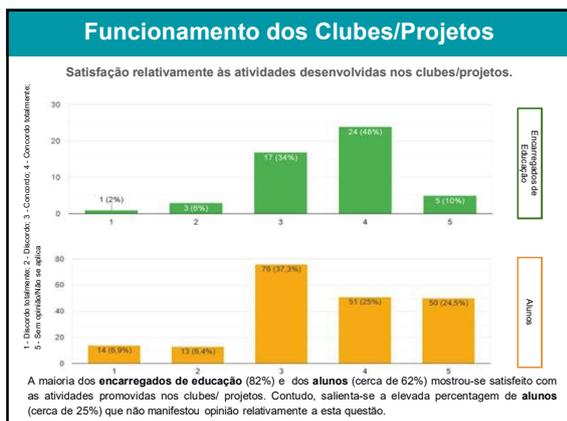
54



55



56



57

### Apreciação Global

A partir do questionário aplicado no presente ano letivo, no que se refere à **participação em clubes/projetos**, podemos concluir que:

- relativamente à inscrição nos clubes, verificou-se que uma grande percentagem de encarregados de educação e alunos referiu que não está inscrito em nenhum clube e o principal motivo apontado é a falta de interesse por este tipo de atividades; os clubes do Desporto Escolar foram aqueles em que mais alunos disseram estar inscritos;
- relativamente à participação nas atividades dinamizadas em projetos, quer os alunos quer os encarregados de educação referiram que o projeto com o qual os alunos mais colaboraram foi o Eco-Escolas. No entanto, ainda há uma percentagem significativa que não participou em qualquer atividade dinamizada neste âmbito;
- a principal fonte de informação acerca dos clubes/projetos foi o diretor de turma, quer para os encarregados de educação quer para os alunos;
- a maioria dos docentes inquiridos participou em atividades dinamizadas pelos clubes/projetos com os seus alunos, através da organização conjunta de atividades e da sugestão de outras atividades a dinamizar. À semelhança dos alunos, o projeto com o qual mais colaboraram foi o Eco-Escolas.

58

### Apreciação Global

No que concerne à **organização dos clubes/projetos**, podemos concluir que:

- os docentes inquiridos concordaram com a utilidade da elaboração de planificações das atividades a dinamizar ao longo do ano, com a importância de tomarem conhecimento dessas planificações e com a divulgação dos objetivos de cada clube/projeto; consideraram igualmente importante a existência de um Coordenador para o bom funcionamento dos mesmos;
- os responsáveis por clubes/projetos consideraram importante a elaboração de um relatório de avaliação das atividades, quer no final de cada período quer no final do ano letivo;
- a maioria dos responsáveis por clubes/projetos considerou que a carga horária atribuída, o número de docentes responsáveis pelo clube/projeto, assim como os recursos materiais e espaços existentes permitem desenvolver as diversas atividades que lhes são inerentes; referiram ainda que as parcerias que a escola mantém com as diferentes entidades facilitam a concretização das atividades desenvolvidas no âmbito do clube/projeto. Salienta-se, no entanto, que mais de 25% referiram que a carga horária atribuída não permite desenvolver as atividades, o número de docentes responsáveis pelo clube/projeto não é suficiente e que os materiais e espaços existentes não são adequados.

59

### Apreciação Global

No que diz respeito ao **funcionamento dos clubes/projetos**, de um modo geral, os inquiridos mostraram-se satisfeitos com as atividades desenvolvidas. Podemos concluir que:

- a divulgação do horário dos clubes, das atividades a desenvolver e das atividades desenvolvidas nos clubes/projetos é feita de forma eficiente e existe incentivo à participação dos alunos nas atividades dinamizadas;
- as atividades promovidas nos clubes/projetos são diversificadas, contemplam articulações interdisciplinares, têm em conta os interesses dos alunos, visam o seu enriquecimento cultural, contribuem para a promoção do sucesso escolar, para o desenvolvimento de competências sociais, para os motivar para as aprendizagens e para os manter ocupados nos tempos livres;
- os horários são adequados à participação dos alunos nas atividades; contudo, há uma percentagem significativa de docentes que discordou deste facto;
- as atividades promovidas nos clubes/projetos contribuem para a diminuição da indisciplina, embora alguns docentes e encarregados de educação tenham manifestado opinião contrária;
- a participação dos alunos nas atividades promovidas nos clubes/projetos não compromete as suas aprendizagens, porém há uma percentagem significativa de alunos e de encarregados de educação com opinião contrária;
- segundo os docentes inquiridos, as atividades promovidas nos clubes/projetos não contribuem para a dispersão/desconcentração dos alunos e não comprometem o cumprimento das planificações, no entanto, em ambos os casos há uma percentagem significativa que discordou.

60

## Sugestões

Que outros clubes/projetos gostaria de ver dinamizados na escola?

<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px; text-align: center;">Encarregados de Educação</div> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Clube de Basquetebol</li> <li>- Clube de Cantores de Modas</li> <li>- Clube de Futebol</li> <li>- Clube de Reciclagem</li> <li>- Clube de Literatura</li> <li>- Clube de Patinagem</li> <li>- Clube de BTT</li> </ul>	<div style="border: 1px solid black; padding: 2px; margin-bottom: 5px; text-align: center;">Alunos</div> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Clube de Videojogos / Informática</li> <li>- Clube de Dança</li> <li>- Clube de Patinagem</li> </ul> <div style="margin-left: 20px;"> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Clube de Canto</li> <li>- Clube de Pesca</li> <li>- Clube de Ciência</li> <li>- Clube de Educação Sexual</li> <li>- Clube de Cinema</li> <li>- Clube de Futebol</li> <li>- Clube de Ginástica</li> <li>- Clube de Equitação</li> </ul> </div>
---	--

} Clubes mais indicados

61

## Sugestões

Responsáveis por clubes/projetos

- Gestão de transportes à 4.ª feira para que os alunos de fora possam também fazer parte ou ter as mesmas possibilidades de se inscreverem nas atividades de Desporto Escolar;
- Premiar os alunos que anualmente fazem parte, são assíduos e participam nos grupos-equipa de desporto escolar, com uma atividade de objetivo motivacional no final do ano letivo.

Encarregados de Educação

- Maior sensibilização dos alunos sobre os projetos e clubes implementados;
- Existência de atividade variadas, jogos e música no espaço escolar;
- Desporto variado.

Alunos

- Aumentar o tempo do Clube de Rádio e melhorar equipamentos;
- Criar uma associação de estudantes;
- Criar uma equipa de Futsal Juvenil;
- Estabelecer horários mais acessíveis / Funcionamento nos tempos livres;
- Aumentar a oferta de clubes por parte da escola.

62

# **Anexo III**

## **Avaliação das Parcerias**



GOVERNO DE  
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
E CIÊNCIA

**Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares**  
**Direção de Serviços da Região Alentejo**  
**Agrupamento de Escolas de Amareleja**

**Avaliação de Parcerias**

**2018/2019**

<b>Estrutura</b>	Departamento da Educação Pré-Escolar	
<b>Entidade Parceira</b>	<b>Atividades Concretizadas em Parceria</b>	<b>Avaliação Global</b>
Centro Social e Comunitário de Safara, Creche Nossa Senhora do Carmo de Moura, Lar de S.to Aleixo da Restauração, Uniself e Câmara Municipal de Moura	- Fornecimento de almoços para as crianças das Atividades de Animação e Apoio à Família.	- Melhorar a qualidade das refeições; - Comportamento barulhento durante as refeições servidas em Amareleja, pelo facto de o grupo ser grande; - Espaço reduzido no Jardim de Infância da Póvoa, devido à afluência ao serviço; - Melhoria dos espaços exteriores da Póvoa, Safara e Amareleja; - Melhorar as competências de dinamização de atividades no prolongamento de horário; - Relações positivas entre os adultos do jardim de Infância, entre os adultos e as crianças e entre as crianças que garantem o bem-estar.
Lar de Terceira Idade de Santo Aleixo e Safara e Casa do Povo de Safara	- Visitas realizadas pelos grupos do Jardim de Infância de S.to Aleixo e Safara às Instituições, no Natal, Carnaval e no Dia da Árvore; - Visita dos idosos da Casa do Povo ao Jardim de Infância de Safara, com oferta de um tapete de histórias feita pelos mesmos.	- As crianças criaram e desenvolveram atitudes de solidariedade/carinho e respeito para com os idosos.
Câmara Municipal de Moura (verba para aquisição de material)	- Desfile de Carnaval de todos os Jardins de Infância.	- Elaboração de fatos de Carnaval pelas crianças com a colaboração das famílias; - Momentos de alegria vivenciados pelas crianças; - Projeto "O Desporto"

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização e gosto pela importância da prática desportiva;</li> <li>- Participação dos encarregados de educação no desfile;</li> <li>- Articulação Pré-escolar/1º Ciclo;</li> <li>- Animação Comunitária nas diferentes localidades do Agrupamento, apesar de a animação musical durante o desfile em Safara e em S.to Aleixo dever ser melhorada.</li> </ul>
<p>Câmara Municipal de Moura (transporte, organização de atividades) e vários padrinhos patrocinadores</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transporte e participação nas atividades da Vila Natal, no Castelo de Moura;</li> <li>- Feira do Livro;</li>   <li>- Projeto: “Tapetes e aventais de histórias” no Jardim de Infância de Póvoa de S. Miguel;</li>   <li>- Transporte para as visitas de estudo à KidZania do Jardim de Infância de Amareleja, S.to Aleixo e sala 2 da Póvoa de S. Miguel;</li>   <li>- Dia Mundial da Criança;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Transporte e atividades estruturadas com excelente dinamização;</li>   <li>- Oportunidade que as crianças tiveram de contactar com outros espaços/realidades que lhes proporcionaram outras vivências;</li> <li>- Oportunidade de receber um livro (oferecido pelas várias entidades que apadrinharam as salas de Jardim de Infância), e de assistir a um teatro interativo;</li>   <li>- Desenvolvimento pela audição de histórias e atividades lúdicas;</li> <li>- Não restringir esta iniciativa ao espaço da Biblioteca, mas desenvolver a mesma atividade dentro do espaço físico do Jardim de Infância, devido às características do grupo;</li>   <li>- Desenvolvimento de experiências culturais;</li> <li>- Envolvimento das crianças em situações lúdicas relacionadas com diversas profissões;</li> <li>- Interação entre crianças dos Jardins de Infância de Póvoa de S. Miguel e de S.to Aleixo e entre as crianças de Amareleja;</li> <li>- Colaboração e interação com toda a equipa profissional</li>   <li>- As crianças experienciaram situações lúdicas e de diversão;</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Adaptação ao Meio Aquático na Piscina Municipal de Moura;</li> <li>- Atividade “ Ser saudável” – projeto PESIM – nos jardins de Infância de Safara e de Amareleja.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Teatro interativo fantástico com mensagem apelativa à preservação do <i>Saramugo</i>;</li> <li>- Participaram nas atividades os Jardins de Infância, Escolas do 1º Ciclo do Agrupamento e a Creche de Amareleja;</li> <li>- Motivação das crianças na adaptação ao meio aquático;</li> <li>- Incentivar a adesão por parte dos encarregados de educação a esta iniciativa, sobretudo os pais de etnia cigana.</li> <li>- Envolvimento de cada criança com um familiar na preparação de um lanche saudável e consumo do mesmo;</li> <li>- Apelo à necessidade do consumo de alimentos saudáveis para uma vida saudável;</li> <li>- Articulação com a representante do projeto PESIM – C.M.M.</li> <li>- Alargar esta atividade aos Jardins de Infância de S.to Aleixo e Póvoa de S. Miguel.</li> </ul>
Câmara Municipal de Moura em colaboração com o Centro de Emprego e Formação Profissional de Moura	- Inserção de colaboradoras nas salas de Jardim de Infância (1 em Safara, 1 em S.to Aleixo e 1 na Póvoa de S. Miguel).	- Oportunidade de inserção no mercado de trabalho
Escola Profissional Fialho de Almeida – Vidigueira – e Escola Profissional de Moura	- Inserção de duas alunas em Estágio, em contexto de trabalho, no Jardim de Infância de Safara e no Jardim de Infância de Póvoa de S. Miguel.	Boa relação com as crianças e adultos; disponibilidade para apoiar nas atividades educativas e as A.A.A.F. (Atividades de Animação e Apoio à Família)
Juntas de Freguesia de Póvoa, Amareleja e União de Freguesias de S.to Aleixo e Safara	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferta de lembrança de Natal para todas as crianças dos Jardins de Infância dos Polos do Agrupamento;</li> <li>- Oferta de uma peça de teatro ao Jardim de Infância e Escolas do 1º Ciclo da Póvoa de S. Miguel e Amareleja;</li> <li>- Oferta de bonés e mochilas ao Jardim de Infância da Póvoa de S. Miguel.</li> </ul>	- Satisfação/alegria por parte das crianças envolvidas.

Equipa de Saúde Escolar: - Higienista de Saúde Oral (Amareleja, S.to Aleixo, Safara e Póvoa de S. Miguel)	- Colocação de flúor nos dentes de todas as crianças com autorização prévia por parte dos encarregados de educação.	- Prevenção da cárie dentária; - Sensibilização para a escovagem dos dentes; - Colaboração por parte das crianças; - Adesão dos pais/encarregados de educação a esta iniciativa.
Ludoteca de Amareleja Jardins de Infância do Agrupamento	- Desenvolvimento pela audição de histórias e atividades lúdicas.	- Promoção do gosto pela audição de histórias e atividades lúdicas; - Proporcionar mais atividades deste género e neste espaço aos jardins de infância dos Polos.
CPCJ	- Laço azul humano para comemoração da prevenção dos maus tratos na infância.	- Alerta para esta problemática às crianças e à população.
Centro de Educação Ambiental do Vale do Gonçalinho, no âmbito do “Projeto Life+ Saramugo”	- História contada com o apoio da projeção de imagens nas salas de todos os Jardins de Infância. - Oferta do livro da história contada - Teatro “Sara, a pequena saramugo”	- Conhecimento do saramugo e do seu habitat; - Sensibilização para a proteção e melhoria das suas condições de sobrevivência.
CERCI de Beja APPACDM de Moura	- Inserção no Jardim de Infância de Amareleja de jovens da CERCI e da APPACDM	- Inclusão, valorização da diferença e partilha de saberes e tarefas; - Possibilitar a inserção no mercado de trabalho.

**Observações:**



## Avaliação de Parcerias

2018/2019

Estrutura	Departamento do 1º Ciclo	
Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
<ul style="list-style-type: none"><li>- Equipa da Saúde Escolar</li><li>- Liga Portuguesa Contra o Cancro</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto “A minha lancheira” (turma do 4ºA)</li><li>- Apresentação de um teatro sobre a importância da água;</li><li>- Realização de um piquenique saudável no Parque de Merendas, no baldio das Ferrarias, em Amareleja.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Sensibilização para a importância de uma alimentação correta e equilibrada;</li><li>- Promoção de hábitos alimentares saudáveis;</li><li>- Reconhecimento de lanches saudáveis;</li><li>- Aumento do consumo de pão, leite, iogurte e fruta e redução do consumo de doces, salgados e sumos;</li><li>- Interação entre pares e partilha de saberes.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Câmara Municipal de Moura</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Comemoração do Dia do Idoso</li><li>- Sessão “A minha vida dava uma história”.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- As experiências de vida apresentadas suscitaram o interesse e a curiosidade dos alunos;</li><li>- As fotografias exibidas permitiram uma melhor compreensão da realidade escolar antes do 25 de Abril.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Liga Portuguesa Contra o Cancro (Delegação de Moura)</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto “Uma causa que nos Liga” – “Peditório Nacional”.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Consciencialização para a importância de contribuir e colaborar com esta Instituição na luta contra o cancro.</li><li>- Bom envolvimento da comunidade e voluntários.</li></ul>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto “Heróis da Fruta” – Lanche Escolar Saudável.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Observaram-se pequenas alterações relativamente ao consumo de fruta no lanche.</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Centro de Saúde (cedência de pastas e escovas dos dentes)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- O envolvimento dos alunos na escovagem dos dentes foi considerado Muito Bom;</li> <li>- Excelente colaboração do Centro de Saúde na disponibilização de pastas e escovas de dentes (nos três períodos letivos).</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração e Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel (oferta das castanhas e organização da logística do magusto)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comemoração do Dia de São Martinho/ Magusto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação entre o Pré-escolar e o 1º Ciclo;</li> <li>- A partilha de tarefas de cariz cultural e convívio foi bem conseguida,</li> <li>- Os alunos participaram de forma empenhada e colaborativa.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração e Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel</li> <li>- Câmara Municipal de Moura</li> <li>- Professor António Montemor</li> <li>- Grupo de Teatro "Atrapalharte"</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Natal</li> <li>- Pequenas ofertas aos alunos;</li> <li>- Visita ao Castelo Encantado, em Moura;</li> <li>- Cante alentejano orientado pelo professor António Montemor;</li> <li>- Peça de teatro "O Príncipe Nabo".</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação entre o Pré- Escolar e o 1º Ciclo;</li> <li>- As atividades realizadas promoveram o convívio e o envolvimento entre a escola e a comunidade;</li> <li>- Articulação do professor Montemor com o polo de Safara;</li> <li>- Da parte da autarquia verificou-se uma grande disponibilidade em colaborar com as escolas.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal de Moura</li> <li>- Ludoteca de Amareleja</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto "A Nossa Árvore de Natal"</li> <li>- Construção de elementos alusivos ao Natal;</li> <li>- Audição da história "Gui e o Natal Verde no Planeta Azul";</li> <li>• Projeto "Contos para Brincalhares"</li> <li>- Exploração da história "O Monstro das cores".</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento entre a escola e a comunidade;</li> <li>- Sensibilização dos alunos para a preservação da Natureza;</li> <li>- Promoção do gosto pela leitura;</li> <li>- Exploração das emoções, a partir da leitura e do jogo lúdico;</li> <li>- Consciencialização para a importância de uma boa gestão das emoções;</li> <li>- Desenvolvimento dos afetos;</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desfrute de momentos de relaxamento e interação entre pares e em grupo;</li> <li>- Grande envolvimento e participação dos alunos nas atividades propostas.</li> </ul>
- Escola Segura	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ações de sensibilização: “Segurança na Internet”, “Violência na escola” e “Ambiente e proteção das florestas”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Consciencialização para os perigos de uma má utilização da Internet;</li> <li>- Reflexão sobre possíveis problemas de violência na escola e situações de bullying;</li> <li>- Sensibilização para a proteção e preservação da floresta/natureza.</li> </ul>
- Câmara Municipal de Moura (transporte) - Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita à Cooperativa Agrícola</li> <li>- Sessão de degustação de diferentes tipos de azeite.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Conhecimento de todo o processo de produção de azeite (desde o olival ao engarrafamento).</li> <li>- Consciencialização para o valor deste recurso, como produto de excelência reconhecido mundialmente.</li> </ul>
- Câmara Municipal de Moura (verba para aquisição de material) - Pais/Encarregados de Educação - Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel (Disponibilização de carrinha e aparelhagem de música)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desfile de Carnaval de todas as Escolas do 1º Ciclo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os alunos participaram ativamente na elaboração dos fatos carnavalescos, tomando consciência e valorizando os costumes e hábitos tradicionais das localidades;</li> <li>- Colaboração e participação dos Pais/Encarregados de Educação;</li> <li>- Articulação entre o 1º Ciclo e o Pré-escolar nos Polos e articulação entre todos os Ciclos na Escola Sede;</li> <li>- Animação Comunitária.</li> </ul>
- Câmara Municipal de Moura - Centro Social e Comunitário de Safara - Lar de Idosos de Santo Aleixo da Restauração	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fornecimento de refeição aos alunos do 1º Ciclo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Apoio a famílias que necessitam que os seus educandos almocem na escola.</li> </ul>

<p>- Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel (cedência de terra, sementes e material de jardinagem)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comemoração do “Dia da Árvore”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Excelente colaboração dos Pais/Encarregados de Educação no envio de latas;</li> <li>- Entusiasmo e participação dos alunos na realização das sementeiras.</li> <li>- Grande disponibilidade do poder local em colaborar com a escola.</li> </ul>
<p>- Câmara Municipal de Moura (transporte)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita de estudo à Kidzania (4ªA e Póvoa de São Miguel).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bom envolvimento dos alunos participantes.;</li> <li>- Harmonização da visita de estudo com conteúdos e competências a desenvolver nas várias áreas do conhecimento;</li> <li>- Contacto com outras realidades;</li> <li>- Criação de hábitos de socialização em espaços públicos, como utilizadores;</li> <li>- Promoção de vivências que possibilitam o desenvolvimento de aptidões para a vida real;</li> <li>- Os alunos de etnia cigana não participaram na atividade.</li> </ul>
<p>- Câmara Municipal de Moura (transporte) - União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração (verba para aquisição das entradas no Teatro)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita de estudo ao Teatro Politeama de Lisboa para assistir à peça de teatro “Rapunzell”;</li> <li>- Visita ao Mosteiro dos Jerónimos (Santo Aleixo da Restauração).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Envolvimento e participação ativa e interessada por parte dos alunos;</li> <li>- Harmonização da visita de estudo com conteúdos e competências a desenvolver nas várias áreas do conhecimento;</li> <li>- Contacto com outras realidades;</li> <li>- Desenvolvimento do espírito crítico e criação de hábitos de socialização em espaços públicos, como utilizadores.</li> </ul>
<p>- Câmara Municipal de Moura e as empresas que colaboraram como padrinhos da leitura dos alunos (transporte e organização de atividades)</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Feira do Livro de Moura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção do gosto pela leitura.</li> <li>- Contacto com os livros num espaço diferente de descoberta;</li> <li>- Grande envolvimento e participação dos alunos nas atividades;</li> <li>- Oportunidade de contactar com outros espaços/ realidades.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Caminhada de sensibilização sobre “Mês de Prevenção dos maus Tratos na Infância”</li> <li>• Construção do “Laço Azul”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bom envolvimento da comunidade e voluntários.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Liga Portuguesa Contra o Cancro (Delegação de Moura)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto “Os perigos do Sol”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização para os cuidados a ter com o Sol, de modo a evitar problemas relacionados com uma exposição descuidada;</li> <li>- As atividades realizadas promoveram a participação de toda a turma em torno da aplicação das normas e conselhos abordados na sessão.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dinamizadoras das bibliotecas dos Polos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projetos de leitura com a Biblioteca Escolar</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção do gosto pela leitura;</li> <li>- Motivação evidenciada pelos alunos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Centro de Educação Ambiental de Vale Gonçalves (Castro Verde)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto “Saramugo”</li> <li>- Sessão de preparação para a peça de teatro.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Aquisição de conhecimentos sobre a vida do Saramugo;</li> <li>- Sensibilização para a preservação da espécie.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fundação Benfica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto “Kid Fun – Educar para Valores”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Realização de atividades lúdico-pedagógicas e desportivas, potenciando a importância da aprendizagem de valores pelas crianças.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Liga Portuguesa Contra o Cancro (Delegação de Moura)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto “Lanche Saudável”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bom envolvimento da comunidade e voluntários;</li> <li>- Sensibilização para a importância de uma alimentação correta e equilibrada;</li> <li>- Promoção de hábitos alimentares saudáveis;</li> <li>- Reconhecimento de lanches saudáveis;</li> <li>- Aumento do consumo de pão, leite, iogurte e fruta e redução do consumo de doces, salgados e sumos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Equipa Eco-Escolas</li> <li>- Junta de Freguesia de Amareleja</li> <li>- Proteção Civil</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto “Limpeza do Baldio” (turma do 3ºA)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização para os problemas ambientais;</li> <li>- Apresentação de medidas a implementar nas rotinas diárias de modo a minimizar resíduos e proteger o planeta.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal de Moura (transporte)</li> <li>- União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração (verba para aquisição das entradas no Badoca Park)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita de estudo ao Badoca Park (Safara)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Muito enriquecedora, pois teve como objetivos promover e aumentar o conhecimento e a consciência ambiental de todo os alunos;</li> <li>- Consciencialização para a necessidade de conservação das espécies e preservação da biodiversidade.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Escritora Ágata Pereira (Escola Sede e Polo de Safara)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação da obra “Melissa – Vidas de invertebrados”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Interação, interesse e empenho evidenciados pelos alunos nas diferentes atividades desenvolvidas;</li> <li>- Sensibilização para a leitura, escrita e desenvolvimento da expressão oral;</li> <li>- Contacto com o trabalho literário da escritora Ágata Pereira e conhecimento do seu percurso de vida.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal de Moura</li> <li>- Junta de Freguesia de Amareleja (verba cedida)</li> <li>- Professoras de Inglês do 1º e 2º Ciclos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Peça de teatro pela English Theatre Company: “Passing Tales”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento da compreensão e interação orais em língua inglesa;</li> <li>- Promoção do contacto com nativos da língua, através do teatro.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal de Moura</li> <li>- União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração</li> <li>- Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel</li> <li>- Junta de Freguesia de Amareleja</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comemoração do Dia Mundial da Criança</li> <li>- Atividades diversificadas;</li> <li>- Insufláveis;</li> <li>- Peça de teatro “A aventura de Sara, a Pequena Saramugo”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promoção do convívio e do envolvimento entre a escola e a comunidade;</li> <li>- Grande envolvimento e participação dos alunos nas atividades;</li> <li>- Oportunidade de contactar com outros espaços/ realidades que proporcionaram outras vivências;</li> <li>- Desenvolvimento da capacidade de relacionamento interpessoal;</li> <li>- Reconhecimento do trabalho dos bombeiros.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- Bombeiros Voluntários de Moura</li> <li>- Centro de Educação Ambiental de Vale Gonçálinho (Castro Verde)</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização para a preservação das espécies e para os problemas ambientais.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal de Moura (transporte)</li> <li>- Oceanário de Lisboa (dinamização das atividades)</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ação de sensibilização “Planeta Oceano”</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fomento da participação dos alunos;</li> <li>- Sensibilização para os problemas ambientais;</li> <li>- Alerta para o uso excessivo do plástico e para os danos causados ao nível da fauna e flora nos oceanos;</li> <li>- Apresentação de medidas a implementar nas rotinas diárias, de modo a minimizar resíduos e proteger o planeta.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano PESIM - Câmara Municipal de Moura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Assembleias de Turma</li> <li>• Assembleia Infantil</li> <li>- Ações, na área da Educação para a Cidadania, focando a temática da “Igualdade de Oportunidades e de Género”.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esta atividade motivou os alunos a empenharem-se no seu percurso escolar e sensibilizou-os para a concretização dos seus interesses e expectativas;</li> <li>- Promoção da educação cívica das crianças do concelho através de momentos pedagógicos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Câmara Municipal de Moura</li> <li>- Teatro Nacional de S. Carlos (Coralista Jorge Rodrigues)</li> <li>- Junta de freguesia de Amareleja</li> <li>- Teatro Camões (Lisboa)</li> <li>- Direção Geral da Educação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto “Residências Artísticas” (turma 3ªA)</li> <li>- Visita de Estudo ao Teatro Camões e ao Teatro S. Carlos (Lisboa).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Sensibilização dos alunos para a música;</li> <li>- Sensibilização dos alunos para questões de comportamento e regras sociais;</li> <li>- Criação de uma apresentação pública das aprendizagens adquiridas ao longo do projeto, promovendo a participação da turma, distribuindo funções distintas, promovendo a autonomia e o respeito pelo trabalho coletivo (no espaço da Casa do Povo de Amareleja).</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>- South- West Archaeology Digs</li> <li>- EB1 de Safara</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto Arqueologia “Castelo Velho de Safara”</li> <li>- Visita às ruínas arqueológicas do castelo de Safara.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As atividades permitiram a aquisição de conhecimentos sobre os vestígios arqueológicos Séc. V a I AC;</li> <li>- Sensibilização dos alunos para a importância do património histórico, bens arqueológicos e culturais da sua freguesia;</li> <li>- Aprendizagem do processo de investigação arqueológica.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel (disponibilização de colunas e microfones)</li> <li>-Técnicos das Atividades de Enriquecimento Curricular</li> <li>- Empresa “Tempos Brilhantes”</li> <li>- Professores Titulares, professores de Educação Física e de Inglês</li> <li>- Pais/Encarregados de Educação</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Festa Final de Ano</li> <li>- Atividades diversas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- As várias atividades desenvolvidas promoveram o envolvimento da comunidade escolar e da comunidade geral;</li> <li>- Envolvimento e participação entusiasta dos alunos nas atividades;</li> <li>- Momento facilitador da articulação entre os professores titulares, professores da disciplina de Inglês e os técnicos das AEC;</li> <li>- As atividades permitiram dar visibilidade ao trabalho desenvolvido ao longo do ano.</li> </ul>

**Observações:**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2018/2019

<b>Estrutura</b>	Departamento de Matemática e Ciências Experimentais
------------------	---

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Serviço de Imunohemoterapia do Hospital do Baixo Alentejo	Recolha de Sangue (campanhas semestrais).	Bastante Satisfatória Participaram na atividade diferentes elementos da comunidade.
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Moura	Atividades no âmbito do Projeto Eco-Escolas e do Clube da Proteção Civil (Limpeza do Baldio, <i>Terra Treme</i> ).	Bastante Satisfatória Participaram na atividade diferentes elementos da comunidade.
Câmara Municipal de Moura	Colaboração nas atividades dos projetos Eco-Escolas e Ciência na Escola (elementos do departamento pertencem à equipa Eco-Escolas).	Bastante Satisfatória
Junta de Freguesia de Amareleja	Colaboração nas atividades dos projetos Eco-Escolas e Ciência na Escola (elementos do departamento pertencem à equipa Eco-Escolas).	Bastante Satisfatória
Intermarché de Moura	Colaboração nas atividades do projeto Ciência na Escola com fornecimento de Couves Roxas e sementes para a horta biológica.	Bastante Satisfatória
Escola Segura (GNR)	Sessões de sensibilização sobre Segurança Digital para alunos do 1.º ciclo.	Bastante Satisfatória
Observatório Lago Alqueva	Colaboração na Comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica.	Bastante Satisfatória

Centro de Competência TIC de Universidade de Évora e CFAE Margens do Guadiana	Sessões de sensibilização sobre o <i>Uso responsável das redes sociais na Internet</i> , para alunos do 3.º ciclo Ação de Curta de Duração sobre <i>Cidadania Digital – Projeto SeguraNet</i> , para docentes do Agrupamento	Bastante Satisfatória
---	---	-----------------------

**Observações:**



## Avaliação de Parcerias

2018/2019

<b>Estrutura</b>	Departamento de Expressões
------------------	----------------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Centro Gira Vólei com Federação Portuguesa de Voleibol - FPV	Participação em encontros Regionais de Gira Vólei.	Bastante satisfatório
Bombeiros Voluntários de Moura;	Apoio/segurança no Corta-Mato Escolar; V Passeio BTT Rota do Sol.	Excelente
Escola Segura	V Passeio BTT Rota do Sol.	Excelente
Decathlon; D´Bike Évora; Proprietário da antiga loja de bicicletas de Amareleja e Revista Bikes World.	V Passeio BTT Rota do Sol.	Excelente

Junta de Freguesia de Amareleja	V Passeio BTT Rota do Sol (contribuição de águas).	Excelente
Acciona; Petroamareleja; Restaurante - O Encalho; Restaurante - Corte Velha; Serrano e Valadas; Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel; Junta de Freguesia de Safara; Junta de Freguesia de Amareleja	“Os Maganos Vão à Neve” – Iniciação ao Esqui Alpino.	Excelente
EB2,3 Moura ES de Moura Agrupamento de Escolas de Serpa	Articulação Transportes Apuramentos Badminton.	Bastante Satisfatório
Câmara Municipal	Kids Fun; Batismo de Vela ; Corta-mato Concelhio.	Satisfatório
Fundação Benfica	Kids Fun.	Bastante Satisfatório
Câmara Municipal de Moura	Exposição Final de Trabalhos.	Satisfatório

**Observações:**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2018/2019

<b>Estrutura</b>	Departamento de Ciências Sociais e Humanas
------------------	--

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Câmara Municipal de Moura - PESIM	Visita de estudo a Sevilha.	Bastante satisfatório
Câmara Municipal de Moura - PESIM	Festival de curtas-metragens.	Bastante satisfatório
Assembleia da República	Visita do Deputado pelo círculo eleitoral de Beja.	Bastante satisfatório
OLA (Observatório do Lago Alqueva)	Visita de estudo 7º ano - observação astronómica e construção do relógio solar.	Bastante satisfatório
OLA (Observatório do Lago Alqueva)	Construção de um quadrante - comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica.	Bastante satisfatório
Dr. José Pepo	Peça de Teatro "Auto do curandeiro" - comemorações do Dia Mundial do Teatro em parceria com a Biblioteca Escolar.	Bastante satisfatório
Ceramista Susana Jorge	Workshop Cerâmica com 6ºC e 7º B	Bastante satisfatório

**Observações:**



## Avaliação de Parcerias

2018/2019

<b>Estrutura</b>	DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS
------------------	-------------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Câmara Municipal de Moura (Pesim)	Visita de estudo a Lisboa.	Bastante Satisfatório
Câmara Municipal de Moura (Pesim)	Workshops artísticos.	Satisfatório
Câmara Municipal de Moura (Pesim)	Visita de estudo a Sevilha.	Bastante Satisfatório
Junta de Freguesia de Amareleja	Teatro <i>Passing Tales</i> .	Bastante Satisfatório
Câmara Municipal de Moura	Teatro <i>Passing Tales</i> .	Bastante Satisfatório
Projeto Erasmus +	Prémios para o Concurso Peddy Paper/ financiamento da ida à final do Concurso Nacional de Leitura, em Braga, da aluna e de um acompanhante.	Bastante Satisfatório

**Observações:**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2018/2019

<b>Estrutura</b>	Programa Integrado de Educação e Formação - PIEF
------------------	--

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Agrupamento de Escolas de Amareleja-Biblioteca Escolar	- Dinamização do “Dia da Família”.	Os alunos tiveram a oportunidade de perceber que a Biblioteca Escolar é um espaço com múltiplas atividades. Esta atividade correu de forma bastante satisfatória.
Câmara Municipal de Moura	- Cedência de Transporte para a deslocação a Moura da equipa PIEF do Agrupamento de Escolas de Amareleja.	A Câmara Municipal de Moura cedeu o transporte à equipa de Futebol7 quando foi jogar com a sua homóloga, em Moura, proporcionando um momento de grande valor desportivo e ótimo convívio.
União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração	- Formação em contexto de trabalho na Junta de Freguesia de Amareleja dos alunos Andreia Serrano, António Grilo, Hélder Marques e Tiago Galhoz.	A União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração recebeu os alunos Andreia Serrano, António Grilo, Hélder Marques e Tiago Galhoz, proporcionando-lhes a sua integração nas atividades de formação em contexto de trabalho.
Grupo Desportivo Amarelejense	- Jogo de Futebol7 contra a equipa PIEF do Agrupamento de Escolas de Moura.	Os órgãos sociais do Grupo Desportivo Amarelejense possibilitaram que o jogo entre as duas equipas de futebol dos Agrupamentos de Escolas de Moura e Amareleja se realizassem no “Campo das Cancelinhas”, proporcionando um bom ambiente desportivo e ótimo convívio entre os seus participantes, professores e restantes técnicos.
Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos	Visita de Estudo à Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos.	Os responsáveis da Cooperativa de Moura e Barrancos proporcionaram uma visita muito interessante a esta instituição, uma vez que os alunos

		e professores puderam observar como a produção do azeite se faz hoje em dia, utilizando as mais avançadas tecnologias deste setor olivícola. A atividade decorreu bastante bem.
agrar de Varas de Moura	Visita ao Museu Lagar de Varas de Moura.	Esta atividade decorreu muito bem. As técnicas do Museu apresentaram, de forma muito clara, as diversas fases de como se produzia o azeite de forma artesanal. Também nos proporcionaram a prova de uma iguaria tradicional da região. AS "Tibornas".
Museu de Arqueologia e Etnografia de Barrancos	Visita ao Museu de Arqueologia e Etnografia de Barrancos.	As técnicas do Museu de Barrancos apresentaram os vários núcleos museológicos de forma bastante apelativa. Esta atividade decorreu de forma bastante satisfatória.
Parque de Natureza de Noudar	Visita ao Parque de Natureza de Noudar	As técnicas desta instituição possibilitaram que os alunos desta turma visitassem a horta biológica e os principais espaços deste Parque.
Câmara Municipal de Barrancos	Visita ao Museu de Arqueologia e Etnografia de Barrancos e Castelo de Noudar.	A autarquia de Barrancos proporcionou que a turma PIEF visitasse estes espaços museológicos de forma gratuita. A atividade decorreu muito bem.
Escola Secundária de Moura	Almoço no refeitório da Escola e confraternização entre alunos, professores e técnicos do PESIM.	Os professores e técnicas da Escola Secundária de Moura e Técnicos do PESIM proporcionaram um bom ambiente durante o almoço na Escola Secundária de Moura entre os alunos e professores dos Agrupamentos de Escolas de Moura e Amareleja, aquando do jogo de Futebol7.
ADCMoura	- Certificação dos alunos em TIC.	As técnicas da ADCMoura certificaram, em vários dias, os alunos da turma PIEF. A atividade correu muito bem.
Escola Segura	- Sessão de sensibilização contra a contrafação de produtos.	Os agentes da escola segura falaram sobre os cuidados a ter com a contrafação de produtos e como prevenir. Esta atividade correu de forma bastante satisfatória.
Junta de Freguesia de Amareleja	- Formação em contexto de trabalho, na Junta de Freguesia de Amareleja, do aluno João Fialho. - Cedência de transporte aquando da visita de estudo a Barrancos. - Cedência de transporte aquando da visita de estudo à Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos e ao Lagar de Varas.	A Junta de Freguesia de Amareleja recebeu o aluno João Fialho e proporcionou a sua integração nas atividades de formação em contexto de trabalho. A Junta de Freguesia de Amareleja proporcionou o transporte da turma PIEF ao Museu de Barrancos, Parque de Natureza de Noudar e Castelo de Noudar. A Junta de Freguesia de Amareleja proporcionou o transporte da turma PIEF à Cooperativa Agrícola de Moura e Barrancos e ao Lagar de Varas.

		Estas atividades decorreram muito bem.
Câmara Municipal de Moura – Biblioteca Municipal – Polo de Safara	- Formação em contexto de trabalho, no Polo da biblioteca de Safara, da aluna Carla Borralho.	O polo da biblioteca de Safara da Câmara Municipal de Moura recebeu a aluna e proporcionou-lhe a sua integração nas atividades de formação em contexto de trabalho.
Agrupamento de escolas de Amareleja – EB1 de Póvoa de S. Miguel	- Formação em contexto de trabalho, na EB1 de Póvoa de S. Miguel, da aluna Selma Reis.	A EB1 de Póvoa de S. Miguel recebeu a aluna Selma Reis e proporcionou-lhe a sua integração nas atividades de formação em contexto de trabalho.
Agrupamento de Escolas de Amareleja – Refeitório da Escola	Almoço no refeitório da Escola e confraternização entre alunos, professores e técnicos do PESIM.	Os professores e técnicas do Agrupamento de Escolas de Amareleja proporcionaram um bom ambiente durante o almoço nesta Escola entre os alunos e professores dos agrupamentos de escolas de Moura e Amareleja, aquando do jogo de Futebol7.
CPCJ de Moura	- Construção do Laço Azul, no âmbito da campanha de Prevenção dos Maus Tratos na Infância.	Todos os alunos participaram com muito empenho nesta atividade.
FUTURAMA	- Visita de alunos e um encarregado de educação ao espaço da Futurama.	Quase todos os alunos visitaram o espaço, acompanhados pela TIL e DT, onde as diversas escolas apresentaram a sua oferta formativa para o próximo ano letivo.

Eco-Escolas	- Participação dos alunos da turma PIEF na atividade desenvolvida no âmbito do Eco-Escolas.	Quase todos os alunos participaram na atividade que se desenvolveu fora do Escola (Regato), vendendo produtos provenientes da Horta Biológica e do Dia da Mãe.

**Observações:**

**Todas as entidades acima mencionadas, colaboraram de forma ativa e positiva para que fosse possível proporcionar a todos os alunos, novas experiências no sentido de desenvolverem as suas capacidades.**

**De referir que todas as Instituições reforçaram que continuarão disponíveis para novas parcerias.**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

## Avaliação de Parcerias

2018/2019

<b>Estrutura</b>	Grupo de Educação Especial
------------------	----------------------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Câmara Municipal de Moura	Piscinas/hidroterapia.	Positiva
Break – Momentos fantásticos	Transporte dos alunos com mobilidade reduzida e/ou falta de autonomia para utilizar transportes públicos; frequência das terapias.	Positiva
Cerro de Santo António	Equitação/hipoterapia.	Positiva
Ludoteca de Amareleja	Desenvolvimento PIT.	Positiva

**Observações:**



Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares  
Direção de Serviços da Região do Alentejo  
Agrupamento de Escolas de Amareleja

### Avaliação de Parcerias 2018/2019

<b>Estrutura</b>	Eco-Escolas
------------------	-------------

Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Câmara Municipal de Moura	<ul style="list-style-type: none"><li>- Entidade parceira do projeto participou nos Conselhos Eco-Escolas;</li><li>- Propôs atividades que constavam do Plano de Educação Ambiental da Câmara Municipal, no âmbito da sensibilização e educação ambiental, e colaborou no solucionamento de algumas questões que foram surgindo no decorrer do ano letivo;</li><li>- As atividades diretamente envolvidas: Vasos Floridos; Desfile de Moda Reciclada e Dia Eco-Troca/Eco-Escolas.</li></ul>	A parceria em questão foi muito positiva, permitindo a concretização do Plano de Ação.
Junta de Freguesia de Amareleja	<ul style="list-style-type: none"><li>- Esta entidade colaborou nos Conselhos Eco-Escolas, sugeriu e promoveu várias atividades;</li><li>- As atividades diretamente envolvidas: Feira da Vinha e do Vinho, Limpeza do Baldio, Horta Biológica (preparação do solo para a Horta, fornecimento de solo para as novas culturas).</li></ul>	A parceria em questão foi muito positiva, permitindo a concretização do Plano de Ação.
Bombeiros Voluntários de Moura	Colaboraram na atividade: Limpeza do Baldio.	A parceria em questão foi muito positiva, permitindo a concretização do Plano de Ação.
Proteção Civil	Colaboraram na atividade: Limpeza do Baldio.	A parceria em questão foi muito positiva, permitindo a concretização do Plano de Ação.

**Observações:** A seguinte entidade nunca compareceu e não respondeu ao nosso convite: **Associação** 4 esquinas.



## Avaliação de Parcerias

2018/2019

Estrutura		Clube da Proteção Civil
Entidade Parceira	Atividades Concretizadas em Parceria	Avaliação Global
Autoridade Nacional de Proteção Civil	<ul style="list-style-type: none"><li>- A coordenadora ao longo do ano coordenou e monitorizou as atividades realizadas no âmbito do clube;</li><li>- Planificação de atividades a desenvolver no próximo ano letivo;</li><li>- Participação e colaboração no exercício nacional “A TERRA TREME”, no dia 5 de novembro de 2018, que se realizou no Agrupamento de Escolas de Amareleja;</li><li>- Colaboração na atividade “Limpeza do Baldio”, em colaboração com o Projeto Eco-Escolas</li></ul>	<p>Bastante satisfatória.</p> <p>Os alunos mostraram muito interesse e foram sempre muito participativos nos simulacros realizados na escola. A atividade decorreu de acordo com os objetivos definidos.</p>
Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Moura	<ul style="list-style-type: none"><li>- Participação e colaboração no exercício nacional “A TERRA TREME”, no dia 5 de novembro de 2018, que se realizou no Agrupamento de Escolas de Amareleja;</li><li>- Colaboração na atividade “Limpeza do Baldio” no âmbito do Projeto Eco-Escolas.</li></ul>	<p>Bastante satisfatória.</p> <p>Todos os participantes mostraram muito interesse e foram sempre muito participativos. A atividade decorreu de acordo com os objetivos definidos.</p>
Escola Segura	Participação e colaboração no exercício nacional “A TERRA TREME”, no dia 5 de novembro de 2018, que se realizou no Agrupamento de Escolas de Amareleja.	<p>Bastante satisfatória.</p> <p>Todos os participantes mostraram muito interesse e foram sempre muito participativos. A atividade decorreu de acordo com os objetivos definidos.</p>

Força Especial de Bombeiros- Canarinhos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação e colaboração no exercício nacional “A TERRA TREME”, no dia 5 de novembro de 2018, que se realizou no Agrupamento de Escolas de Amareleja;</li> <li>- Colaboração na atividade “Limpeza do Baldio” no âmbito do Projeto Eco-Escolas.</li> </ul>	<p>Bastante satisfatória.</p> <p>Todos os participantes mostraram muito interesse e foram sempre muito participativos. A atividade decorreu de acordo com os objetivos definidos.</p>
SMPC de Moura	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação e colaboração no exercício nacional “A TERRA TREME”, no dia 5 de novembro de 2018, que se realizou no Agrupamento de Escolas de Amareleja;</li> <li>- Colaboração na atividade “Limpeza do Baldio” no âmbito do Projeto Eco-Escolas.</li> </ul>	<p>Bastante satisfatória.</p> <p>Todos os participantes mostraram muito interesse e foram sempre muito participativos. A atividade decorreu de acordo com os objetivos definidos.</p>
Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS), da Unidade de Intervenção, em Alqueva.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação e colaboração no exercício nacional “A TERRA TREME”, no dia 5 de novembro de 2018, que se realizou no Agrupamento de Escolas de Amareleja;</li> <li>- Colaboração na atividade “Limpeza do Baldio” no âmbito do Projeto Eco-Escolas.</li> </ul>	<p>Bastante satisfatória.</p> <p>Todos os participantes mostraram muito interesse e foram sempre muito participativos. A atividade decorreu de acordo com os objetivos definidos.</p>
Instituto da Conservação da Natureza e Florestas	Participação e colaboração no exercício nacional “A TERRA TREME”, no dia 5 de novembro de 2018, que se realizou no Agrupamento de Escolas de Amareleja.	<p>Bastante satisfatória.</p> <p>Todos os participantes mostraram muito interesse e foram sempre muito participativos. A atividade decorreu de acordo com os objetivos definidos.</p>
Cruz Vermelha Portuguesa- Delegação Beja	Participação e colaboração no exercício nacional “A TERRA TREME”, no dia 5 de novembro de 2018, que se realizou no Agrupamento de Escolas de Amareleja.	<p>Bastante satisfatória.</p> <p>Todos os participantes mostraram muito interesse e foram sempre muito participativos. A atividade decorreu de acordo com os objetivos definidos.</p>
Instituto Português da Juventude	Participação e colaboração no exercício nacional “A TERRA TREME”, no dia 5 de novembro de 2018, que se realizou no Agrupamento de Escolas de Amareleja.	<p>Bastante satisfatória.</p> <p>Todos os participantes mostraram muito interesse e foram sempre muito participativos. A atividade decorreu de acordo com os objetivos definidos.</p>
“Acciona Energia Portugal”	Pedido de capacetes de proteção e segurança para os nossos alunos	<p>Bastante satisfatória.</p> <p>Foram oferecidos 20 capacetes de proteção e segurança.</p>
Junta de Freguesia de Amareleja	Pedido no arranjo da rampa de acesso ao campo de jogos exterior, no Agrupamento de Escolas de Amareleja.	Ainda se encontra em resolução.

Câmara Municipal de Moura	<ul style="list-style-type: none"><li>- Pedido de colocação de sinalização com a indicação da Escola Básica de Amareleja, na localidade;</li><li>- Pedido no arranjo da rampa de acesso ao campo de jogos exterior no Agrupamento de Escolas de Amareleja.</li></ul>	Bastante satisfatória.  Ainda se encontra em resolução.
---------------------------	--	---

**Observações:**